

F 30

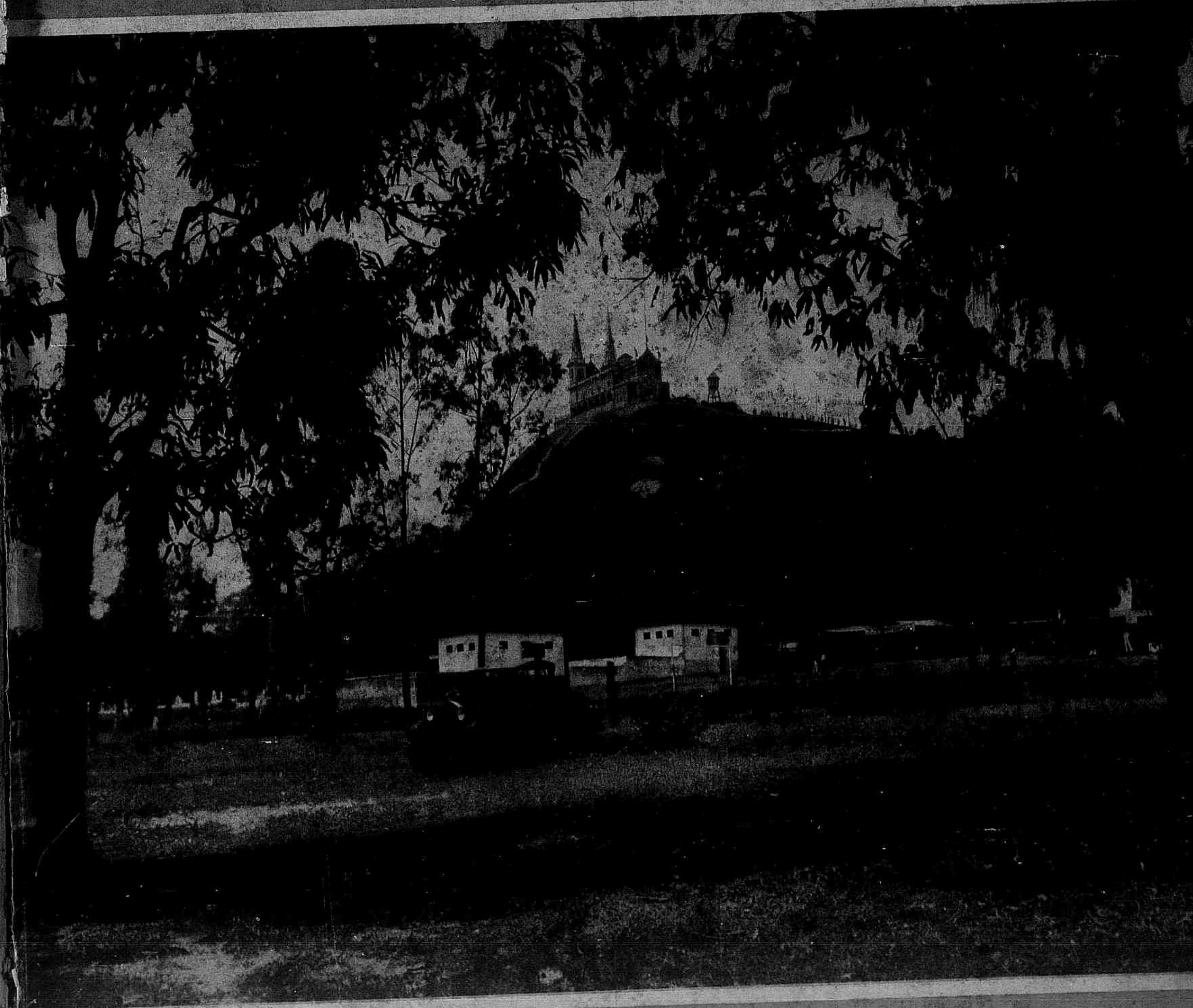
Revista da Semana

ANNO XXXVI - N.º 43

5 DE OUTUBRO DE 1935

18500

7329



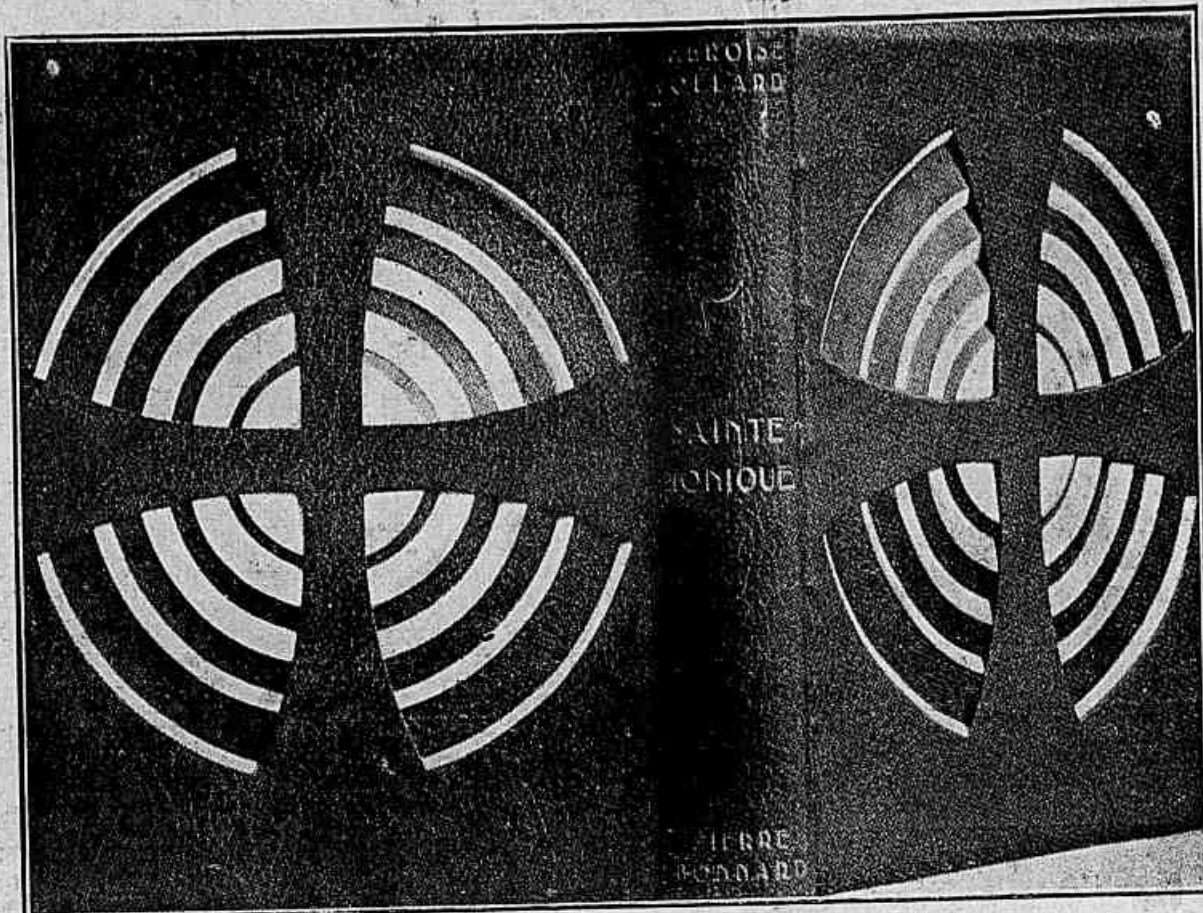
A Penha do Rio de Janeiro e o seu arraial

CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS GRAVATAS MEIAS LENÇOS



"Sainte Monique" de Ambroise Vollard, marroquim púrpura e branco, esculpido. Bibliotheca Gaston Lévy.

esse desenho repetido no interior e na primeira página. Bibliotheca Gaston Lévy. Mas no livro *Sainte Monique* de Ambroise Vollard, a composição das letras do título do livro, do autor e do desenhista é sobria e clássica. A encadernação executada em marroquim púrpura e branco é muito original.

Proverbios

Quem não póde com o pote não pega na rodilha.

O risco que corre o pau corre o machado.

uma boa
publicidade
significa
EXITO

PROCUREM
A ECLECTICA

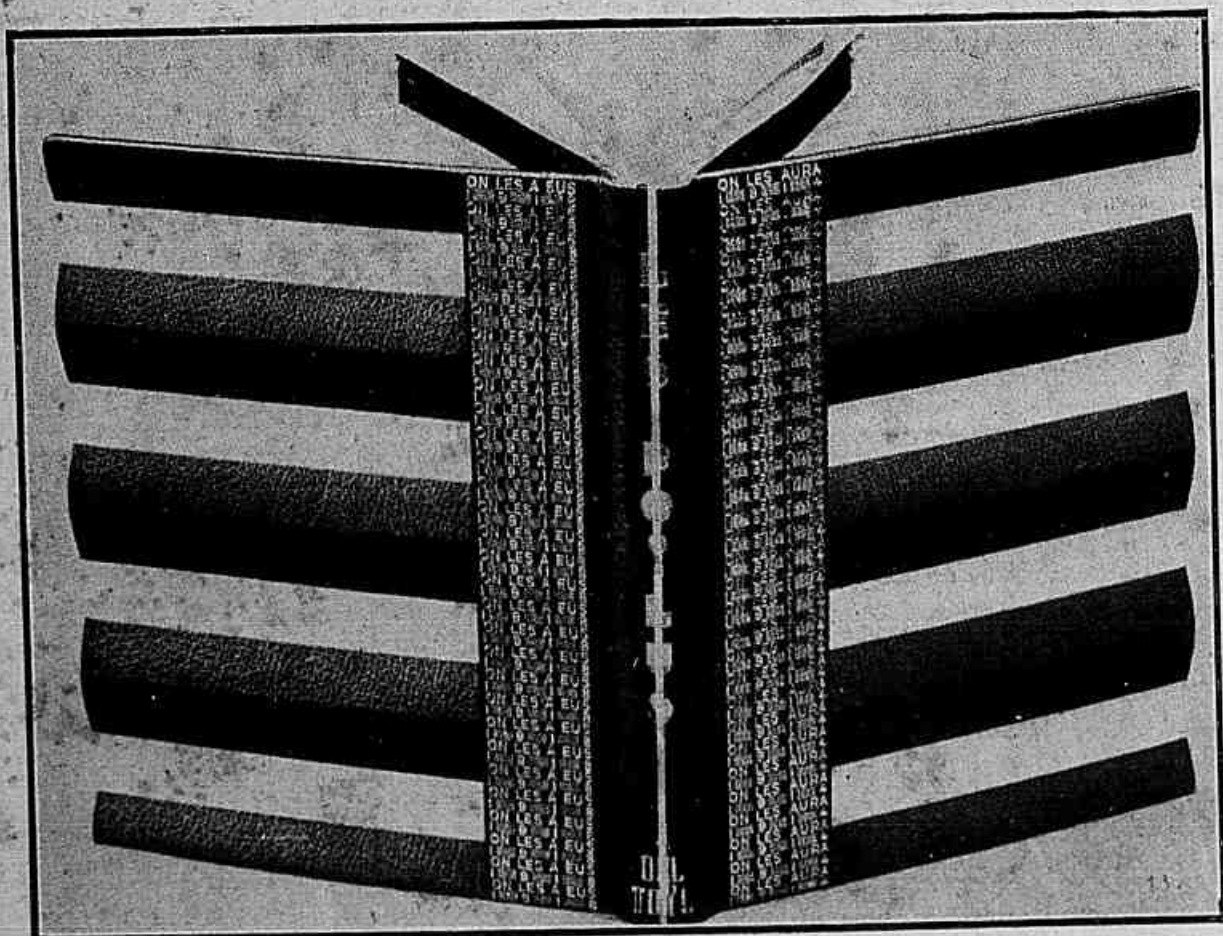
AV. DO BRASIL, 131, RIO DE JANEIRO

Amigo que não presta e faca que não corta, que se percam pouco importa.

E' mais facil chegar um touro ao mourão do que um estúpido á razão.

NOS LIVROS FRANCEZES

As encadernações modernas e a sua calligraphia



"Les Poilus", de Joseph Delteil: as costas da encadernação em marroquim cinzento, com a sua guarnição de letras; no rosto o desenho forma um ondulado azul, branco e vermelho; esta mesma guarnição na primeira e ultima pagina. Bibliotheca Gaston Lévy.

São extremamente interessantes algumas das encadernações modernas. As letras tem um papel extraordinariamente importante na guarnição artistica das capas. Foi Legrain que indicou a via, mas foi Bonet que melhor a aproveitou e duma maneira bem diferente. Não somente, creou todo um

mente original, como emprega com a mesma facilidade as palavras em minúsculas para desenharmos uma decoração, como por exemplo uma roseta onde num movimento giratorio estão collocados e repetidos, o titulo do livro — *O poeta assassinado* — o nome do autor — *Apollinaire* — o do desenhista, *Raoul Dufy*, ou

Delteil, onde as phrases "On les a eus" e "On les aura", repetidas innumeras vezes descem de cima a baixo numa barra junto ás costas. No centro das costas o titulo do livro está escripto uma letra em baixo da outra. Esta encadernação é luxuosa, as costas executadas em marroquim cinzento, o

RHEUMATISMO

Quando os Rins não desempenham suas funções de purificar o sangue, permitem que Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas, pequenos cristaes pontegudos que causam fortes dores reumaticas e inflamações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem efeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dores reumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os



Rins permitem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo, sangue para todas as partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da accção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funcionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a causa do Rheumatismo cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquira, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas ao deitar-se epela manhã, suas dores terão desaparecido.

Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 5 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 55\$

Avulso 1\$500

Atacadado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1935

NUMERO 43

Aureliano Machado

QUANDO elle ia partir, desfeito por longos mezes de soffrimento, decorado, nervoso, na gare da via-ferrea, cheia de todos os seus e de todos nós, que eramos seus tambem; alli, entre os que iriam ficar e o trem que o levaria, esplendeu como um milagre animador e immenso a sua transfiguração. O homem abatido pela enfermidade, esmagado pelas apprehensões de innumeraveis diagnosticos e prognosticos, que vivia uma phase quasi integralmente consagrada ao consumo de especialidades medicamentosas, ás poses sinistras para as revelações radiographicas e á observancia indiscrepante dos cuidados e das precauções aconselhados; o homem, que se mostrava um vencido pela trahição de um mal que o atormentava, se tornou outro. Dir-se-ia — não fôra a consumpção que realizava vagarosamente a obra ingrata da destruição — que Aureliano Machado voltava a ser a mesma creatura de todos os tempos passados, explodindo ruidosamente numa alegria immensa, impregnada da doce certeza que lhe penetrara o espirito, de que a intervenção cirurgica a que se ia submeter não passaria de um rapido episodio, que o melhor dos exitos coroaria fatalmente. Era o que elle julgava; era o que todos nós pediamos, numa supplica que sahia do fundo do coração, que acontecesse.

O trem levou-o a S. Paulo, através de centenas de kilometros, cercado pelos cuidados dos seus, que com elle foram, e de nós que, mesmo distantes, mandámos que o acompanhasse o nosso grande, o nosso infinito anseio.

Assim mesmo, com uma porção de almas ajoelhadas em torno do seu leito de dor e as nossas, de longe, curvadas ao peso do aturdimiento, sacudidas pela incerteza, implorando, supplicando; assim mesmo, a fatalidade arrebatou-o.

Do fugaz momento de jubilo que as noticias primeiras nos deram passámos á dolorosa apprehensão das do dia immediato e destas para a commoção indescritivel da terceira jornada: a situação gravissima, o estado desesperador, o coma... E a morte sobreveio, brutal e inevitavel.

Cuidavamos, dentro do nosso clamoroso anseio, desse anseio que era uma esperanza, que teriamos, após o período do retemperamento, de ir buscá-lo, num alvoroço intraduzivel e insuperavel, áquelle mesmo lugar em que elle, á partida, sorria, confiante, para todos nós. Tinhamol-o visto separar-se de nós, com a physionomia illuminada pela alegria e a mão nervosa acenando, no adeus que nunca poderiamos imaginar que fosse o ultimo. Voltámos ao mesmo lugar, entretanto, para receber o seu corpo mortol

A significação do desaparecimento de Aureliano Machado é de molde a deixarnos aturridos. Perdemos o chefe eminente, o espirito realizador que todos admiravamos; perdemos o companheiro affectuoso, a alma bonissima que vivia connosco ha longos annos e que todos queriamos; perdemos, acima de tudo, o amigo generoso, o coração de ouro que todos adoravamos.

A sua imagem, entretanto, a sua vontade, os seus ideaes estarão sempre com cada um de nós e com todos nós, como eterna homenagem que tributaremos á sua memoria querida.

A sua ultima palavra, momentos antes de expirar, foi uma negativa: não! Negava-se a tomar alguma cousa que as mãos amigas dos seus lhe queriam dar.

Não! Parecia até que elle tentava aprender a negar, elle que em vida ensalara apenas as negativas, que acabavam sempre na affirmacão das concessões.

Não! A ultima palavra! E foi quando elle negou realmente. Negou-nos a sua presença material, mas o teremos sempre deante de nós, em presença espiritual, por toda a vida, como um conforto e como um exemplo, vivendo para nós, que eramos seus tambem, como um radioso nune tutelar resplandecendo num halo inapagavel de saudade.

A flor na boca

conto de Bernard Doumens

COM as mãos enluvadas de branco, o capitão de *spahis* André de Pardonne ajustou cuidadosamente a barbeta do capacete de aço reluzente.

Com o queixo assim amarrado, em obliquo, pela tira de couro negro, o rosto, em que os seus vinte e oito annos conservavam uma graça adolescente, assumiu uma repentina expressão de dureza.

Pardonne arredou para trás as bandas da capa, vermelha por fóra, branca por dentro, e percorreu, ao passo um tanto dansante

do cavallo syrio, a frente do esquadrão disposto em ordem de combate.

Aqui e alli fazia as ultimas recommendações aos cavalleiros indigenas, bem adivinhando a sua excitação, os seus nervos á flor da pelle.

— Calma, rapazes... Muita calma... Vão ver como tudo corre bem. Em todo o caso, estão absolutamente prohibidos de se servirem do mosquetão ou da espada, sem minha ordem!

O que o official não dizia é que essa ordem,

muito tempo elles a esperariam, e debalde.

Tal ordem não seria dada. Não poderia ser dada.

Havia para isso uma razão suprema: é que, embora o céu viesse abaixo sobre a cidade amotinada, André de Pardonne ouvira do seu coronel, que sem duvida a recebera de mais alta instancia, a recommendação formal, absoluta, irretorquível de não fazer uso das armas.

E o caso perfeitamente se explicava.

No entender dos que superiormente eram responsaveis pela ordem, cumpria, até ao ultimo limite, confiar na boa vontade dos manifestantes.

Uma onda formidavel de povo invadiria dentro em pouco a vasta praça, numa agitação e num rumor annunciadores de tempestade...

Sem duvida, essa vaga de exaltação avançaria até ao baluarte da tropa enfileirada, como as aguas do mar se arremessam, furiosas, espumando, contra os rochedos. Pois bem: a cavallaria, comparavel alli aos penedos da costa, tinha que receber, como elles, o ataque, sem se mover e, por conseguinte, sem reagir.

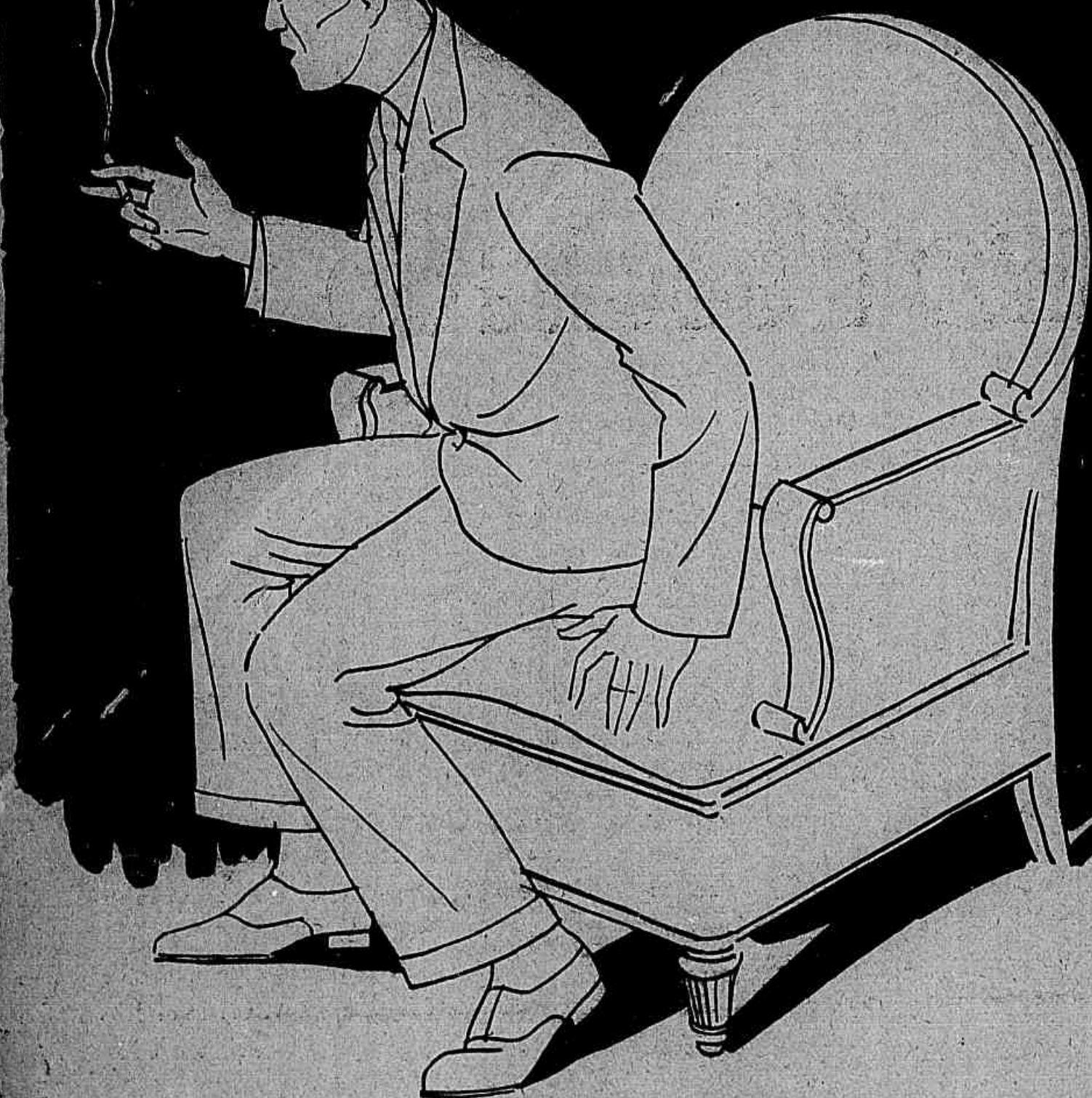
A principio, não mostraram as coisas muito mau aspecto.

Os primeiros paisanos que desembocaram na praça, vinham quatro a quatro, atrás da sua bandeira em que se acumulavam letreiros aggressivos.

Tirante o uniforme, aquelles homens marchavam como soldados em manobras.

Havia ainda outra differença: é que, em vez das "canções de estrada" tão dilectas da tropa, elles entoavam hymnos incendiarios. Nada, porém, se iguala á musica, dissonante embora, para fazer marchar a gente em ordem e cadenciadamente.

A VIDA SERIA BELLA
SI EU NÃO SOFFRESSE



DRAEGER

PARA VENCER AS
HEMORROIDAS
SÓ HA UM MEIO : USAR A
POMADA e os SUPPOSITARIOS
MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO



ELLA, ao marido que volta do correio — Não chegou a minha nova roupa de banho?
ELLE — Não, meu bem: veio apenas esta carta.
ELLA — Pois é isso mesmo: está dentral!

Quando, porém, a praça estava já quasi cheia de cantores, mais manifestantes chegavam, em filas cada vez mais cerradas e que já não faziam ouvir musica alguma, e sim gritos indistinctos, clamores ardentes e descompassados, um berreiro de todos os demônios.

E o que tinha de acontecer fatalmente... aconteceu.

Individuos 'descontentes', que se consideravam lesados por não estarem no coração do *meeting*, conforme lhes dava direito a sua grande, embora desconhecida, importancia, encheram-se de colera contra quem assim os impedia de aparecer, dominar, triumphar, isto é: contra os *spahis*.

Começaram as chalaças, os desafios, os insultos de fazer perder a tramontana aos mais pacatos, mais medrosos civis — quanto mais áquelles que, pelo propria dignidade e o principio que representam, não devem soffrer a menor falta de respeito... No emtanto os soldados mantinham-se firmes na disciplina, na obediencia, fazendo de conta que nada, á sua frente, se estava passando.

Quando, porém, os mais audaciosos — provavelmente ex-soldados de Infantaria — começaram a segurar os freios dos cavallos, a querer fazer-lhes cocegas nas narinas, todo o esquadrão estremeceu; e as patas dos animaes excavavam nervosamente o chão.

O tumulto crescia. As injurias redobravam de audacia e de violencia. E eis que de repente o populacho descobre a um canto da praça um montão de tijolos, pedras, destroços de chumbo e de ferro, para alli removidos, nem de proposito, dumas obras proximas...

Passaram no ar os primeiros projecteis...

Naturalmente, era o joven capitão que recebia o maior quinhão daquella homenagem contundente.

Acolhia-a, porém, com um ar alheio, ausente, sem sequer manifestar desdem — sentimento este que, ao de mais, lhe não estava no coração...

Pelo contrario.

A questão é que os *spahis*, que tambem recebiam as suas pedradas, se voltavam, cada vez mais interrogativa, mais ansiosamente,

No Jardim Zoologico



— Estás vendo, Jorge? Esta cobra só come coelhos vivos.
— Faz ella muito bem. Para não lhe darem gato por lebre.

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e angulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use Ventre-Livre

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

para o capitão, apumado e firme como numa parada.

Nisto um calhau despedido por mais destra ou mais ditosa mão attingiu o official em pleno rosto. Pardonne, até então immovel e placido, sentiu subir-lhe pelos nervos um furor de morticinio. A pedra fendera-lhe o labio superior, que elle tinha tão fino e bem desenhado... O sangue corria-lhe pelo queixo, pingava-lhe na capa um momento antes immaculada.

Como num relampago de odio e de morte Padronne virou-se, de espada no ar, para commandar a carga contra aquelles *fantoques* que num momento seriam varridos, aniquilados...

Já o sussurro dos *spahis* reclamava, por assim dizer exigia a ordem decisiva que elle

mais tarde lamentaria ter dado, mas que, naquella emergencia, naquella instante...

Foi então que uma deliciosa pequena, risonha, loura — que vinha ella fazer em tal arruaça? — uma criaturinha, agarrada ao braço dum dos berradores, desprende do corpete, com a mão livre, uma rosa branca e a atirou ao capitão.

A flor encantadora foi como um pouco de agua fresca sobre o accesso febril que o official atravessava.

Pardonne apanhou-a destramente no ar; metteu-a na boca, sobre o ferimento que ella ficou escondendo, saudou galantemente a desconhecida...

Depois, deante da multidão conquistada e recalando o impeto dum momento, mandou embainhar espadas.

III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha



A visita, dos delegados á Conferencia, ao Albergue da Boa Vontade.

Um herdeiro original

As autoridades do Estado do Nebraska acham-se em presença dum caso bastante curioso: trata-se dum individuo que se nega

a receber uma herança de 250.000 dollars. E' um tal Daniel Young, de raça negra, prégador ambulante, e que foi identificado como chamando-se Cabe McElroy e tendo herdado rica propriedade petrolifera.

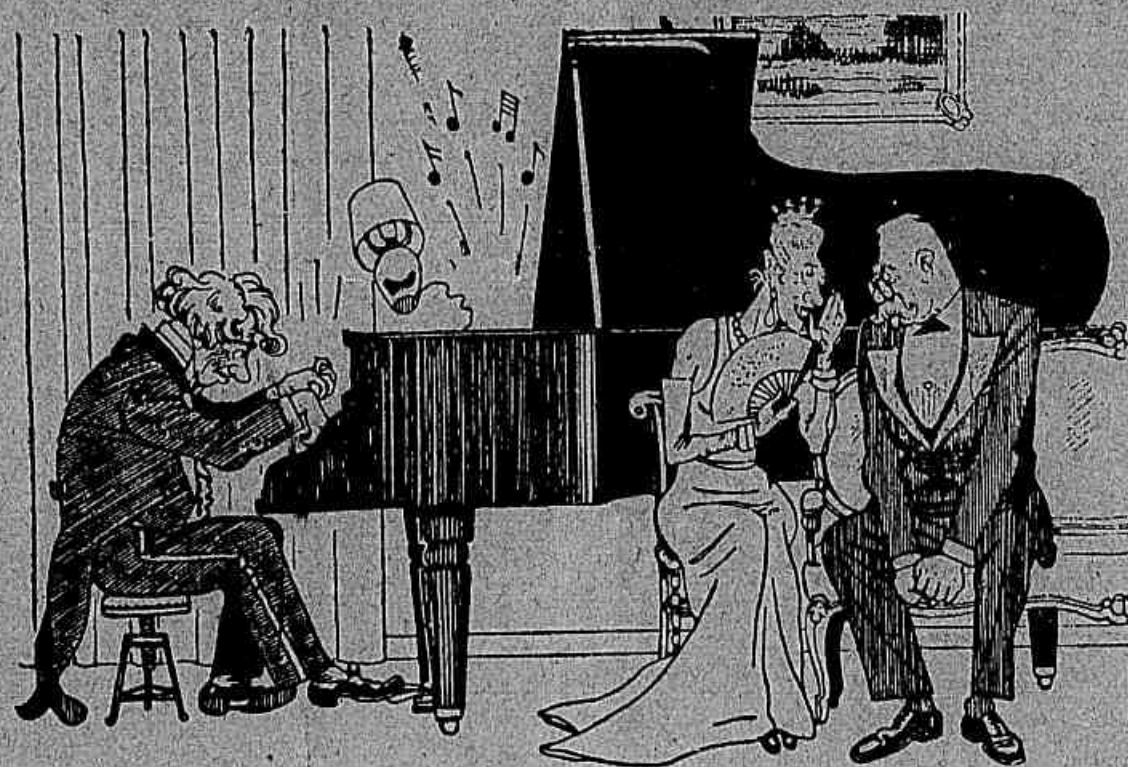
Daniel Young nega ser Mc Elroy. "Sou christão" — diz — e não poderia ir para o céu com um nome falso".

Parece, porém, que a verdadeira razão da recusa é ter esse herdeiro assassinado, ha cerca de quarenta

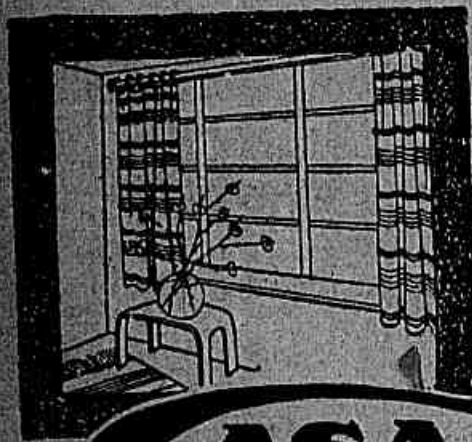
A Exposição da Cruz Vermelha



Aspecto parcial da Exposição, vendo-se os stands do Chile e do Brasil.



ELLA — Que resistencia a deste virtuose! Toca oito horas por dia!
ELLE — É a minha, então, que ha vinte annos sou visinho delle!



DECORAÇÕES

artisticas, por tecnicos competentes;

TAPETES,

de todos os tamanhos e para todos os preços

MOVEIS, para todas as dependencias

SEMPRE por preços reduzidos

ASA
MARCA

NUNES
REGISTRADA

MOVEIS — CASA NUNES, LIMITADA

a casa que merece, sempre, a sua preferencia

65 Rua da Carioca 67 — RIO

annos, um fidiado á famosa agremiação Ku Klux Klan e andar, desde então, fugido, para escapar á vingança, sempre terrível, de tal sociedade...

Religião e aviação

O Santissimo Sacramento da cathedral de Bogotá, que monsenhor Gonzalis, bispo da cidade, devia levar a Madellin, para a cerimonia da inauguração do Congresso Eucharistico alli realizado, fez a via-

gem, sem duvida pela primeira vez no mundo, por via aerea: O arcebispo tinha mandado preparar, no possante trimotor escolhido para a viagem, uma pequenina capella, com os requisitos que o caso exigia. E, á chegada do avião, muitos milhares de fieis, além de vinte e dois bispos esperavam o Santissimo Sacramento, que assim descia do céu...

ASPECTOS BRASILEIROS



Vista parcial da cidade de Ribeirão Preto — S. Paulo.

(Photo da Escola de Aviação Militar)

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéa de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.

Os pianistas de amanhã



A professora Alcina Navarro entre os seus alunos, que realizaram uma audição no salão do Instituto Nacional de Musica.

Noivado e cadeira electrica

Foi, o mez passado, executado na prisão de Balte-onle, na Pensylvania, um rapaz chamado Wherman Strawser que assassinara o seu patrão para lhe roubar setenta e sete dollars. Essa quantia destinava-a Strawser á compra dum



vestido de noiva para a criatura a quem amava e que lhe promettera casamento. De certo a aplicação do dinheiro não justifica a maneira como o namorado o obteve. Não deixa, porém, de constituir — aos nossos olhos — pelo menos — uma atenuante... A justiça

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :: FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO



É o que sempre digo

Nenhum desinfectante urinario dá resultados tão evidentes como a Urotropina Schering. O exame da urina, o seu aspecto claro e transparente, a ausencia de pús revelam que a infecção foi combatida eficazmente e a inflamação cedeu. A UROTROPINA original Schering é effectivamente o mais poderoso

desinfectante das vias urinarias
(rins, bexiga, urethra).

Tambem depura o sangue e melhora o estado de saude do organismo. Insista na embalagem original "Schering" e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Tubos de 20 comprimidos



norte-americana é que não attendeu a esses sentimentalismos; e condemnou á morte o matador.

No correr do processo, a noiva do accusado, moça aldeã de dezasseis annos, tentara desculpar o rapaz, declarando ter sido ella que o impellira ao crime, com as suas faceirices e as suas ameaças de não casar se elle lhe não offerecesse

um lindo vestido de noiva. Inutil. Wherman Strawser tinha mesmo que acabar na cadeira electrica; e o que Zella Gill arranhou com as suas allegações foi ser internada numa casa de correção.

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
UROLOGIA-GYNECOLOGIA
Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

A Exposição Internacional da Cruz Vermelha



Aspectos da Exposição realizada durante a reunião da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha: á esquerda o stand da França; ao centro, o da Liga das Nações; á direita, o da Argentina.

Revista da Semana

Cronica de Paris

E' muito interessante estudar nas novas colleções apresentadas pelos grandes costureiros de Paris os caracteristicos da moda. Nunca se viu uma tal riqueza de ideias na execução.

Mas o mais curioso é terem ellas todas a mesma tendencia, resultando d'ahi

CALÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

uma homogeneidade espantosa: para o dia, a influencia militar; para a noite, variações sobre o *drapé*.

A silhueta do dia é francamente marcial, seja com o costume *tailleur* seja com o *manteau*. Hombrós alargados e rectos, a cintura marcada por um



"Fado" é o nome que Paquin poz neste manteau preto, que tem um pouco o aspecto militar: golla de farda, hombrós alargados, guarnição de tecido. Luvas de setim preto e chapéu guarnecido com plumas.

cinto ou por uma *martingale*. A ornamentação com *soulaches*, *brandebourgs*. As golas pequenas e rectas, o fechamento dos casacos dissimulados sob uma tira ou então com botões dourados. Dragonas ou *patles* nos hombrós, borlas e galões trançados. Naturalmente essa tendencia da moda poz em voga o *drap*.

Muitos modelos pretos, mas alegrados por guarnição de tom vivo: seja uma gravata, seja um cinto vermelho ou azul, ou luvas



Toilette para a noite de setim amarello claro, bordado com bouquets de flores multicores em tons antigos. Golla drapé e saia ampla.

de um tom original, ou por um chapéu verde ou uma *écharpe* roxa.

Innumeros foram os modelos de capa apresentados, de todos os tamanhos, cur-

FAÇA EM CASA o perfume de sua predilecção e economizará 80 a 90 %.

Não pague preços absurdos por qualquer perfume estrangeiro, pois poderá adquiri-lo por 6\$ a 10\$000 apenas, comprando a respectiva essencia em "A PERFUMISTA".

RUA 7 DE SETEMBRO, 95

CAIXA POSTAL 552

TELEPHONE 22-6167

A ALEGRIA DE VIVER



LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de *Ovariuteran*

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovario.



Esta toque faz lembrar os hussards do Primeiro Imperio, de astrakan preto com o pennacho de pennas vermelhas.

tas, longas até o chão, mas as mais numerosas eram sem duvida alguma as tres-quartos. Muitas com o capuz, para dizer com os uniformes.

Os chapéus também têm o aspecto militar. Do capacete do soldado grego ao *bonnet* do polícia fascista, passando pelo *shako* dos *horse-guards*, a boina com *pompon* do marinheiro bretão. Sobre a cabeça plumas, pennachos, *aigrettes*, pennas e crinas.

Mas todas essas reminiscências, tanto nos chapéus como no vestuário, foram transpostas com uma elegante sobriedade, nada perdendo da sua distinção a moda parisiense.

Os sapatos: muitas vezes é visto, para acompanhar os *tailleurs* e o vestido generoso sport, o salto baixo, bastante baixo mesmo.



Mas á noite sumptuosidade e feminilidade nos vestidos, porque nos *man-teaux* a tendencia marcial é bem accentuada em certos agasalhos: grande capa de *drap* vermelho, cahindo a direito dos hombros aos pés, numa linha perfeita.

Cabelleireiro FRANZ

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR
55\$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



Costume de lã verde guarnecido com astrakan, que tem muito o aspecto da farda de oficial austriaco. Blusa de velludo rosa pallido. Chapéu de feltro.

PARA O DESENVOLVIMENTO E FIRMEZA DOS SEIOS SO' A

PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.



Tem bem o aspecto militar este chapéu de feltro preto com seu grande pennacho de pennas de gallo brancas, vermelhas e pretas. O mesmo aspecto marcial tem o costume de *drap* preto com *brandebourgs* de velludo.

Redingote de velludo preto guarnecido com *soutache* branco ou uma redingote de *lamé* bronzado, com *martingale* e *revers*.

MARINETTE

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, apendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 56
— Tel. 22-8305 —

Pensamentos

Vale mais uma feia engraçada que uma formosa sem graça.

A beleza sem a graça é um anzol sem isca.

NINON DE LENCLOS

Amar e ser amado, que ventura!



Uma outra interpretação feminizada do uniforme, em *kashalysse* preto, guarnecido com cadarço de seda preta; o cinto com pontas de trança de seda vermelha.



Não amar, sendo amado,
é um triste horror:
Mas na vida ha uma noite
mais escura,
E' amar alguém que não
nos tem amor!

GONÇALVES CRESPO

Os ciúmes são os maiores
de todos os males, e os
que menos piedade en-
contram em quem os
causa.

LA ROCHEFOUCAULD



Servidores do Estado, amparae vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA a 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de . . . 19.516.537\$000.

As suas reservas technicas são de 8.079.782\$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061.196\$000, além de 491.514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor global de 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709.848\$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não pôde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia da vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instruccões (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

Curiosa sentença

Um juiz de Newhaven (condado de Sussex, Ingla-

terra) proferiu recentemente uma sentença curiosa.

Tratava-se dum tal John Dias, acusado de bebedice de tres mezes de cadeia.

e desrespeito á autoridade.

O acusado recebeu a pena

III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha



A visita da Secretaria Internacional de Enfermagem, miss Clara Noyes, á Escola de Enfermeiras Anna Nery.

A ARTE DE DIZER



A poetisa Maria Sabina entre os seus alumnos, apresentados em audição infantil realizada no studio Nicola.

Considerando, porém, que o salario de John Dias constituia o unico meio de subsistencia da familia do delinquente, decidiu o juiz que elle só passasse na prisão a segunda, a terça e a quarta-feira de cada semana, trabalhando na

quinta, sexta e sabbado e ficando com o domingo para o repouso tradicional. "Deste modo — declarou o juiz — o senhor cumprirá a sua pena, attenderá ás necessidades da sua familia e poderá consagrar o domingo aos deveres religiosos."

E, para tudo prever e deixar bem claro, o magistrado acrescentou que se, aos domingos, John Dias frequentasse menos a igreja do que a taberna, passaria a não gosar — pelo menos em liberdade — do descanso semanal.

A Exposição da Cruz Vermelha



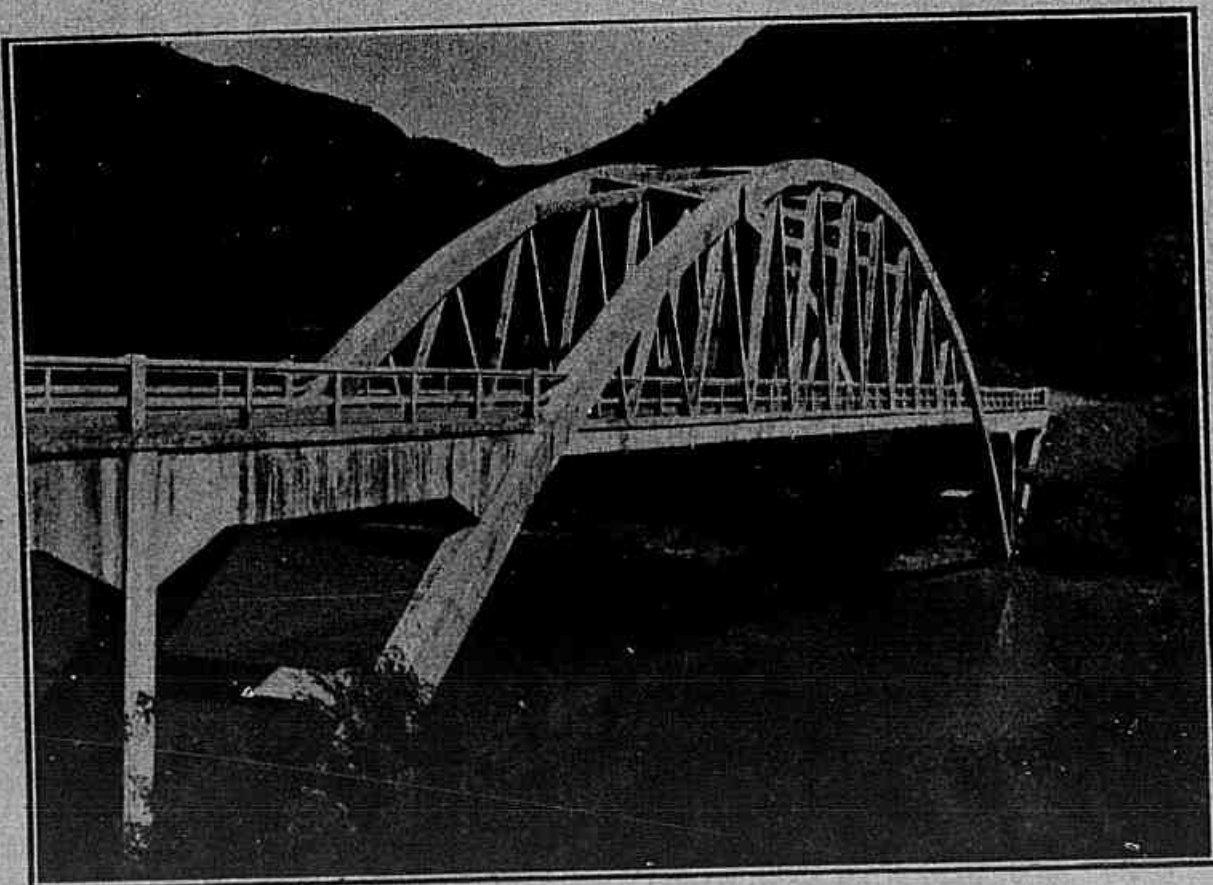
O stand da Cruz Vermelha da Inglaterra.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

PELO BRASIL



O traço de união entre S. Paulo e Paraná — ponte sobre a Ribeira do Iguaçu.

(Photo do dr. Carlos Quirino Simões).



AFIA E ASSENTA QUALQUER LAMINA
INDISPENSÁVEL
PARA BEM BARBEAR-SE

Mod. Special e Standard para laminas.
Assentadores para navalhas.

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

Allegro

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGLESZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — O Baile da Primavera
realizado pelo sport Club
Syrio no salão Ramos Aze-
vedo, do Club Commercial.
2 — A visita do maestro
monsenhor Reñice, autor da
opera "Cecilia", ao Centro
Musical de São Paulo. 3 —
Na Casa Allemã, por occa-
sião do chá offerecido á can-
tora Bidú Sayão, que se vê
assignalada. 4 — Medicos
presentes á reunião realizada
na Associação Paulista de
Medicina e promovida pelo
Syndicato dos Medicos de
São Paulo para defesa da
classe. 5 — Aspecto obtido
nos salões do Trianon du-
rante o baile dos Funcio-
narios Publicos. 6 — Outro
aspecto do baile dos Funcio-
narios Publicos, no Trianon.



Tres vultos da Historia Cearense

por Celio de Castelmar

A dedicação e a proficiência, que o dr. Euzébio N. Alves de Souza põe a serviço da obra patriótica e immorredoura que é o Museu Historico do Ceará, mais uma vez patentearam-se com a recente aquisição, para a Pinacotheca do mesmo Relicario, dos tres retratos a oleo que illustram esta nota, devidos ao pincel de



Major João Facundo de Castro Menezes, personalidade politica no antigo regimen, de grande projecção, assassinado, em Fortaleza, ás 19.30 do dia 8 de Dezembro de 1841. Quadro existente no Museu Historico do Ceará, de autoria do pintor cearense J. Carvalho.

um artista cearense que, talvez por isso mesmo, vegeta em seu torrão, obscuro, ignorado, tolhido em seus anceios — J. Carvalho.

Esses tres homens, bem dignos deste nome, devem ser conhecidos de todos os brasileiros contemporaneos como tres exemplos, já raros em nossos dias. Dois Cearenses, um Fluminense transplantado ás plagas tabajaras.

O primeiro, major João Facundo de Castro Menezes, foi uma das maiores estaturas moraes das que jamais viveram no Ceará.

Foi assassinado, cerca de 8 horas da noite de 8 de Dezembro de 1841, com um tiro que o matou instantaneamente.

O auto de corpo de delicto explica que os dois peritos "declarão ter este uma ferida longa sobre a parte lateral media e inferior do craneo do lado direito com fracturas ou grandes destruições nos ossos parietal, escamosa do temporal e coronal até a apophyse todos do mesmo lado direito com extensão de duas pollegadas de bocca circularmente penetrando a cavidade do craneo em direcção obliqua para a base posterior e inferior do occipital com perdimento e grande destruição de cerebro e grossos vasos; outro ferimento junto ao condylo esquerdo do occipital, contendo uma pollegada de extensão triangularmente sem fractura da sutura comboidia (?) e destruição da purção cerebellar, cujo ferimento ultimo denota ser havido dos corpos superiormente impellidos. Estes ferimentos forão feitos com arma de fogo e pelos estragos notados em entranhas, orgãos e vasos tão necessarios a vida forão absolutamente mortaes".

E após a leitura de tal auto ainda negará o leitor a "força do destino"? Temos para nós que si o illustre cearense escapasse da morte consequente dos ferimentos teria succumbido ao lêr o resultado do exame pericial, esse sim, absolutamente mortal.

Honra e gloria ao Cirurgião-mór Joaquim da Silva Santiago e ao cirurgião (com c minúsculo para mostrar que não é mór) Francisco José de Mattos!

Oçamos agora o que, na presença de S. M. o Imperador, disse a respeito desse assassinato o senador padre José Martiniano de Alencar, genitor do incomparavel romancista que em prosa cantou a virgem dos labios de mel, "doces como o favo da jatý".

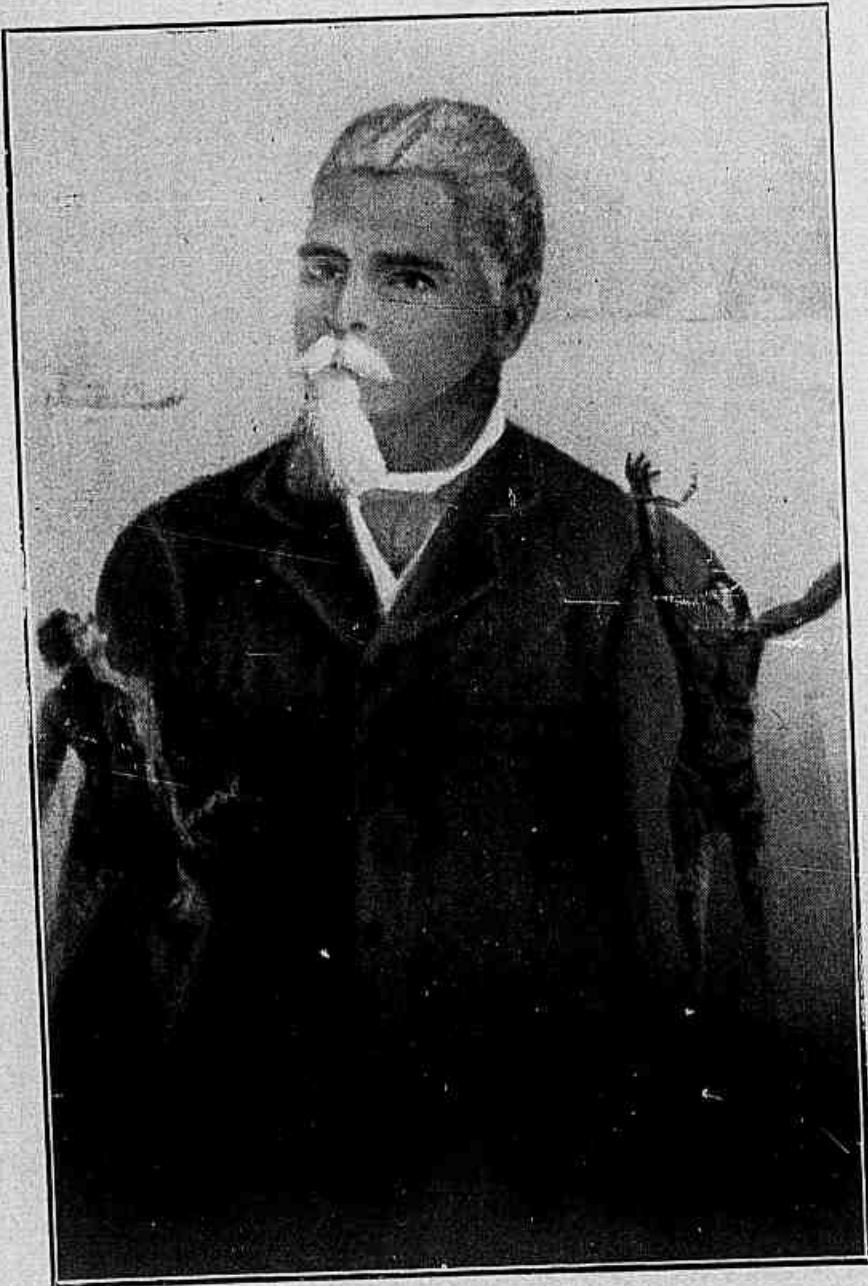
"Senhor! Pudera eu traçar o horrivel quadro das atrocidades que se estão praticando em minha infeliz provincial... Mas a barbaridade ultimamente praticada contra a pessoa do major João Facundo de

Castro e Menezes exprime mais do que tudo quanto eu poderia dizer; esse acontecimento horroroso, esse assassinato de um cidadão encanecido em huma longa carreira publica, toda sem mancha; ao lado de uma esposa virtuosa, cercado de tenros filhinhos em cujo numero se divulção donzellas tão formosas como innocentes; dentro mesmo do asilo sagrado de sua casa, a bem pouca distancia do palacio do governo, explica tudo e magoará sem duvida o coração compassivo de V. M. I..."

O dr. José Lourenço de Castro e Silva, então presidente da Camara Municipal de Fortaleza e sobrinho do honrado chefe assassinado, tambem em discurso a D. Pedro II, accusou franca e destemerosamente o presidente da provincia, brigadeiro José Joaquim Coelho, como o mandante do attentado: "nenhum motivo particular houve para o desafio de tamanho attentado; nenhum só inimigo offendido elle contava, não obstante ter administrado por tres vezes a provincia: e se as coincidencias e indícios vehementes fazem prova, nenhuma duvida resta de que á vingança do presidente José Joaquim Coelho e aos calculos dessa politica de terror e de sangue que domina presentemente no Ceará, foi sacrificado hum bom pai de familia, o principal influente na provincia e hum dos subditos mais fieis a V. M. I. e ao paiz."

Não menos categorico é o deputado padre Peixoto de Alencar (Carlos Augusto) quando perante a Assembléa geral declara:

"Senhor! eu não aventurarei ainda minha opinião a respeito da pessoa ou pessoas que mandarão assassinar ao infeliz major Facundo; mas o que me parece



Retrato de Francisco José do Nascimento — "O Dragão do Mar". Quadro existente na pinacotheca do Museu Historico do Estado do Ceará, de autoria do pintor cearense J. Carvalho.

incontestavel he que a sua morte foi o resultado dos planos desastrosos que actualmente dirigem a politica do terror e do sangue, com que ahí tão barbaamente se opprime a uma grande parte dos subditos de V. M. I. e o que parece ainda mais incontestavel he que a administração do brigadeiro José Joaquim Coelho já não pode ser proveitosa; já não pode ser senão de fataes consequencias á vista do despeito e do rancor que tem apresentado..."

O doutissimo e integro historiador, gloria viva do Ceará, o sr. Barão dr. Guilherme Studart, em "Dactas e Factos para a Historia do Ceará" ainda aponta como um dos mandantes do assassinato ao major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá (1 de Março de 1895).

O segundo quadro apresenta-nos a figura lendaria de Francisco José do Nascimento o "Dragão do Mar", jangadeiro famoso, intemerato, valoroso soldado das hostes abolicionistas para cuja victoria, alcançada a 25 de Março de 1884, deu o "Dragão do Mar" toda a sua alma; seu nome, sua memoria ficaram gravados nas paginas aureas da Historia Cearense da Redempção, e ainda hoje recebem o

culto de todos os jangadeiros seus posteros; sua figura varonil em cujas feições severas intimamente contrasta o olhar bondoso que espelha a alma grande que o animava, apparece em um dos primeiros planos do quadro celebre "Fortaleza Liberta", do pintor cearense J. Irineu de Souza, uma das mais preciosas telas da pinacotheca do Museu do Ceará.

No retrato aqui estampado, (pelo pintor tambem cearense J. Carvalho) as duas figuras allegoricas de escravos, braços livres dos grilhões, rôtos a cingirem-lhes ainda os pulsos, que ladeam o busto do nobre praeiro bem como o fundo, um trecho do littoral mocuripano a que aprôa uma jangada, dizem bem do que foi a vida do "Dragão do Mar".

O terceiro retrato, finalmente, é o do "Boticario Ferreira", outro vulto tradicional nos fastos fortalezenses.

Filho de Antonio Rodrigues Ferreira, nascido em Nictheroy, o tenente-coronel de igual nome foi uma confirmação dos proverbios: "ninguem é propheta em sua terra" e do outro mais popular e não menos judicioso: "santo de casa não faz milagre".

Precisou elle emigrar da *Invicta* que lhe fôra berço, e aportar a Fortaleza, de cuja Camara Municipal deteve a presidencia por espaço de 18 annos ininterruptos. Tambem do batalhão de reserva da mesma capital foi elle tenente-coronel e, mais tarde, foi agraciado com as insignias de cavalleiro da Ordem de Christo.

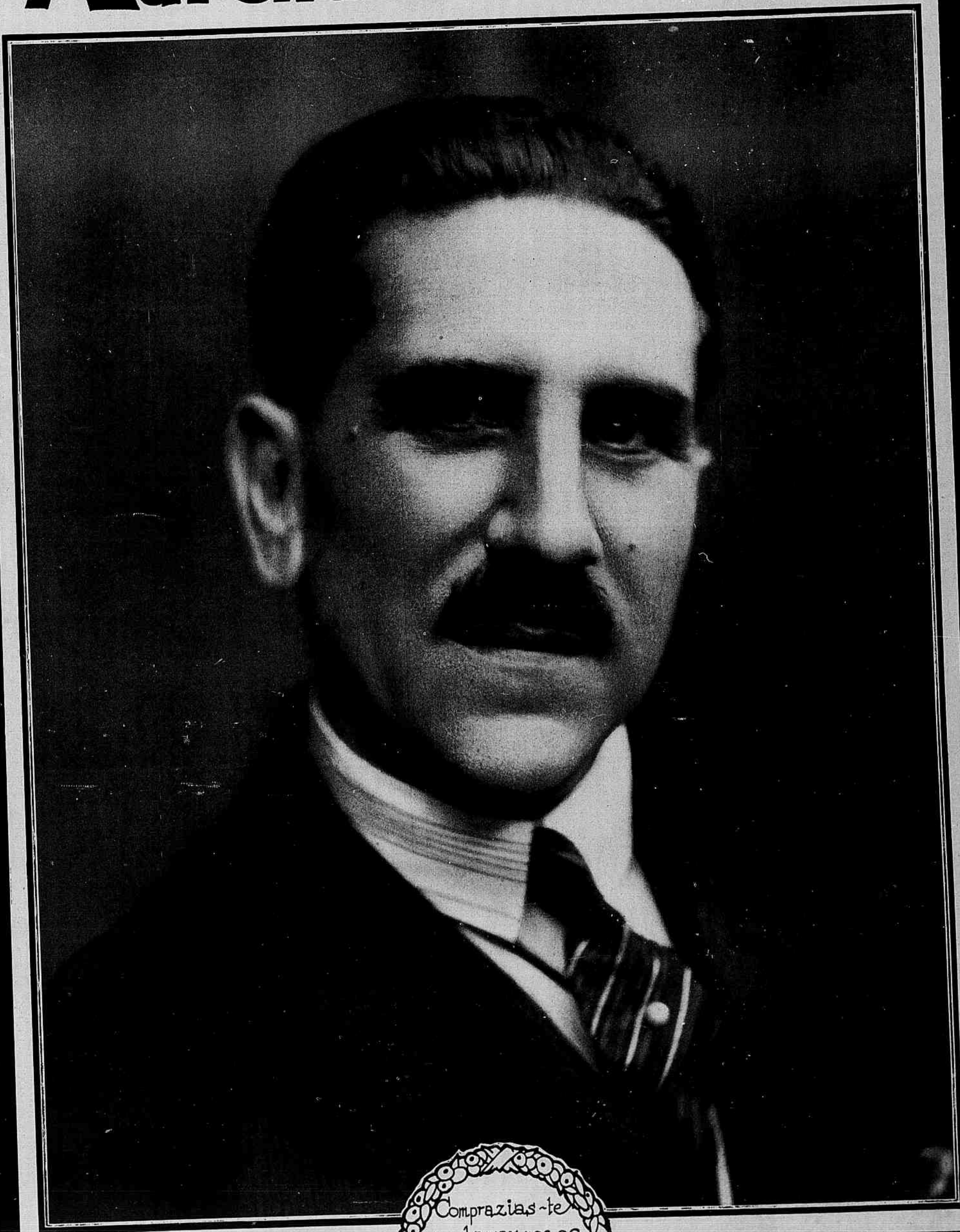
A praça em que residia foi, em 1871, baptisada com o nome "Praça do Ferreira", denominação que já lhe dera por certo, muito antes, o povo; o acto da Camara Municipal em 1871 nada mais foi que a consagração official do cognome que ainda hoje conserva o mais importante logradouro da cidade, o seu proprio coração. Outra homenagem que ao "Boticario Ferreira" prestou a Camara da Fortaleza foi a apposição do seu retrato a oleo na sala das sessões.

Não obstante algumas imperfeições que denotam a falta de technica, aliás desculpavel em um artista que, vivendo em um meio indifferente, sinão avesso mesmo a qualquer desenvolvimento artistico, não comportando assim a criação de uma escola ou, pelo menos, a permanencia de um mestre da pintura, apesar de taes imperfeições, diziamos, não é menor o valor da aquisição feita pelo Museu pois que, além de representarem essas telas tres figuras cujos nomes avultam na Historia do Ceará, são outrosim a obra de um esforçado filho da terra.



Antonio Rodrigues Ferreira — "o Boticario Ferreira" — antigo presidente da Camara Municipal de Fortaleza, e que, nesse caracter, relevantes serviços prestou á cidade de Fortaleza. Quadro existente no Museu Historico, de autoria do pintor cearense J. Carvalho.

Aureliano Machado



Comprezias-te
em chamar-nos os
teus "companheiros"
da "Revista".
Adeus, companheiro!

• AURELIANO MACHADO •



[1 — Aureliano Machado na camara ardente em São Paulo, onde se deu o seu passamento. 2 — Os despojos do nosso inolvidavel director velados em S. Paulo por pessoas de sua familia e amigos. A' esquerda da urna funeraria e á direita, respectivamente a senhorita Adelaide e a senhora d. Amalia, filha e irmã do querido morto. Vêem-se tambem os seus sobrinhos Abrahão Toga Machado e Eurico Machado Cunha.

Aureliano Machado, que partira para S. Paulo na noite de 20 de Setembro, submetteu-se a uma intervenção cirurgica no dia 25, na Casa de Saude Santa Catharina e ás 16h.40' de 27 entregou a Deus a sua alma bonissima e grande. O seu corpo foi transportado para esta capital, onde chegou ás 24 horas incompletas do sabbado ultimo e, depois de velado pela Familia enlutada, pelo pessoal das redacções da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo" e "Scena Muda" e das officinas da Companhia Editora Americana, por innumeras pessoas amigas e representações varias, sahio do gabinete de trabalho do querido morto, transformado em camara ardente, ás 10 horas do domingo, sendo inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

Nestas paginas em que prestamos a nossa dolorosa homenagem ao chefe e amigo idolatrado deixamos reproduzidas as expressões de carinho com que a imprensa se referiu ao nosso luto.

JORNAL DO COMMERCIO

Aureliano Machado

Em São Paulo, onde se fôra submeter a uma operação cirurgica, na Casa de Saude Santa Catharina, falleceu hontem, ás 4 e meia horas da tarde, o Commendador Aureliano de Azevedo Machado, presidente da Companhia Editora Americana, proprietaria das publicações *Revista da Semana*, *Eu Sei Tudo*, *Scena Muda* e *Almanach Eu Sei Tudo*. Tendo seguido primeiramente a carreira commercial e attingido alta situação numa casa da nossa praça, foi levado para a industria jornalística, não só por um pendor do espirito como tambem pelo sentimento affectivo. Amigo de Carlos Malheiro Dias e do Sr. Arthur Brandão, que hoje é, em Portugal, chefe duma empresa editora e director do semanario *A Illustração*, Aureliano Machado a elles se associou para a aquisição e desenvolvimento da *Revista da Semana*. Lançaram depois as outras revistas e o almanach. Os dois socios retiraram-se, porque outros interesses os reclamavam alhures; Aureliano Machado ficou, a orientar, a engrandecer, a aperfeiçoar continuamente a empresa que constituia, para elle, não meramente

um negocio lucrativo, uma fonte de ganhos, mas um objecto de enlevo, entusiasmo, paixão.

A *Revista da Semana* sobretudo o preocupava e absorvia. A cada numero mais Aureliano Machado se empenhava pelo seu esmero e augmento do seu prestigio. Continuamente tratava de lhe enriquecer a collaboração, de lhe aprimorar a execução graphica. E a noção, que todos os entendidos, todos os visitantes dos paizes proximos lhe confirmavam, de ser a *Revista da Semana* uma das primeiras senão a primeira publicação no seu genero, da America do Sul, dava-lhe a maior das satisfações, enchia-o de nobre e bem comprehensivel desvanecimento.

Como chefe, não o podia haver mais digno da dedicação e benquerença dos seus auxiliares. Aureliano Machado captivava pela gentileza, a bondade, a generosidade. Ainda nos ultimos tempos, quando já os padecimentos duma terrivel ulcera do estomago o deviam tornar impaciente e agastadico, a sua benignidade, a extraordinaria affectividade do seu coração dominava e prevalecia sempre. Era amigo sincero dos seus companheiros de trabalho; e quem quer que delle mais ou menos se aproximasse acabaria votando-lhe verdadeira amizade.

Aureliano Machado contava 55 annos de idade. Nasceu em Caiteté, na Bahia. Fizera parte da sua educação em Portugal. Era coronel da Guarda Nacional. Fez parte da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, do Ro-

tary Club, doutras instituições ou aggremações; e constantemente a sua magnanimidade beneficiava obras pias e de caridade, com donativos importantes, além dos serviços mais preciosos. Tinha a commenda da Ordem de Christo de Portugal, e era condecorado tambem com as ordens de Isabel a Catholica, de Hespanha; do Merito, do Chile; do Condor dos Andes, da Bolivia; da Corôa, da Italia.

Deixa viuva e duas filhas, uma destas casada com o Sr. Justino Costa. Era cunhado do advogado Dr. Randolpho Chagas, presidente do Primeiro Conselho de Contribuintes e Director da Associação Commercial.

O corpo de Aureliano Machado chega hoje ao Rio de Janeiro, ás 19 horas, devendo ir para a *Revista da Semana* onde será armada a camara ardente.

O enterramento será effectuado amanhã em hora ainda não determinada.

— A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa resolveu prestar todas as homenagens ao seu antigo conselheiro e consocio, depositando uma grinalda no ataúde e acompanhar todas as ceremonias funebres, hastendo, tambem, em funeral, o seu pavilhão social.



Ao alto, á esquerda: a chegada á estação D. Pedro II dos despojos de Aureliano Machado, transportados de São Paulo para esta capital em trem especial. (A urna funeraria foi trazida para a sala de trabalho do nosso saudoso director. Ao alto á direita: a chegada dos despojos de Aureliano Machado á REVISTA DA SEMANA. Aspecto tirado quando o ataúde passava pela secção de encadernação. Em baixo, á esquerda: o esquite atravessando a secção de impressão da Companhia Editora Americana. Em baixo, á direita: a passagem do caixão mortuario pela redacção da REVISTA DA SEMANA, a caminho do gabinete do inesquecivel morto.

• AURELIANO MACHADO •

A NAÇÃO

AURELIANO MACHADO

FALLECEU O DIRECTOR-PROPRIETARIO DA "REVISTA DA SEMANA"

Na Casa de Saude Santa Catharina, em São Paulo, onde acabava de ser submetido a uma intervenção cirurgica, faleceu ontem ás 16.40 horas o nosso illustre confrade Aureliano Machado, director-proprietario da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo", e "Cena Muda", e director da Empresa Editora Americana. Aureliano Machado, que foi director-tesoureiro da S. A. "A Patria" desde largos anos dedicava sua intelligente e incessante operosidade á imprensa carioca, e ao seu espirito emprehendedor são devidas grandes e vitoriosas iniciativas especialmente no periodismo illustrado entre nós. O saudoso homem de imprensa, cujas ligações de amizade com os mais eminentes nomes do jornalismo e da literatura entre nós eram conhecidas, desfrutava entre os seus auxiliares de todas as categorias nas empresas que dirigia dedicções verdadeiramente afeituosas, por isso que Aureliano Machado sempre conviveu com os numerosos auxiliares de todas as secções de sua casa editora como um camarada, sendo a afabilidade o traço predominante de seu caracter. Com a morte de Aureliano Machado desaparece uma prestigiosa figura da imprensa e da sociedade carioca. O corpo do saudoso jornalista deverá chegar hoje ao Rio, onde reside sua familia e onde Aureliano Machado será sepultado.

A noticia de sua morte vem enlutar os nossos meios de imprensa e o vasto circulo de suas relações.

A TRANSLAÇÃO DO CORPO PARA ESTA CAPITAL

S. PAULO, 27 (H) — Faleceu, hoje, á tarde, no Sanatorio Santa Catharina, o commendador Aureliano Machado, director da "Revista da Semana" e outras publicações da Companhia Editora Americana S. A., do Rio de Janeiro.

O extinto chegou sabbado ultimo a esta capital, submettendo-se a uma delicada operação pelo dr. B. Montenegro, e assistido pelo seu particular amigo, Dr. Benjamim Ferreira. Entretanto, não resistindo á delicadeza da operação, veio a fallecer ás 14 horas e 40 minutos.

de hoje, depois de demorada agonia e rodeado de sua familia e alguns amigos. Pelo diurno de amanhã seguirá para a Capital Federal, em vagão especial o corpo do extinto.

Correio da Manhã

— Faleceu hontem á tarde, na Casa de Saude Santa Catharina em S. Paulo, onde fôra submetter-se a melindrosa operação o commendador Aureliano Machado, director da "Revista da Semana", commerciante e jornalista. Entre as innumerables relações de amizade do ex-

linto o seu passamento inesperado causa profunda consternação. O sr. Aureliano Machado, que desaparece com 54 annos incompletos, deixa viuva, a senhora d. Laura Chagas Machado, e duas filhas, a senhora Adelaide Sophia Machado e d. Maria de Lourdes Machado, recentemente casada com o industrial dr. Justino Costa. O cadaver será hoje transportado de S. Paulo para esta cidade, devendo chegar á Central ás 7 horas da noite. O enterramento será effectuado amanhã, pela manhã, em hora ainda não determinada. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa resolveu prestar todas as homenagens ao seu antigo conselheiro e consocio, depositando uma grinalda no ataúde e acompanhando todas as ceremonias funebres, hasteando, tambem, em funeral, o seu pavilhão social.

O JORNAL

FALLECEU EM S. PAULO O SR. AURELIANO MACHADO

O CORPO DO DIRECTOR DA "REVISTA DA SEMANA" SERÁ TRASLADADO HOJE PARA ESTA CAPITAL

Faleceu, na Casa de Saude Sta. Catharina, em São Paulo, o sr. Aureliano Machado, director da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo", e "Cena Muda".

Atacado por pertinaz enfermidade estomacal, s. s. fôra ha dias submettido a delicada intervenção cirurgica pelo dr. Benedicto Montenegro. Seu estado, que, depois da operação, parecera melhorar animadamente, decaiu bastante, verificando-se, após uma crise mais forte, ás 16.40, o traspasse.

O sr. Aureliano Machado, que exercia o cargo de director da Associação Brasileira de Imprensa, era commendador da Italia, Hespanha, Bolivia e Portugal. Deixa viuva a sra. Laura Chagas Machado, irmã do sr. Randolpho Chagas, do Conselho de Contribuintes. Desse matrimonio tem duas filhas: sra. Maria de Lourdes Costa, casada com o sr. Justino Costa; e senhorita Maria Adelaide.

O corpo srá transportado para esta capital pelo R. P. 1, que chegará ás 19 horas. Em uma camara ardente armada na redacção da "Revista da Semana" ficará em exposição, até amanhã, ás dez horas, quando sairá o feretro para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Correio da Noite

AURELIANO MACHADO — Após melindrosa intervenção cirurgica, veio a fallecer, hontem, em S. Paulo, o nosso confrade sr. Aureliano Machado, director da "Revista da Semana". O extinto era antigo socio da Associação Brasileira de Imprensa e fazia parte do seu Conselho Deliberativo. A familia resolveu transportar para esta capital o corpo do seu chefe, que chegará, hoje, ás 19 horas, devendo ir para a sede da "Revista da Semana", onde será armada a camara ardente, no seu antigo gabinete. O enterramento do nosso collega terá lugar, amanhã, pela manhã, em hora ainda não determinada.

A A. B. I. prestará as devidas homenagens ao antigo jornalista, depositando-lhe, no tumulo, uma grinalda e hasteando, em funeral, o seu pavilhão social.

Diario de S. Paulo

COMMEND. AURELIANO MACHADO — Faleceu hontem, no Sanatorio Santa Catharina, o commendador Aureliano Machado, nosso confrade de imprensa, director da "Revista da Semana" e de outras publicações da Companhia Editora Americana S. A., do Rio de Janeiro.

Era uma figura destacada na imprensa nacional. Tendo chegado sabbado da semana passada a esta capital, submetteu-se incontinenti a uma operação cirurgica. Não resistindo á delicadeza da intervenção, o commendador Aureliano Machado veio a fallecer hontem, ás 14.40 horas.

O corpo seguirá hoje, para o Rio, em carro especial ligado ao rapido.



JORNAL DO BRASIL

O FALLECIMENTO DO DIRECTOR DA "REVISTA DA SEMANA"

AS HOMENAGENS DA A. B. I.

Faleceu ontem, em S. Paulo, após uma melindrosa intervenção cirurgica, o nosso confrade Sr. Aureliano Machado, director da "Revista da Semana".

O extinto era antigo socio da Associação Brasileira de Imprensa e fazia parte do seu conselho deliberativo.

A familia resolveu transportar para esta Capital o corpo de seu chefe, que chegará hoje, ás 19 horas, devendo ir para a sede da "Revista da Semana", onde será armada a camara ardente no seu antigo gabinete.

O enterramento será efectuado amanhã, pela manhã, em hora ainda não determinada. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa resolveu prestar todas as homenagens ao seu antigo conselheiro e consocio, depositando uma grinalda no ataúde e acompanhando todas as ceremonias funebres, hasteando, tambem, em funeral, o seu pavilhão social.

O GLOBO

AURELIANO MACHADO

O FALLECIMENTO, EM S. PAULO, DO DIRECTOR DA "REVISTA DA SEMANA"

Faleceu, hontem, em São Paulo, o nosso antigo confrade de imprensa, Aureliano Machado, director da "Revista da Semana".

O extinto, que era membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, militava na imprensa carioca ha longos annos, desfrutando em todos os nossos meios jornalisticos e sociaes de justas e merecidas sympathias pela fidalguia de seu trato e finura de seu espirito.

O nosso saudoso confrade, que se encontrava em São Paulo, a passeio, sentiu-se mal de momento e, recolhido a uma casa de saude, ali veio a fallecer, após intervenção cirurgica a que foi submettido.

Brasileiro de nascimento, mas educado em Portugal, onde viveu largos annos, Aureliano Machado ali deixou, tambem, um grande numero de amizades.

1— Aspecto parcial da sala da redacção da REVISTA DA SEMANA com algumas das innumerables corôas que foram enviadas para serem depositadas sobre o tumulo de Aureliano Machado. 2— A camara ardente no gabinete de trabalho do morto querido, na REVISTA DA SEMANA, quando era feita a encomendação do corpo. Ao lado do feretro, as filhas de Aureliano Machado, senhorita Adelaide e senhora Lourdes Costa; seu genro, dr. Justino Costa; seu cunhado, dr. Randolpho Chagas; e sua irmã, d. Amalia Machado Corrêa. 3— Outro aspecto da camara ardente, quando o saudoso extinto era velado por suas filhas, genro, sobrinhos e primos. 4— O sahimento do enterro, na manhã do domingo ultimo, do edificio da REVISTA DA SEMANA. 5— O cortejo fúnebre formando-se deante do predio da REVISTA DA SEMANA.

• AURELIANO MACHADO •

A NOTA

O FALLECIMENTO DO DIRECTOR DA "REVISTA DA SEMANA"

AS HOMENAGENS DA A. B. I.

Falleceu hontem, em São Paulo, após uma melindrosa intervenção cirurgica, o nosso confrade sr. Aureliano Machado, director da "Revista da Semana". O extinto era antigo socio da Associação Brasileira de Imprensa e fazia parte do seu Conselho Deliberativo. A familia resolveu transportar para esta capital o corpo de seu chefe, que chegará hoje, ás 19 horas, devendo ir para a séde da "Revista da Semana" onde será armada a camara ardente no seu antigo gabinete. O enterramento será effectuado amanhã, pela manhã, em hora ainda não determinada. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa resolveu prestar todas as homenagens ao seu antigo conselheiro e consocio, depositando uma grinalda no ataúde, e acompanhar todas as ceremonias funebres, hasteando, tambem, em funeral, o seu pavilhão social.

Vanguarda

O DESAPARECIMENTO DE UMA CONHECIDA FIGURA DA IMPRENSA CARIOCA

FALLECEU EM SÃO PAULO O SR. AURELIANO MACHADO, DIRECTOR DA "REVISTA DA SEMANA"

Hontem á tarde falleceu, em São Paulo, na Casa de Saude Santa Catharina, onde fôra submeter-se a delicada intervenção cirurgica, o sr. Aureliano Machado, director-proprietario da "Revista da Semana" e commerciante nesta capital.

Era uma figura bastante conhecida e estimada nos meios jornalísticos cariocas. Com a gentileza que lhe era peculiar, com o seu cavalheirismo e com seu espirito communicativo, tornára-se uma figura obrigatória em todos os movimentos sociais da imprensa do Rio.

A noticia do seu fallecimento constituiu um doloroso choque nos meios em que elle actuava. O sr. Aureliano Machado, que desappareceu aos 54 annos de idade, deixa viuva a exma. sra.

d. Laura Chagas Machado e duas filhas: a senhorita Adelaide Sophia e a sra. Maria de Lourdes Machado Costa, esposa do industrial sr. Justino Costa.

O cadaver deve chegar de S. Paulo hoje ás 19 horas, devendo o enterramento ser effectuado amanhã, pela manhã. A hora ainda não está fixada. A Associação Brasileira de Imprensa, de que o extinto era antigo socio e conselheiro, resolveu prestar-lhe todas as homenagens, por intermedio de sua directoria, comparecendo a todos os actos funebres, depositando uma corôa sobre o ataúde e hasteando em funeral o seu pavilhão social.

A NOITE

DESAPARECE UMA FIGURA DE RELEVO DA NOSSA IMPRENSA

O FALLECIMENTO DE AURELIANO MACHADO, DIRECTOR DA "REVISTA DA SEMANA"

Acaba de desaparecer uma figura de singular projecção da nossa imprensa.

Espirito dynamico, dotado de grande capacidade de realisação, Aureliano Machado, cuja morte foi recebida com o mais vivo pesar, com a mais profunda consternação no nosso meio

social e nos nossos circulos jornalísticos, era presidente da Companhia Editora Americana proprietaria das publicações: "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo" e "Scena Muda".

Estimadissimo no seio da classe, pela integridade do seu caracter e pela bondade que lhe era immanente, Aureliano Machado fazia parte, ha varios annos, do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa. Nascido em Caiteté, na Bahia, fez a sua educação em Portugal.

Seu fallecimento se verificou em uma casa de saude de São Paulo, a que se recolhera, atacado por grave enfermidade. Submettendo-se a uma intervenção cirurgica, Aureliano Machado conseguiu melhorar, durante alguns dias, mas logo se aggravou o seu estado, expirando hontem, ás 16,40 horas.

O corpo do estimado jornalista, que era titular de ordens honorificas de Portugal, Italia, Hespanha e Bolivia, será trasladado para esta capital, em comboio que aqui chegará ás 19 horas. O feretro ficará exposto na redacção da "Revista da Semana", saindo amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Aureliano Machado deixa viuva, a Sra. Laura Chagas Machado, irmã do Dr. Randolpho Chagas, presidente do Conselho de Contribuintes e director da Associação Commercial. Desse matrimonio tem duas filhas: Sra. Maria de Lourdes Costa, casada com o Sr. Justino Costa; e senhorita Maria Adelaide.

O ESTADO DE S. PAULO

COMMENDADOR AURELIANO MACHADO

Falleceu hontem, no Sanatorio Santa Catharina, o sr. commendador Aureliano Machado, nosso confrade e director da "Revista da Semana" e outras publicações da Companhia Editora Americana, S.A., do Rio de Janeiro. O extinto chegou sabbado ultimo a esta capital, submettendo-se a uma operação cirurgica. Não resistindo á delicadeza da operação, veio a fallecer ás 14 e 40 de hontem.

O corpo seguirá hoje, pelo diurno, para a Capital Federal, em carro especial.

FOLHA DA MANHÃ

COMMENDADOR AURELIANO MACHADO

Falleceu ante-hontem, á tarde, no Sanatorio Santa Catharina, o sr. commendador Aureliano Machado, nosso confrade e director da "Revista da Semana" e outras publicações da Companhia Editora Americana S. A., do Rio de Janeiro. O extinto, que é uma figura de grande relevo na imprensa nacional, chegou sabbado ultimo a esta Capital, submettendo-se a uma delicada operação cirurgica.

Pelo diurno de hontem seguiu para a Capital Federal, em vagão especial, o corpo do extinto.



CORREIO DO BRASIL

O FALLECIMENTO DE AURELIANO MACHADO

Em S. Paulo, falleceu, na semana finda, após soffrer uma intervenção cirurgica o commendador Aureliano Machado, presidente da Companhia Editora Americana, proprietaria das publicações "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo" e "Scena Muda".

O saudoso extinto seguiu primeiramente a carreira commercial, attingindo a uma alta situação numa casa commercial de nossa praça. Mas a sua verdadeira vocação era para as lides da imprensa. Amigo de Malheiro Dias e do sr. Arthur Brandão, Aureliano Machado se associou a esses dois intellectuaes portuguezes, para a aquisição e desenvolvimento da "Revista da Semana".

Os dois socios mais tarde se retiraram e Aureliano Machado então ficou a orientar, a engrandecer, a aperfeiçoar continuamente a empreza que constituia, para elle, não meramente um negocio lucrativo, uma fonte de ganhos, mas um objecto de enlevo, entusiasmo, paixão.

Estimadissimo e querido nos meios sociaes cariocas e no seio da imprensa, desfrutava uma situação de accentuado relevo, sobretudo porque era dono de um coração bonissimo a toda prova.

Aureliano Machado morreu relativamente moço, pois contava 54 annos de idade. O seu desaparecimento deixa um grande sulco de saudades no coração de seus innumerados amigos e admiradores.

O seu corpo foi transportado da capital paulista para esta cidade, e o seu enterro realizou-se hontem com grande acompanhamento.

A directoria da Associação de Imprensa prestou todas as homenagens ao seu antigo conselheiro e consocio, depositando uma grinalda no ataúde e acompanhando todas as ceremonias funebres, hasteando tambem o seu pavilhão em funeral.

Aureliano Machado deixa viuva e duas filhas, uma destas casada com o dr. Justino Costa. Era cunhado do dr. Randolpho Chagas.

CORREIO PAULISTANO

COMMENDADOR AURELIANO MACHADO

Falleceu ante-hontem, á tarde, no Sanatorio Santa Catharina, o sr. commendador Aureliano Machado, nosso confrade e director da "Revista da Semana" e outras publicações da Companhia Editora Americana, S.A., do Rio de Janeiro.

O extinto, que era uma figura de grande relevo na imprensa nacional, chegou sabbado ultimo a esta capital, submettendo-se a uma delicada operação cirurgica pelo prof. dr. B. Montenegro e assistido pelo seu particular amigo dr. Benjamin Ferreira. Entretanto, não resistindo á delicadeza da operação, veio a fallecer ás 14 horas e 40 minutos de ante-hontem, depois de demorada agonia e rodeado por sua familia e alguns amigos.

Pelo diurno de hontem seguiu para a Capital Federal, em carro especial, o corpo do extinto.



1 — A chegada do corpo de Aureliano Machado ao cemiterio de S. João Baptista. Seguindo nas primeiras alças do caixão: á direita do leitor, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que tem ao lado a senhorita Adelaide, a filha solteira do caro morto; á esquerda o nosso confrade Pereira Rego, da directoria da A. B. I., que tem ao lado a senhora Lourdes Costa, a filha casada do nosso inesquecivel director. 2 — A beira do tumulo: diante da urna, sobre a qual se vêem as condecorações de Aureliano Machado, o nosso companheiro João Luso, em nosso nome, despede-se do querido morto, com phrases altamente sentidas, que reproduzimos em outro local deste numero. 3 — Raphael Pinheiro, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, dizendo adeus a Aureliano Machado. Á direita de Raphael Pinheiro, vêem-se os srs. Filinto d'Almeida, da Academia Brasileira; Herbert Moses, e João Luso. 4 — O operario Joaquim André Rodrigues, despedindo-se do nosso amado chefe, em nome da "Caixa Beneficente dos Operarios da Revista da Semana".



Nossa Terra

COQUEIROS DE MUCURIBE, NO CEARÁ

(PHOTO DO DR. HERNAN LIMA)

• AURELIANO MACHADO •

Corôas

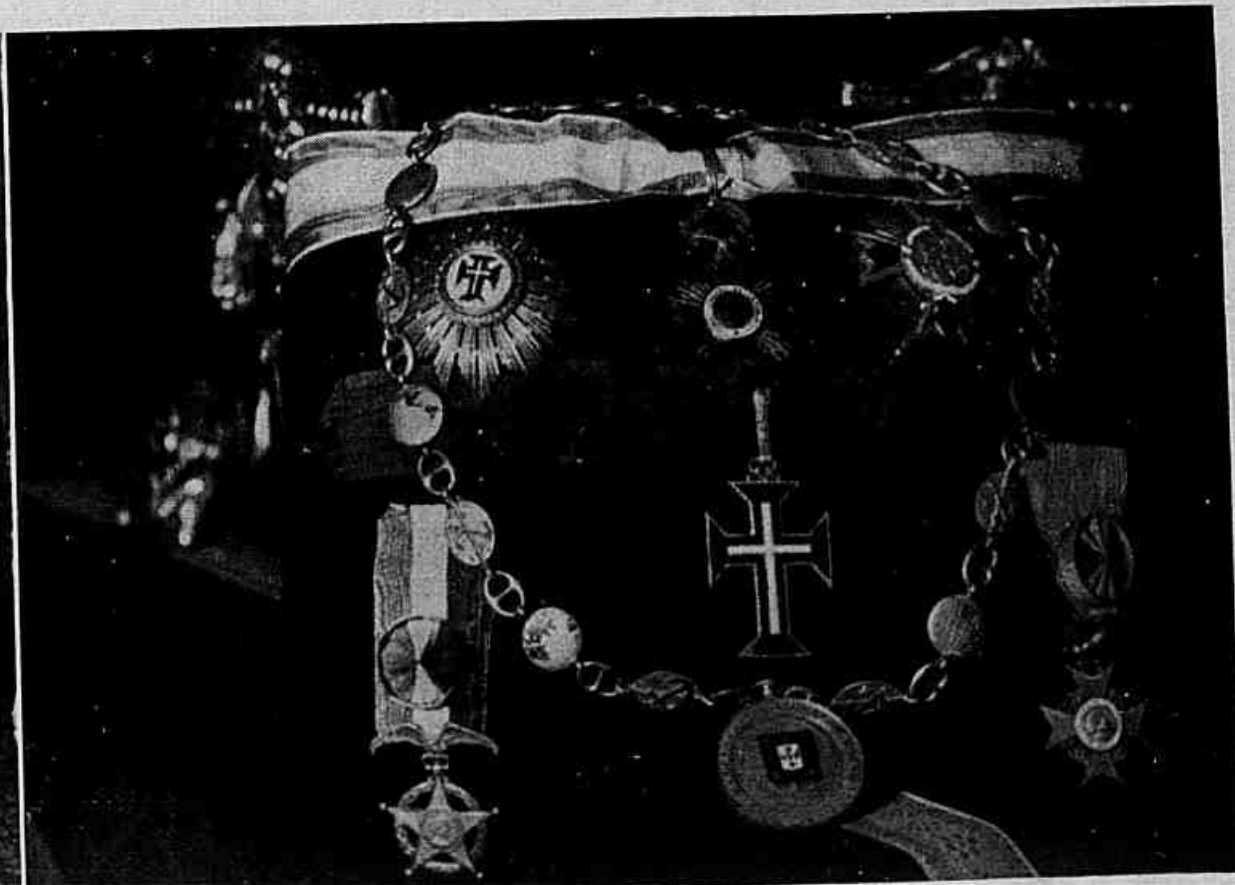
Do incalculável numero de corôas enviadas á nossa redacção e que foram depositadas sobre o tumulo de Aureliano Machado anotámos as seguintes:

Ao extremoso esposo, o coração da Laura; Beijos da filhinha Adelaide; Ao querido pae, Justino e Lourdes; Ao extremoso irmão, saudades de Amalia; Ao querido Machado, immorredoura saudade de Randolpho e Laura; Ao grande amigo Machado, a saudade de Renato de Castro e Família; Ultimo abraço do Costa e Família; do pessoal das officinas da Compa-

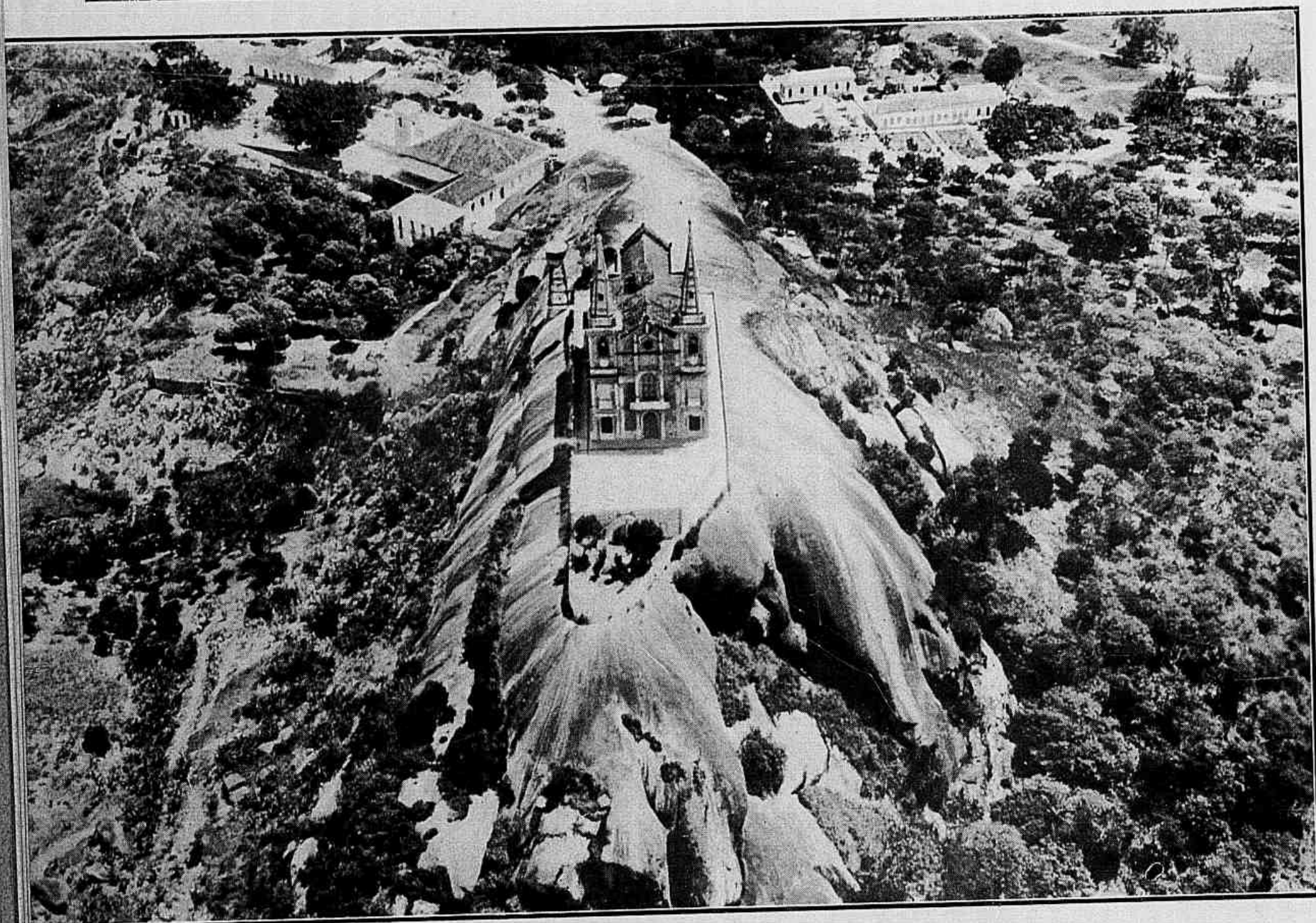
nhia Editora Americana; da administração da "Revista da Semana"; da redacção da "Revista da Semana"; Ao caro sobrinho Machado, a Joanninha; Ultimo abraço de Eugenia e filhos; Ao caro sobrinho e primo Machado, Mariquinhas e filhos; Ao grande amigo Aureliano Machado, saudades muitas de Americo, Dina, Aparecida e Marilia; da Empresa Paschoal Segreto; Ao Machado, todo carinho de Cecilia; do dr. Alexandrino Agra e senhora; Ao Machado, gratidão do Coimbra e família; Saudades de Yáya, Ibá e José; do Centro Excursionista Brasileiro; Ao bom Aureliano, gratidão de Antonio Dantas e senhora; Ao querido Machado, lembrança de

Sinhá e Maria; Saudades de Zica; do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa; de Egdar Vater; do dr. Herbert Moses e senhora; de Cappuccini & Cia.; do major Afonso de Carvalho; Ao Machado, saudades de Chiquinha e filhos; Ao querido padrinho, beijos de Marilia Dantas; Ao caro Machado, saudades de Eulalia, Raymundo e Marcello; Grande saudade de Iá e Severiano; Ao Machado, ultima lembrança de Marietta e José; do "Fon-Fon"; da directoria do Banco Federal; da S. A. "O Malho"; do dr. Jansen; Ao caro Machado, ultima recordação de tia Lydia, Totonio e filhos; de Pimenta de Mello; do Banco Economico do

Brasil; Ao querido Machado, saudades infinitas de Drault e Myriam; Ultimo beijo de sua filha Adelaide; Ultimo adeus de sua esposa; Saudades de seus sobrinhos Abrahão e família; Ao nosso querido Machado, toda affeição de Else e Benjamin; Ultimo adeus de sua irmã Amalia e sobrinhos Antonio e Lili; da Família Seferino Costa; de Arthur Vasconcellos e auxiliares de São Paulo; Eterna saudade de seus filhos Justino e Lourdes; Ao nosso querido tio, ultimo adeus de Eurico e Mario; de Ch. Lorilleux & Cia; de Durval Paiva e Waldemar Sant'Anna; da Distribuição da "Revista da Semana"; de Paulo Castilho e Família; de José De Maria.



A' esquerda: o gabinete de trabalho de Aureliano Machado tal como elle o deixou ao partir para São Paulo. A' direita, as commendas conferidas a Aureliano Machado: da Ordem de Christo, de Portugal; da Ordem da Corôa, da Italia; da Ordem de Isabel a Catholica, de Espanha; da Ordem Ao Merito, do Chile, e da Ordem do Condor dos Andes, da Bolivia. Vê-se tambem o seu collat de membro da Sociedade de Geographia de Lisboa.



A igreja de Nossa Senhora da Penha, no Rio de Janeiro. (Aspecto obtido de avião).

AS PENHAS DO BRASIL

O mez de Outubro, mez da Penha, é o de mais alta significação nas festas religiosas populares do Rio de Janeiro. Uma tradição que teve uma época ruidosa, mas que, embora attenuada, ainda mantém um esplendor extranho.

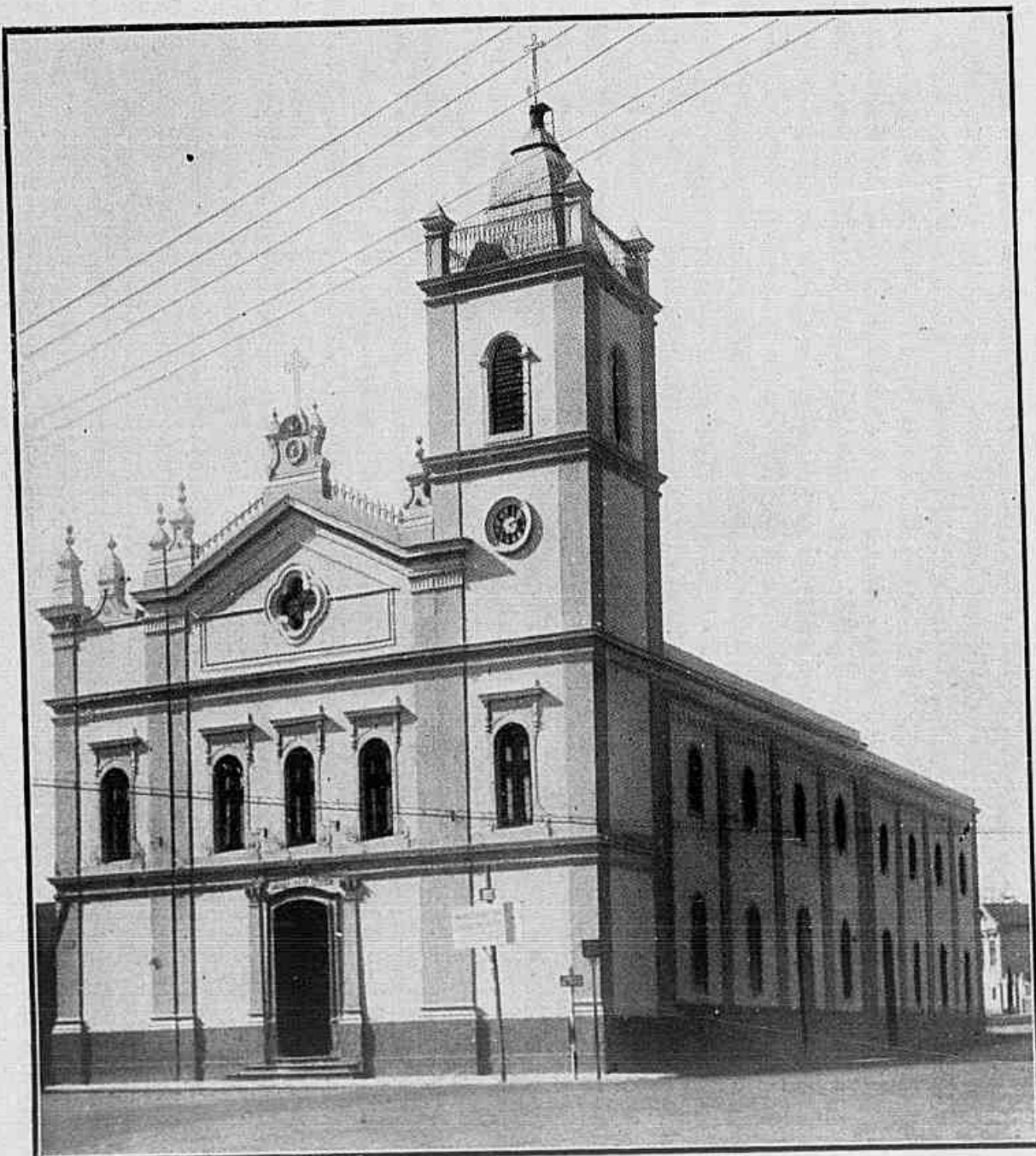
Outr'ora, o arraial da Penha era um formigueiro de gente alvoroçada e alegre, de gente que chegava em carroções puxados ao trote largo de varias parelhas de muars e que partia condecorada por effigies da Santa, enrolada em fieiras de roscas e não raro com uma excessiva carga de vinho. A Penha absorvia o mez todo e notadamente os domingos, dias em que o arraial regorgitava, com as suas barracas de doces e comidas — que ainda hoje existem — e com os milhares de romeiros subindo os degrãos abertos na rocha de modo diverso: uns em andar natural, outros de joelhos, outros empunhando cirios enormes, pagando promessas.

As carroças barulhentas desapareceram. Os romeiros vão de bonde, de trem, de automovel. Mas vão sempre. O lugar já não vibra mais, como antes vibrava, sacudido por crimes estupidos, pelas brigas que faziam parte do programma. Passou pelo arraial um sopro

de civilização e as barracas já não são theatro de scenas de sangue e sim logares onde o povo se recolhe para beber, para comer, para dansar, para divertir-se.

As festas que se realizam pelo Brasil á Senhora da Penha não teem o esplendor das do Rio de Janeiro. Os Estados

teem as suas grandes festas religiosas estabelecidas tambem pelas suas tradições. Na Amazonia, é a de Nazareth; no Maranhão, S. José de Ribamar; na Bahia, o Senhor do Bomfim; no Rio Grande do Sul, o Divino Espirito Santo.



A igreja de Nossa Senhora da Penha, em São Paulo.

No entanto, o Estado do Rio, o Espirito Santo e S. Paulo teem tambem, como o Rio, as suas igrejas em que se venera Nossa Senhora da Penha.

A Penha do Rio de Janeiro vem com o seu prestigio religioso desde 1635. Edificada a capella no alto de enorme rochedo de 111 metros de altura, o acesso era, a principio, extremamente penoso. Um dia, porém, uma devota dotou as obras necessarias á facilitação da subida e lavraram-se na rocha trezentos e sessenta e cinco degrãos. Semelhante providencia incrementou enormemente as romarias periodicas, e é de avaliar o numero de fieis que subiram por esses degrãos aos pés da Santa, tantos e tantos que chegaram a gastal-os.

Ha vinte e dois annos atrás, em 1913, foram renovados os degrãos, a escopro, por iniciativa da Irmandade. E agora, como todos os annos, por esta época, subirão por elles, alegres, cheios de fé, cheios de gratidão, os fieis que mantem inalterado o culto da Senhora da Penha.

A devoção de N. S. da Penha de Nictheroy foi installada em 9 de Agosto de 1897, na casa n. 104 da rua Visconde de Sepetiba. Os terrenos necessarios á edificação da capella, nas vertentes do morro da Armação, foram doados pelos srs. major Manoel Francisco da Silva Rocha, Antonio José Gonçalves e suas esposas; Manoel Antonio Alves, Antonio Joaquim Henriques e José Barbosa de Barros Moreira, por escriptura publica lavrada em 30 de Julho de 1898. Seguiu-se outra doação, feita em 2 de Setembro de 1898 pelos srs. Candido de Souza Torres Brandão e Luiz de Andrade e suas esposas.

A pedra fundamental da capella foi benta no dia 4 de Dezembro de 1898. Em 23 de Fevereiro de 1902, a séde da Devoção foi removida para a sacristia já concluida da Capella em obras. A 16 de Novembro desse mesmo anno, na sacristia — capella provisoria — foi celebrada a primeira missa. A 26 de Abril de 1903 foi benta na Matriz de S. João Baptista de Nictheroy a grande imagem de N. S. da Penha que fôra doada á Devoção pela sra. Josephina Rosa Vianna. A 7 de Junho de 1903 foi inaugurada solemnemente a Capella de N. S. da Penha de Nictheroy e a 15 de Novembro seguinte benta e aberta ao culto publico.

Não ha quem possa affirmar a data da fundação da Igreja de N. S. da Penha de São Paulo. Do livro do Tombo da Sé Paulopolitana se conclue, entretanto, que essa fundação é anterior a 1684, de vez que nesse anno o padre Jacintho Nunes, presbytero de São Pedro,

legava bens seus á capella onde se venerava a imagem da Senhora.

Da primitiva Capella, foi a imagem transferida em 1794 para uma nova igreja. Em 1907 foi essa igreja entregue aos padres redemptoristas, a cujo encargo passou a Parochia da Penha.

Todos os nossos santuarios teem uma lenda. O da Penha possui a sua.

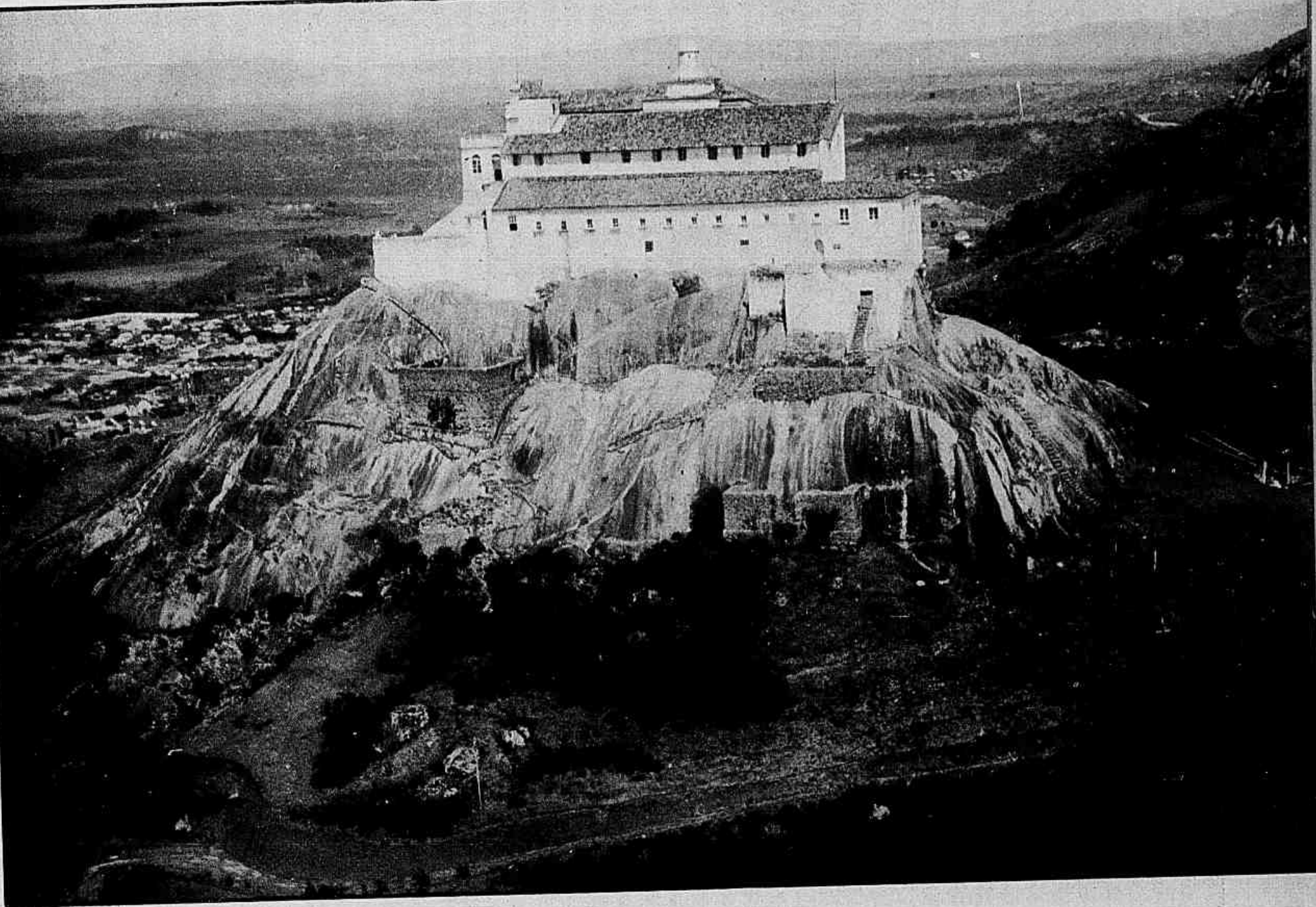
Consta que em meados do seculo XVI um viajante francez, de nome ignorado, seguia viagem para o Rio de Janeiro, levando na sua escassa bagagem uma imagem de N. S. da Penha, santa da sua devoção. Já noite escura, chegou elle ao lugar denominado Meturia, junto á margem do rio Tieté; e não lhe sendo possível continuar viagem nesse dia resolveu ali pernoitar. No dia seguinte, ao alvorecer, pôz-se de novo a caminho e depois de haver caminhado bastante deu por falta da imagem. Voltou a procura-la e foi encontrá-la sobre um cupim, no lugar onde havia pernoitado. Recolheu-a e reencetou a jornada. No dia seguinte, ao despertar, viu com grande espanto que a imagem não estava onde a puzera na vespera. Retrocedeu e foi achá-la outra vez sobre o mesmo cupim onde a encontrara no dia anterior. E assim ainda duas ou tres vezes se repetiu o facto, no que o viajante viu a vontade da Santa de ser alli venerada. E resolveu então construir uma capellinha no local, onde collocou a imagem. Com o correr do tempo, a capellinha se foi tornando conhecida e visitada pelos moradores das redondezas, indo assim se propagando a devoção á Senhora da Penha.

✦

Quem entra na bahia da Victoria tem a attenção inevitavelmente chamada para o velho convento que domina tudo, da altura da immensa penedia de Villa Velha. E' o Santuario de N. S. da Penha do Espirito Santo, fundado por frei Pedro Palacios, irmão leigo da Ordem de S. Francisco.

Esse convento figura nas paginas da historia capichaba com um prestigio de lenda.

Frei Pedro Palacios, egresso do convento portuguez de Arrabida, aportou ao povoado do Espirito Santo em 1558. Ao desembarcar, encaminhou-se para a igreja de N. S. do Rosario, onde foi orar. Findas as orações, o franciscano não mais encontrou seus companheiros de viagem, dessa viagem memoravel em que frei Pedro assumira um quasi caracter de santidade, por haver, com as suas preces, acalmado a furia das ondas tem-



Convento e igreja de Nossa Senhora da Penha em Victoria, no Espirito Santo.

pestuosas que ameaçavam tragar a fragil caravella na qual demandavam a costa do Espirito Santo. Dando por falta do velho missionario, puzeram-se os companheiros, que haviam todos conseguido hospedagem, a procurá-lo. Frei Pedro Palacios, que não achou quem quizesse hospedar-o, estava numa gruta. Condoídos, os que lhe negaram abrigo na vespera abriram-lhe as portas das suas casas. O ancião recusou o offerecimento e por espaço de seis annos viveu na gruta, junto da qual construiu um nicho, onde o povo venerava um painel da Virgem que o velho frade levava comsigo.

Esse painel da Santa desapareceu do nicho por tres vezes, e de todas ellas frei Pedro Palacios ia encontrá-lo no alto da montanha. Entendeu o franciscano que esse milagre do desaparecimento do painel e da sua mysteriosa collocação no cimo do rochedo significava a vontade de N. S. da Penha permanecer no alto da montanha, e edificou, por isso, a primeira capella — origem do convento actual — com o nome de ermida das Palmeiras.

Duas vezes a Senhora da Penha realizou milagres: em 1620, quando da invasão hollandeza, e em 1769, quando da secca que martyrizou a capitania.

Diz a lenda que os hollandezes — que já haviam roubado as joias da Virgem, como narra frei Jaboatão — voltaram um dia a saquear o convento. Chegando, porém, bem perto do santuario fundado por frei Pedro Palacios, pareceram-lhes que o convento se transformava

em uma fortaleza inexpugnável, e as nuvens que vinham do lado do mar davam a impressão de um colossal e gigantesco exercito que avançava. Da rocha sahiam ruidos extranhos, que semelhavam rancos de canhões. Sobreveiu uma tempestade, e os hollandezes, cheios de terror, puzeram-se em fuga.

Em 1769, a secca que atormentava o Espirito Santo já havia tragado a ultima gotta de agua dos rios. As orações não aplacavam o flagello. Os vegetaes morriam esturrados. Só a verdura que vestia a montanha da Penha tinha o viço de sempre. Foi quando a gente da Victoria se lembrou de ir buscar do outro lado da bahia, na Villa-Velha, a imagem de Nossa Senhora. A gente do continente oppôz-se; entretanto, a Santa foi transportada para a ilha, por alguns dias, processionalmente.

Diz a historia que mal a imagem chegou á igreja de S. Francisco as nuvens escureceram o céu e cahiu uma chuva tão abundante que as fontes, os correjos, os rios todos voltaram a rolar as aguas cantantes e as plantas mirradas reverdeceram e floriram.

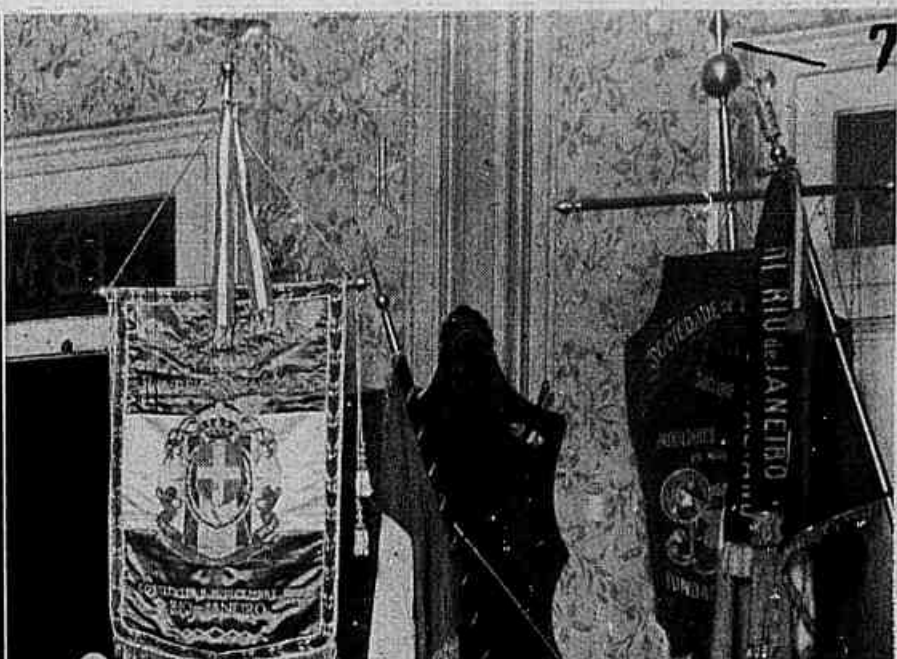


A igreja de Nossa Senhora da Penha, em Nietheroy.

MARCONI no Rio de Janeiro



1 — A chegada do sabio italiano ao Rio de Janeiro: Marconi no pavilhão do Touring Club. A' direita de s. ex., a senhora marquez de Marconi, o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, e o commandante Americo Pimentel, representante do sr. Presidente da Republica, e á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. 2 — No Itamaraty: o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, entregando ao senador marquez de Marconi a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. 3 — O eminente visitante nas escadarias do Itamaraty, ao lado do nosso Chanceller. 4 — Marconi autographando um retrato seu — junto do sr. ministro Macedo Soares — no album de celebridades do Itamaraty. 5 — O professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, entregando a Marconi, no Itamaraty, o diploma de doutor *honoris-causa*.



6 — Os marqueses de Marconi no Itamaraty, no baile realizado em sua honra. Vêem-se na photographia os ministros do Exterior, da Justiça, da Viação e da Agricultura. 7 — Sua excellencia na Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro. 8 — Marconi falando na Academia Brasileira. A' sua direita, o ministro do Exterior e o academico Ademar Tavares; á esquerda o academico Laudelino Freire. No primeiro plano, a marquesa de Marconi. 9 — S. ex. na Academia entre os Immortaes. 10 — Marconi no Senado Federal, tendo á direita o presidente, senador Medeiros Netto. 11 — S. ex. em visita á ilha de Brocoió. 12 — Marconi no Instituto Oswaldo Cruz. 13 — O sabio italiano observando ao microscopio no Instituto Oswaldo Cruz.





O almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, candidato do Partido Radical, eleito por 23 votos contra 22. S. ex., entretanto, teve a sua posse retardada, mercê de recurso interposto para o Superior Tribunal.

A POLITICA DO ESTADO DO RIO

A' direita: O general Christovam Barcellos, candidato do Partido Progressista ao governo do Estado, figura de grande prestigio na politica estadual.



A instalação da Assembléa do Estado, sob a presidência do desembargador Eloy Teixeira.



A bancada do Partido Radical na Assembléa do Estado.
Em baixo: o deputado radical Heitor Collet, fallando na Assembléa.



A' direita: o deputado progressista Bernardo Bello, protestando contra a ordem dos trabalhos sem ser lida a acta da instalação da Assembléa.



A bancada do Partido Progressista, na qual se vê, assinalado, o general Christovam Barcellos.

Ao lado: o deputado Capitulino dos Santos Junior, do P. Radical, que foi ferido a tiros no dia em que se procedia á eleição do governador do Estado.



OS RETRATOS E OS ORIGINAES



Janet Gaynor.



John Boles.



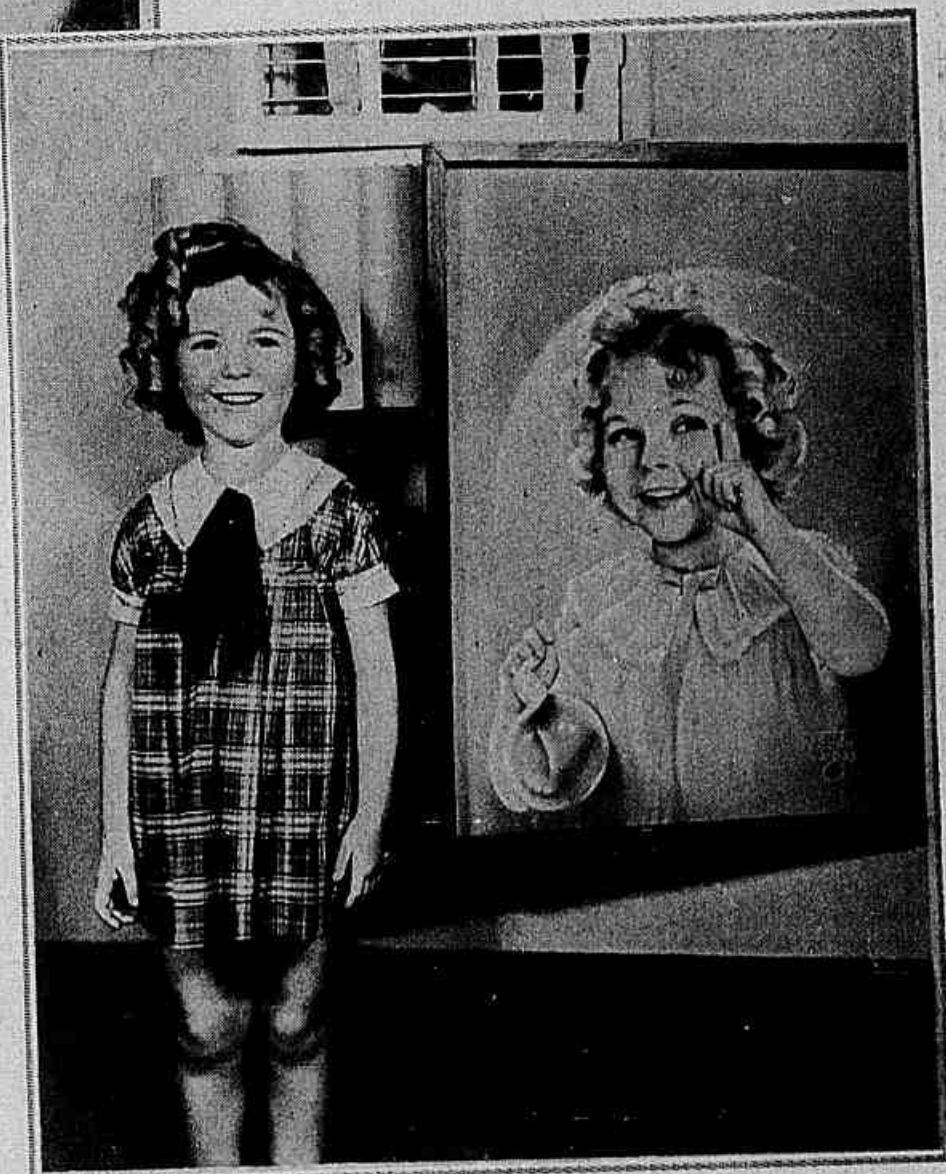
Conchita Montenegro.

ESTÃO aqui varias séries de "Eu e Eu" estudos de poses de artistas e seus retratos por Alberto Vargas, artista peruano que esteve



Lew Ayres.

em Hollywood pintando retratos de "estrelas". Estes são em tamanho natural; dahi o effeito dos estudos "Eu e Eu".



Shirley Temple.

Helen Twelvetrees.



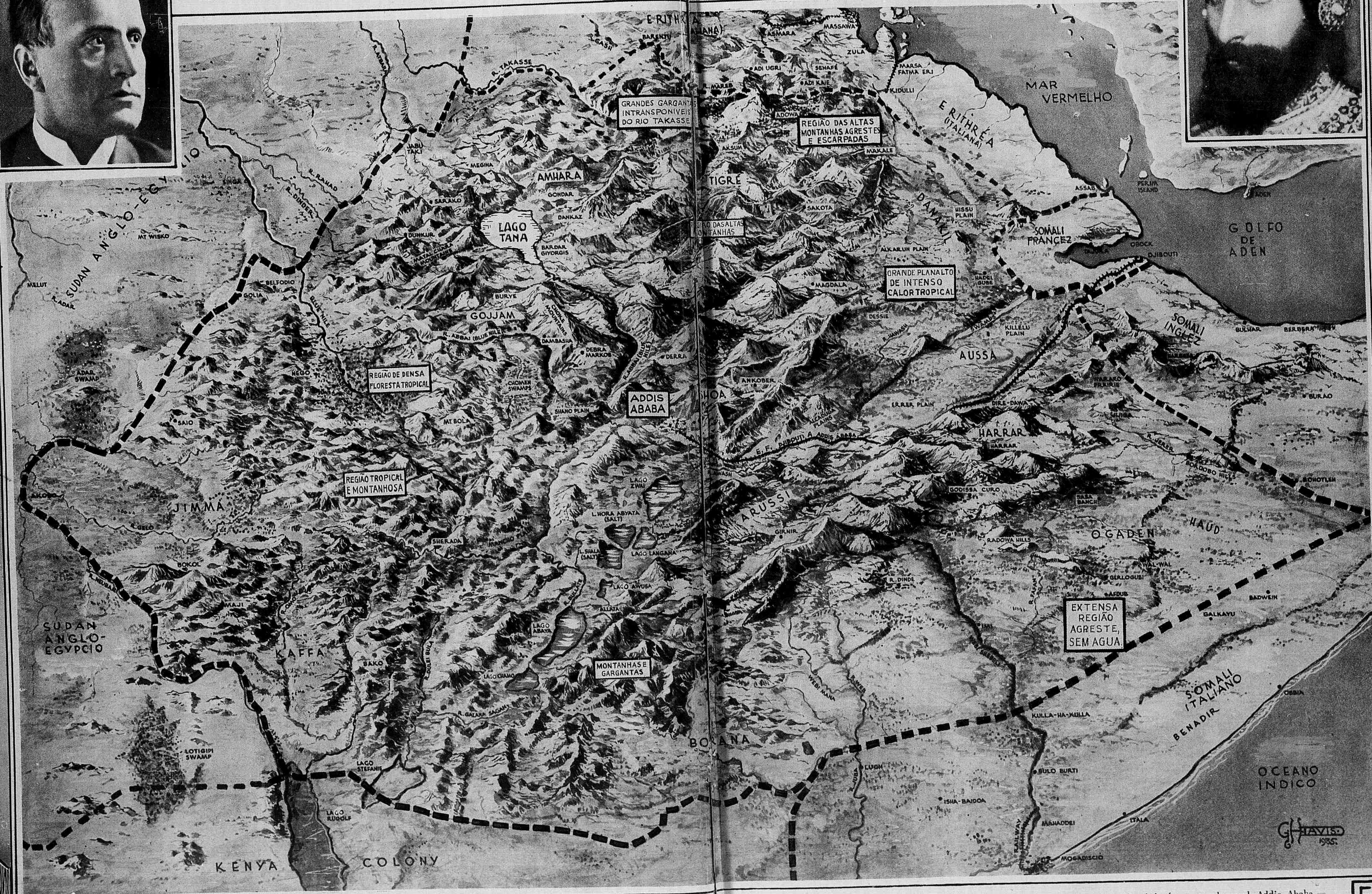
Rosemary Ames.



Warner Baxter.



O THEATRO DA GUERRA QUE SE ANNUNCIA



Ladeado pelos retratos de Mussolini e do imperador Haile Salassie, damos aqui o mappa do theatro da guerra que, para infelicidade do genero humano, se annuncia todos os dias, cada vez com maiores probabilidades. Vê-se que a Abyssinia é pouco vulneravel. Addis Ababa — capital — e Harar e Dire-Dawa são as unicas cidades consideraveis. E' de notar o lago Tana, entre as collinas do noroeste abyssinio, que é a fonte do Nilo Azul e que, por isso, affecta os interesses inglezes. Das suas aguas depende a irrigação de grande parte do Sudan.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

5 as senhoras Antonio Leite Pimentel, Alvaro de Carvalho, baroneza de Gouveinhas; a senhora Maria Emilia Desousa; o general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra; o dr. Edgard Fontes Romero; o professor Cardoso Fontes.

6 as sras. Marieta Duprat Ribeiro, Santinha Costa Mattos, Verissimo de Mello e Amílcar Botelho de Magalhães; a interessante Lisiz Apollo de Moraes; o dr. João Ferreira Botelho; o coronel Antonio de Oliveira Bruno.

7 a senhora Vieira Souto; as senhoritas Anna Maria Soares Brandão, Maria do Carmo Azevedo Marques, Claude de Albuquerque e Helena de Mello Coelho; os dres. Nelson Moss de Almeida e Pedro de Almeida; o coronel João Francisco da Franca e Vasconcellos; o menino Hugo Smith de Vasconcellos; o jornalista Hamilton Barata; o banqueiro dr. Alberto Boavista.

8 as senhoras Dino Galvão Bueno e Lygia Arlindo Parga; as senhoritas Marieta Lodi Batalha, Otília Burlamaqui e Stella Alves de Souza; a formosa Diva de Oliveira Machado; o jornalista Lindolpho de Azevedo; o dr. Daciano Goulart; o commendador Francisco Antonio da Rosa; os coroneis Bernardino Amaral Savaget e Bandeira de Mello; o dr. Vianna do Castello; o poeta Catullo da Paixão Cearense; a menina Maria Mendes de Moraes.

9 senhoras Oliveira Botelho, Armenia Pechanha, Dulce Pacheco Leão, viúva Anatolio Valladares; senhoritas Amanda Cerqueira e Silva, Nair Califré; o professor Mello de Carvalho; o dr. Francisco Furtado; os srs. Aarão Reis, Decio Fernandes Guimarães; o deputado federal dr. Daniel de Carvalho; o almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.

10 as sras. Leontina Jouvin Pessoa de Queiroz, Seabra Filho, viúva Firmo Braga; as senhoritas Maria Nogueira, Rosita Carmo Sampaio, Alice Pinheiro do Valle, Maria Helena Torquato Moreira, Eugénia Morales de los Rios, Elisabeth Gonçalves da Silva e Gilka Braga; os dres. Ulysses Brandão e Franklin Guedes; o illustre diplomata Raul Regis de Oliveira; o almirante Carlos Frederico de Noronha.

11 as senhoritas Mathilde Gomes de Castro, Eunice Guanabario, Jandira Gomes Mendes, Rita da Cunha Machado, Ida Lima Netto e Sylvia Herbster Pereira; o industrial Augusto Bordalo; o ex-interventor federal dr. Adolpho Bergamini; o prof. Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal; os dres. Nelson de Senna e Gentil Tavares.

NOIVADOS

— a senhora Euredina Barbosa Diniz e o sr. Waldemiro Vidal Miranda;
— a senhora Dina Segreto Gorga e o sr. Celso do Valle Silva.

CASAMENTOS

— a senhora Stella von Sydow e o sr. Mauricio Silva Castro;
— a senhora Maria da Cunha e o sr. Ary dos Santos Reis;
— a senhora Zayde Cunha Menezes e o sr. Raul Menandro Barbosa.
— a senhora Hercília Varela e o sr. Ivo Mero Mendes de Moraes.
— a senhora Amelia Abdala e o sr. Jorge Pedro Daguer;

— a senhora Clementina Novaes dos Santos e o sr. Elpidio da Silva Gomes;
— a senhora Esther Graça e o sr. Paulo de Souza Corimbaba;
— a senhora Alzira de Oliveira e o sr. Durval Antonio do Monte;
— a senhora Dionéa Galvão e o sr. Alvaro Francisco da Volta;
— a senhora Ivonne Muniz Bastos e o sr. Marcus Vinicius Lavrador.

nhora Paula Britto, esposa do consul geral, o sr. Ramon Cárcano, embaixador argentino, e outras figuras de destaque do corpo diplomatico.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar suas despedidas ao dr. Car-



Dentre os nomes que fulguram nos primeiros planos do teclado nacional, sem duvida alguma Anna Carolina está incluída, porque a sua arte assim determina. Ella mais uma vez se apresentará ao nosso publico na proxima terça-feira, com um programma magnifico. E como das outras vezes essa audição de Anna Carolina redundará num absoluto successo, porque, de facto, essa menina-mulher representa um destacado valor nos meios pianísticos do Brasil.

MUSICA

O Centro Artistico Musical fará levar a effeito, amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu 127.º concerto. Participarão da audição a pianista Icléa Pinheiro, as cantoras Dyla Cruz e Yolanda Lafort Machado e a violoncelista Carmen Braga Bourguay. O programma a ser executado é o seguinte:

1.ª PARTE:

Dubois — "Tocata";
Chopin — "Tres Estudos";
Mignone — a) Tango; b) Valsa Elegante;
Liszt — "Mephisto" valsa para piano, senhora Icléa Pinheiro.

2.ª PARTE:

Bemberg — "Chant Hindou";
Alberlo Nepomuceno — "Canção";
A. Thomas — "Mignon";
Bizet — "Carmen" Chanson Bohème, senhora Dyla Cruz;
G. Verdi — Duetto da opera "Aida" para canto: senhora Yolanda Lafort Machado e senhora Dyla Cruz.

3.ª PARTE:

Sgambati — "Serenata Napolitana";
Beethoven — "Minuetto";
Niederberger — "Gavotte";
E. Ronchini — "Aria romantica";
Dunkler — "Dansa hollandeza", para violoncello: sra. Carmen Braga Bourguay. Esse concerto irá constituir um notavel acontecimento artistico.

PEQUENA CRUZADA

A chave de ouro da temporada da Primavera vae ser sem duvida alguma o espectáculo de maravilhas que a Pequena Cruzada vae proporcionar á sociedade do Rio.

Trata-se de uma *Jéerie* em 2 actos e 42 quadros, que terá logar no Municipal sabbado proximo, 12 de Outubro.

Essa festa, cuja organização foi cuidadosamente procedida por nomes illustres, tem á frente a seguinte commissão patrocinadora: — exmas. senhoras Getulio Vargas; ministra Macedo Soares, embaixatriz Alfonso Reyes, emb. Roberto Cantalupo, emb. Hugh Gibson, emb. Louis Hermite, emb. Luiz Guimarães, emb. Nascimento Feitosa, emb. Cavalcanti de Lacerda, ministra Spuller tot Persun, ministra Renato Lago, e senhoras Alberto Betim Paes Leme, Alberto de Faria, Machado Guimarães, André Betim Paes Leme, Antonio Marques, Carlos Buarque de Macedo, Carlos Delgado de Carvalho, Condessa Pombeiros, João Proença, J. de Moraes Grey, José Willemseuses, Luiz Pederneiras, Mario Lima Rocha, Octavio Guinle, Octavio Simonsen, Oswaldo Cruz Filho, Plinio Uchôa e outras figuras de destaque.

RECEPÇÕES

O casal dr. Mario Paranhos Fontenelle abriu dia 30, segunda-feira da semana findante, a sua residencia da rua Voluntarios da Patria, para uma recepção por motivo do anniversario natalicio de sua filha Gilda.

Uma encantadora mesa, ornamentada sob motivos hollandezes, fez o encanto da guryada que ali compareceu para levar os seus parabens.

BAILE DA PRIMAVERA

Esteve maravilhoso o tradicional baile da Primavera, com que o Fluminense costuma mimosear os seus socios.

Figuras de encantadora elegancia pas-saram a sua graça nos salões maravilhosamente ornamentados.

Vimos as senhoritas: Elsa Santos, Elvira Vieira, Thereza Leão, Zilah Moreira, Lisia Gomensoro, Sylvia e Nayde Mesquita Barros, Ruth Villela, Marília Diniz Carneiro, Lia Veiga, Sylvia Villela, Marina Martins, Maria Luiza Soares, Alayde Rocha, Sybil Dodsworth, Cecilia Vidal, Marília Cunha, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Laura e Lina Leite...

M. DE D.

BABIES

Acha-se em festas o lar do sr. Constantino da Silva Felício, com o nascimento de um galante menino que se chamará Itamar.

DIPLOMATAS

Sabbado passado, effectuou-se o almoço de despedida offerecido pelo encarregado de negocios de Portugal, ao ministro da Rumania e senhora Zamfirescu, por motivo de sua transferencia para Lisboa.

O almoço decorreu num ambiente de fidalga cordialidade, tendo estado presentes, além do sr. Avellar Telles encarregado dos negocios de Portugal, a se-

los de Uribe Echeverri, ministro da Colombia, que partiu para o seu paiz em goso de férias.

O 1.º secretario e introductor diplomatico sr. Rubens Ferreira de Mello foi o encarregado dessa commissão.

O ministro da Austria, sr. Antonio Retschek, e senhora entregaram a semana passada ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. L., as insignias de official da Ordem do Merito da Austria, com que houve por bem agraciar-o o governo austriaco.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

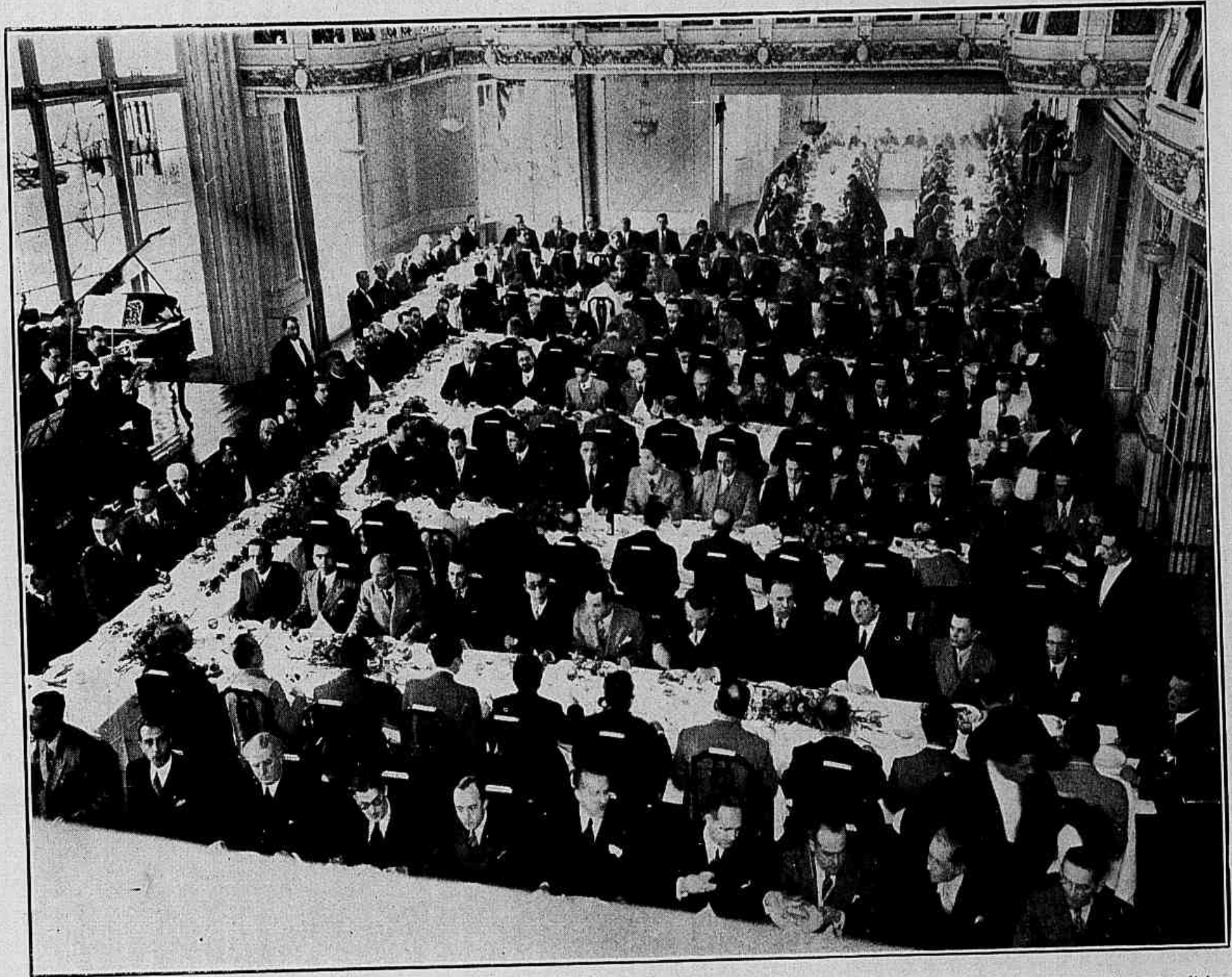
Mez de Outubro, mez da Penha. O espirito volta-se insensivelmente para a rocha altaneira em cujo c'mo descansa uma capella elegante e de prestigio reli-



gioso, velada por uma Irmandade que conta tres seculos.

Amanhã será o primeiro domingo do mez. Eis porque a capa deste numero só poderia ser a que apresentamos: a igreja alcandorada no rochedo e o seu arraial, que se encherá de vozes alacres, de movimento, de vibração durante Outubro todo. Eis porque, conjugando-se com a capa com que commemoramos o mez, inserimos tambem no nosso texto algumas notas breves sobre as Penhas do Brasil: a do Rio, a da Victoria, a de Nietheroy e a de São Paulo.

O anniversario do governador Pedro Ernesto



No Automovel Club, ao realizar-se o almoço com que os amigos do sr. Pedro Ernesto, governador da Cidade, commemoraram a sua data natalicia. Neste aspecto parcial da grande reunião vêem-se vultos da politica, da administração e da alta sociedade. O sr. Pedro Ernesto tem á esquerda o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e á direita os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara; Marques dos Reis, ministro da Viação, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Os inconvenientes da Gloria

Em março deste anno recebia a estrella Greta Garbo, em Hollywood, uma carta com a assignatura Jack Kmann e na qual era intimada a enviar ao signatario, sob pena de morte, a somma de 10.000 dollars. A conselho dum detective particular, a artista remetteu a quantia pelo correio, avisando, ao mesmo tempo, a policia. Para a repartição postal onde

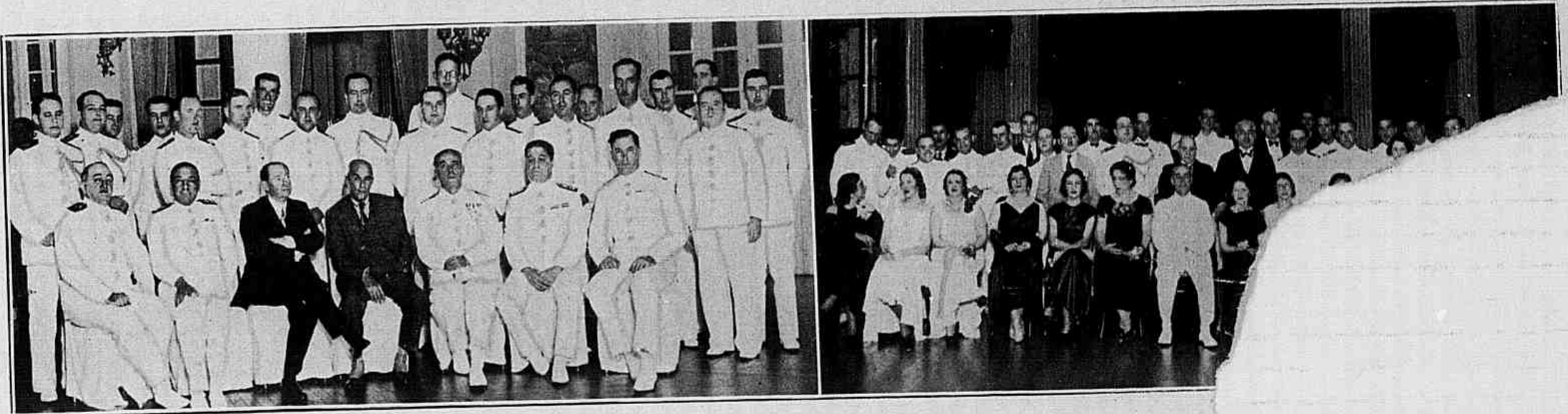
a carta devia ser entregue destacou a autoridade uma legião de policiaes experimentados e astutissimos. Assim mesmo, porém, e contra toda a verosimilhança, a quantia chegou ao seu destino e os meliantes ficaram absolutamente impunes!

Mediante novas exigencias, acompanhadas sempre da terrivel ameaça, varias vezes a *star* foi espoliada. E essas emoções

acabaram causando serio desequilibrio nervoso. Greta Garbo teve que interromper os seus trabalhos e partir para o seu paiz natal — onde, no emtanto, continuou sob rigorosa vigilancia da policia, para que della se não aproximasse nenhum desconhecido.

Como a celebre artista deve ter saudades do tempo em que era simples e obscura costureirinha!

“JUAN SEBASTIAN ELCANO”



Visitou o nosso porto a fragata Juan Sebastian Elcano, da Marinha de guerra da Espanha. O sr. ministro da Marinha offereceu um banquete á sua offeça e prestou linda homenagem aos officiaes da fragata dando-lhe uma brilhante recepção. As gravuras definem essas duas honras.

Grajahú Tennis Club



Os chronistas paulistas que vieram á nossa cidade e que visitaram os grandes centros sportivos tiveram festiva recepção no Grajahú F. C., onde lhes proporcionaram um jogo de basket, entre o Grajahú e o Tijuca F. C. As gravuras que aqui estão foram tiradas nessa ocasião. Na primeira dellas, vêem-se os visitantes paulistas com os filiados do Grajahú; na última, o team do Grajahú e as senhoras paulistas que vieram na comitiva.

O exemplo bahiano

As noticias dos jornaes deram ao publico carioca uma novidade grandemente saborosa: o meio que o povo da cidade do Salvador adoptou para defender a sua bolsa e castigar os exploradores.

O caso é que os açougueiros do Berço da Patria, num requinte de ganancia, começaram a elevar, sem medida, o preço da carne. Os bahianos lançaram mão de um recurso: deixaram de adquirir esse alimento tido como indispensavel, mas que é perfeitamente prescindivel. Nessa luta entre consumidores e forne-

cedores, aquelles acabarão vencendo por força, mesmo sem emprego da força.

Um exemplo digno de ser imitado aqui.

A carne, no Rio de Janeiro, além de ser de pessima qualidade, representa um objecto da exploração mais censuravel. Partindo do falso presupposto de que o povo não poderá viver sem carne, os açougueiros timbram em auferir lucros absurdos, exaurindo a bolsa escassa do consumidor.

No emtanto, bastaria um pequeno periodo de reacção, da reacção pacifica da Bahia, para reconduzir os exploradores

Na Assistencia Municipal



Aspecto tirado por ocasião da manifestação prestada ao dr. Rodolpho de Abreu por funcionarios da Assistencia Municipal, em virtude da sua nomeação para o alto cargo de Director do Serviço de Assistencia Social e Previdencia; vendo-se s. s. cercado dos drs. Alvaro Reis, Hugo Vianna Marques, Julio Azurem, Marques Canario, além de grande numero de amigos, colegas e admiradores.

ao bom caminho. O povo passa sem a carne ás segundas-feiras; passa sem ella durante alguns dias da Semana Santa, por abstenção voluntaria.

Por que não poderá prescindir desse

alimento durante algum tempo, para corrigir os exploradores?

O gesto da Bahia não merece apenas um commentario; merece ser seguido como um exemplo digno de imitação.

D. ANNA NERY



A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a D. Anna Nery, defronte do edificio da Cruz Vermelha Brasileira, de que a veneranda patricia foi precursora.

O DIA DE VILLA ISABEL



de 1875 e que recebeu o nome em memoria da Lei de 28 de Setembro de 1871, assignada pela Princeza Isabel, commemorou festivamente o seu dia. dá conta a photographia á direita, e realizou-se o lançamento da pedra fundamental da herma que perpetuará a memoria do Barão de Drummond, o primeiro da cellula inicial de Villa Isabel — a Fazenda do Macaco, outrora pertencente a D. Amélia de Leuchtenberg, segunda esposa de D. Pedro I, imperatriz do Brasil. Dessa cerimonia fala a photo á esquerda.



Guaranys civilizados, empregados no Rio de Janeiro como artilheiros.

• AURELIANO MACHADO •

As pessoas presentes

Foi incalculável o numero de pessoas que estiveram na nossa redacção, visitando e velando os despojos queridos de Aureliano Machado. Conseguimos reter os seguintes nomes: dr. Aurelio Pinheiro, capitão Lima Figueiredo; José do Nascimento Brito, Cicero Valladares, Hormino Lyra, dr. Vicente Gaede, sra. Candida de Brito, directora de "A Dona de Casa"; Carlos Coelho Muniz, Marietta Lima, Hugo Blume, pelo Centro Excursionista Brasileiro; Benvenuto Berna, pelo Centro Carioca; Ariosto Berna, pelo Museu Historico da Cidade; Lindolpho Xavier, por si e pela Casa de Minas Geraes; Alcides Corrêa Borges, por si e pelo Club Municipal; Viçoso Jardim; Cicero Gonçalves, Oswaldo Tolipan, por si e por Alfredo Tolipan; Francisco Eduardo Magalhães, José Mendes da Costa Junior, Margarida Lopes de Almeida, Lincoln Nery, director de "O Cruzeiro"; Antenor Ferreira Marques, Viuva Paulino da Rocha Lima; Hannibal Porto, por si e pela Casa do Pobre de Copacabana; dr. C. da Veiga Lima e senhora; capitão de fragata J. C. Dias Costa; tenente Egon Prates Pinto, A. Castello Branco, secretario do Rotary-Club e director da Ass. Commercial do Rio de Janeiro; Luciano L. Santos, José Pimenta de Mello, Decio Meirelles de Miranda, Antonio Marques, Antonio Caruso, Pimenta de Mello & Cia, Nelson Morado, Camacho Crespo e senhora, viuva Ayque de Meira e filhos, Antonio Ribeiro França, dr. Camacho Crespo e senhora, dr. Victor Ribeiro Leuzinger e senhora, França & Cia.; dr. Raul Leite e se-

nhora, dr. Gabriel Andrade, Oswaldo Lyrio e senhora, João Cernadas, por si e pelo "Diario de Noticias" de Lisboa; Carmen Andrade e Laura Cruz, dr. Adhemar Bandeira e senhora; Georgina Palhares, R. Santos de Assumpção, Eduardo da Silva Magalhães, Luiz Agostinho, Alvaro Fausto de Souza, S. Brum & Cia.; Ulysses S. Brum, Oswaldo de Souza e Silva, por si e pela S. Anonyma "O Malho"; Antonio A. de Souza e Silva, Berilo Neves, pelo Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil; José Fonseca Neves, Cesario Coelho Duarte, Eduardo M. Ferreira, dr. João Ayque de Meira e senhora; Avelino Fernandes Torres, Manoel Rodrigues, Raymundo F. Xavier, Plinio Ribeiro & Cia.; Valentim Ferraz, João da Fonseca Neves, Menezes de Oliva e senhora, Bento Alves, Vicente Mirabelli, Americo Chamusca, Honório José Rodrigues, Associação dos Empregados no Commercio, Alexandre Manes Filho, pela Radio Sociedade Guanabara; Francisco Medina e senhora; Francisco Vicente, Galeno Gomes, Ch. Lorilleux & Cia, Idacó F. Cunha, pela Comp. Finlandeza; Marcello Rezende e senhora, R. Pereira Guimarães, "Revista Militar e Naval"; P. Janer & Cia. R. Magalhães Junior, Calixto da Rocha, José da Rocha, Irmãos Iglesias & Cia., J. Ribeiro, Visconde de Moraes, Viuva Caruso, dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios; Carlos Manhães, do Conselho Deliberativo da A. B. I.; Roberto Shalders, José Lixa, Avelino Pacheco, Machado Bastos, Avelino Arthur Pacheco, Machado Bastos & Cia., Americo Dantas e senhora, Oscar Rodrigues Tosta, Antonio Marques da Costa, Francisco

Labanca & Irmão, dr. Martins Capistrano, secretario de "Fon-Fon"; Raymundo A. F. Lentini, deputado Mario de Moraes Paiva, dr. Amadeu de Barros Saraiva, dr. Juvenal Murinho Nobre, Edgard Chagas Doria, por si e pela Directoria do Touring Club do Brasil; Stella Guerra Duval, pela Directoria da Pró-Matre; Antonio T. Rebello, Bazar America, Baptista Fonseca, Paulo Anachoreta Baptista, Alvim Barbosa, Fritz Nitzsche, João Meyer, Francisco Galvão, por "A Nação"; Viuva Custodio de Almeida Magalhães dr. Ely Hirsch, Marcellino Travassos, João Pacheco Moreira, Ildefonso Hermosilla, Cappuccini & Cia., Nestor Taveira e Familia; dr. Dilermando Cruz e senhora, Collegio Anglo-Americano, Ricardo Lingotto e senhora, Jeronyma Mesquita, por si e pela Federação das Bandeirantes; Archimedes Antunes Coelho, Horacio Ribeiro da Silva e senhora, Alfredo de Souza Costa, Carlos Duprat Ribeiro, Horacio Duprat Ribeiro, Harold Daltro, pela revista "Nação Brasileira"; Bernardo Gualano, Manoel Teixeira de Moraes, prof. Frederico Eyer, por si e pela Assistencia Dentaria Infantil; João Alves Affonso Junior, por si e por Heitor Alves Affonso; Embaixador Hippolyto Alves d'Araujo; Olavo Cruz; Joaquim Côrtes Villela, coronel José Maximo de Magalhães, Alberto Herdy Alves e senhora, Edgard de Moraes e Familia, Elmano Cruz, José Fabrino de Oliveira, Alfredo Pacheco, Manoel Alves de Oliveira, coronel José Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional; Oswaldo Teixeira, José Vasquez Novoa, pelo Centro Gallego; Julio Barbosa, Domingos Medeiros, Aurelio Ferreira

Guimarães, Manoel Ferreira Guimarães e Familia, De Mattos Pinto, Antonio Sousa e Silva, Raul de Araujo Maia e senhora; Pedro Moreira, Ricardo Alfaya, Ricardo Alfaya Filho, Oscar da Costa, pelo Fluminense F. C.; Casa Leandro Martins S. A.; Francisco Pereira dos Santos, pela R. B. S. P. de Beneficência; Germano Dalmas, do "Fon-Fon"; Eduardo Salgado, Leão Andrade & Cia; Bento Leão Andrade, Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil, dr. Placido de Mello, Paulo Rodrigues Alves, dr. Draudt Ernanny, Joffre Amado, Augusto Brusati, por si e pelo "Jornal do Brasil"; Belisario de Souza, do "Jornal do Brasil"; A. S. Campos, Sebastião Fernandes, Manoel Jacintho, Ferreira, por si e pelo Centro de Materiaes da Construcção; Arnaldo Estrella, Antenor Vieira dos Santos, dr. João Corsino, Maria Conceição Jardim, A. Labatut, Paulo Salles, Viuva Francisco Salles, Georgina de Albuquerque, José Teixeira Lixa, Eduardo Carneiro de Mendonça, Alfredo Bernardes Neto, por si e por sua mãe — viuva Gabriel Bernardes; Oswaldo Penna, Randolpho Penna Junior e Familia; José Cortez, Rachel Prado, Dolores Silva Monteiro, Jurandyr Lodi, José Villares Pires Ferreira, Luiz Privat, Lauro Carvalho, Lauro Carvalho & Cia. Ltda. ("A Exposição"); Alfredo Mello da Rocha Lima Manoel Maia e senhora, Leonel Gonzaga, E. Brandes, por si e pela revista "Brazilian American"; Arthur da Cunha Cabrera, Maria Candida S. Cabrera; Maurilio de Rezende e senhora, Bernardino Soares Pinto e Familia, Isaias da Silva e senhora, Glossop & Cia., J. L. Nobrega, Henrique Caruso, representando a viuva Fran-



Charruas civilizados (peões).

• AURELIANO MACHADO •

cisco Caruso; Francisco de Freitas Torres, José Lucilio Maia e Família, Albino Fontes e senhora, Otto Sachs, pela "Moda e Bordado"; comissão do Centro Excursionista Brasileiro: Orlando R. de Amaral, A. Carvalho e Waldemar Borges; Joaquim Guimarães Pinheiro e Família; Leonino Peixoto de Azevedo, Euclides Abreu de Castro, Hercules Bellinelo, Ephigenio de Salles, Josio de Salles, José Pereira de Faria, Oswaldo Paixão, Luiz Gomes Loureiro, Raymundo Zeferino de Paiva, Wlademiro Motta, Rangel Junior, Wenceslau Quintas, Ernani Gonçalves, Octavio Pinheiro de Araujo, João Romão de Oliveira e Família; Walfrido da Silva, José Joaquim Gonçalves, prof. Escagnolle Doria, Antonio Pinto e Senhora, Lavinia Monteiro dos Santos, Edison Moura Oliveira Guimarães, Arthur Moura Filho, Alipio Alves de Moura, Amora Maciel, Francisco de Araujo Góes, J. J. Seabra, Odilon Jucá, Rodrigo Octavio Filho, Carneiro Junior e Senhora, Teixeira de Carvalho, Achilles Dantas, Raul Brandão e Fausto Torrents, por "La Nacion" de Buenos Aires; dr. Fausto Campos e senhora, Bueno Machado, Henrique Teixeira, José Araujo Motta Junior, Octavio Navarro de Andrade e Família, Zeferino José da Costa, Antonio Rodrigues Teixeira, Banco Português do Brasil, Carlos F. Costa, Raymundo F. Xavier, Manoel das Chagas e Família, D. G. Coimbra e Família, Alexandre Chossy, dr. Alexandrino Agra, Augusto Alves Leão, Americo Dantas e Senhora, Carlos Ferreira de Mello e Senhora, Joaquim Gonçalves Pereira, Adelaide Glz. Pereira, L. Macieira, Dr. Eduardo Villela, dr. Benjamin Ferreira e senhora, Arthur de Vasconcellos, pela succursal da Companhia Editora

Americana em São Paulo: Martins Capistrano e senhora, Viuva Elza Hirsch de Castro, Silverio Rocha, Lucrecio Fernandes de Oliveira e Família, Renato Fernandes de Oliveira e Senhora, dr. Raul Floriano da Silva, Joaquim Ferreira Gonçalves, José F. Neves, Carlos Chagas Filho, por si, pela viuva Carlos Chagas e dr. Evandro Chagas (ausente), viuva Lydia Conseil e filho, coronel Pompilio Dias e Família, Damasceno Carvalho e Senhora, Armando Marcondes da Luz e Senhora, Cornelio Marcondes da Luz e senhora, ministro Ataulpho de Paiva, Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses e senhora, Juan D. Albertotti, Carlos Buhr, por "A Noite"; Hermann Fleiss, Mazzini Serrão da Motta, Ozéas Motta, prof. Lemos Brito; Eusebio de Almeida, José de Campos Caldas, Alberto Castro, Antonio de Andrade Botelho, Camisaria da Lapa, Fernandes Lima (Camara Federal), Hamann e senhora, Domingos Perrotta, Alvaro Alberto, presidente do Rotary-Club; Família Cecilio da Cunha Bastos, Pericles Bastos, A. Oliveira Brito, pelo Orfeão Português; L. M. Hadler, Mario Santos, Simplicio Francisco Barbosa, Alberto Lacerda e Família, Francisco Ed. Faria Carneiro, Antonio A. de Almeida, Evaldo Brandão, Nícia Brandão, João dos Santos Coelho, Euclides Alves da Costa, Ottilio de Carvalho, Antonio Candeia, Abelardo Araujo, Delegado Fiscal no E. do Rio; Francisco Cabral Peixoto, Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, Rubens Antonio Gonçalves, Capitão Alberto Herdy Alves, Sizenando Marinho, Manuel Soares Loureiro e Família, Otto e senhora, dr. Oldemar Meira e senhora, dr. R. Berbert de Castro e senhora, dr. Carvalho Britto, Austrilino Ma-

chado, Henrique Pérez, Rita Saraiva Craveiro, Norival de Assis, Abilio Marques Duque, Corsan de Almeida, Antonio Marinho Ferreira e senhora, Vasco da Gama Machado e senhora, Selda Potocka Malheiro Dias, Jesus Gonçalves Fidalgo pela "Vida Domestica"; Haroldo Estrella, Alberto Carlos Mayall, Romão Carlos Lacerda, La-Fayette Côrtes e Família, Comissão de Professores do Instituto La-Fayette, Comissão de Alunos do Instituto La-Fayette; La-Fayette Côrtes, pelo Banco Economico do Brasil; Arthur Leão, João Moreira da Costa, Antonio Dantas; Castro, Nunes & Cia.; alunos da Faculdade de Sciencias Commercias, Martinho Lauriere, Iracema Ferreira Guimarães, Sergio Silva, director de "Fon-Fon"; Ary Sergio da Silva, Manoel Mendes de Mattos e o representante do dr. Gastão Guimarães, secretario da Saúde e Assistencia do Districto Federal; deputado dr. Diniz Junior, Frederico de Diniz, Matheus da Fontoura, M. Teixeira, Milton Rivera Manga, Argemiro Zimmerman, do "Correio do Povo" de Porto Alegre; Francisco Cabral Peixoto e senhora; Lucilio de Albuquerque; Deodoro de Souza Lima, S. A. Philipps do Brasil.

Telegrammas recebidos pela família enluctada e pela nossa redacção :

Da Embaixada do Japão; do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; dr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; dr. Gastão Guimarães, secretario da Saúde e Assistencia do Districto Federal; Bene-

venuto Berna, Ariosto Berna e José Berna, pelo Centro Carioca; Associação Commercial do Rio de Janeiro; Rotary Club do Rio de Janeiro; Consul Raul Gomes; Consul da Venezuela; directoria do Circulo Brasileiro de Educação Sexual; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; embaixador Oscar de Telfé; padre Assis Memoria; Arthur Brandão, antigo director da REVISTA DA SEMANA; escriptora Beatriz Dlegado; Tijuca Tennis Club; Empresa de Propaganda Standard Limitada; RENOVACÃO, jornal dos alumnos do Collegio Paula Freitas; Caixa de Beneficencia e Auxilios dos Empregados da REVISTA DA SEMANA; Secção de Propaganda e Educação da Secretaria de Saúde e Assistencia; Sociedade Auxiliares da Imprensa; vereador dr. Heitor Beltrão; dr. Renato Almeida, do ministerio do Exterior; sra. Jenny Pimentel de Borba, directora de WALKYRIAS; dr. Luis de Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas; sra. Lucia Lahmeyer; escriptor Eduardo Tourinho; escriptor Miranda Bastos; dr. Matoso Maia Forte, secretario do JORNAL DO COMMERCE; sr. Egbert Getle; tenente coronel Muniz; sr. Sebastião Teixeira; sr. Ghignone, da Bahia; dr. Godofredo Mattos; sr. Oswaldo Palhares e senhora; Família Mazzocco, de Therezopolis; Companhia Finlandeza; Victor e José Demaria, de S. Paulo; Cappuccini & Cia.; F. Janer & Cia.; sr. Wessinger, de S. Paulo; Leuenroth & Cusi; C. Furst & Cia Ltd.; sr. José Demasia, de S. Lourenço; dr. Carlos da Silva Araujo; dr. Cornelio Jardim e senhora; sr. Manoel Rodrigues; ministro da Venezuela; família Jeronymo Monteiro; Paulo Einhorn, Centro dos Corretores de Publicidade, dr. Americo Novaes.



LENDA DA PENNA MALDITA

Nossos avós, os Índios, não conheceram a escripta: a lingua era apenas fallada e cantada. Doce como o grego, grave como o latim, a lingua dos verdadeiros senhores destas terras não se abrandava, sob espiritos e accents, na representação de letras.

Por isso, sabe-se, não nos deixaram elles historia escripta, mas a tradição oral.

Ainda os incas, esses legaram os quippos á atormentada curiosidade dos archeologos e dos ethnologos; no entanto, os aruans, os tupis, os tamoiós, os tabajaras, os cahetés, os polyguares, os janduis nada nos legaram.

Como, pois, conhecer-se a psychologia dos nossos antepassados, sua cultura esthetica, sua evolução social?

Procurando decifrar as pedras pintadas, as lages, os desenhos dos seus oleiros na louça domestica, nos troncos das arvores, nas tatuagens, a tinta de urucú e de genipapo que lhes enfeitavam a nudez.

A pedra dura, a argilla fragil, a madeira incorruptivel, a carne mortal, por ahi se encontram. E' que, superior ao drama do aniquilamento dessa pobre gente, houve o drama da busca, ardente e inutil, da expressão escripta...

A arte dos seus avós e a arte dos seus paes era aquella: reunir pennas e plumas em cocares, em collares, em braceletes, em flexas, em tangas, em redes.

O cocar de pennas azues, amarellas, negras — de araras, aracyrys, tangarás — cercava a cabeça do Chefe, á frente dos guerreiros, nos combates e, entre as mulheres, nas festas.

A tanga de plumas e pennas — de papagaios e periquitos — verdes, rubras, azues, cinzentas, brancas cobria o sexo das mulheres.

E o pescoço roliço, de bronze polido,

das cunhãs se enfeitava com as plumulas do peito dos uyrapurús.

E em redor dos pulsos fortes e dos artelhos mais fortes ainda, pennas de mutum, de ariramba, de japiim, de guarás enfeitavam a nudez dos indios e das indias, com as côres das pedras da Serra do Crystal, na divisa dos campos dos Inglezes.

Comtudo, onde a habilidade dos seus avós e dos seus paes chegava á perfeição de uma estranha arte era no enfeitar os punhos, as varandas, o fundo das redes de tucum, com a plumagem, quente e macia, do papo de todos os passaros madrugadores do Matto-Verde.

Caboclas bonitas sonhavam á noite, com tangas, collares e braceletes de plumas e pennas; mas de dia, a toda hora, pensavam nas redes de pennas onde dois corpos não podem estar senão unidos...

Como as palmas dos buritys, na luz do luar, iam e vinham, balançando, na lembrança das mulheres, as redes, macias e quentes, de plumas.

Ora, o indio Manú — cujos paes e avós tinham arte tão linda — entendeu que as pennas não servem só para enfeitar a cabeça dos chefes e dos pagés, as flexas dos guerreiros, as tangas das mulheres, o fundo das redes de tucum.

E foi esperar, na dormida, um pato arisco, cujas pennas, largas e fortes, poderiam servir ao que tinha no pensamento.

Flexado o pato, tirou-lhe uma penna, somente uma, e voltou para a malóca.

A's occultas, aguçou-lhe a ponta: encheu uma cuiambuca com tinta de genipapo e outra com areias, de todas as côres, do fundo dos igarapés.

E desde aquelle dia a tribu, assombrada, viu Manú traçando signaes nas cascas do mulateiro e da goiabeira, nas folhas da banana-y, nas folhas dos tajás, em volta dos seios das cunhãs.

Dias e dias, sob o sol e sob a chuva, andou Manú desaparecido, com a sua penna e as suas cuiambucas de tinta de genipapo e de areia.

Cansados de esperal-o e inquietos, os homens da tribu sahiram á procura de Manú e o trouxeram, magro e faminto, com o corpo coberto de espinhos e feridas.

Então veio o Pagé: fumou, cantou e dansou em roda de Manú.

Derramou a tinta de genipapo e a areia tambem, longe da malóca, em lugar desconhecido e, queimando-a, amaldiçoou a penna com que Manú fizera tantos signaes bonitos nas folhas dos tajás, na casca de certas arvores e em volta dos seios das cunhãs.

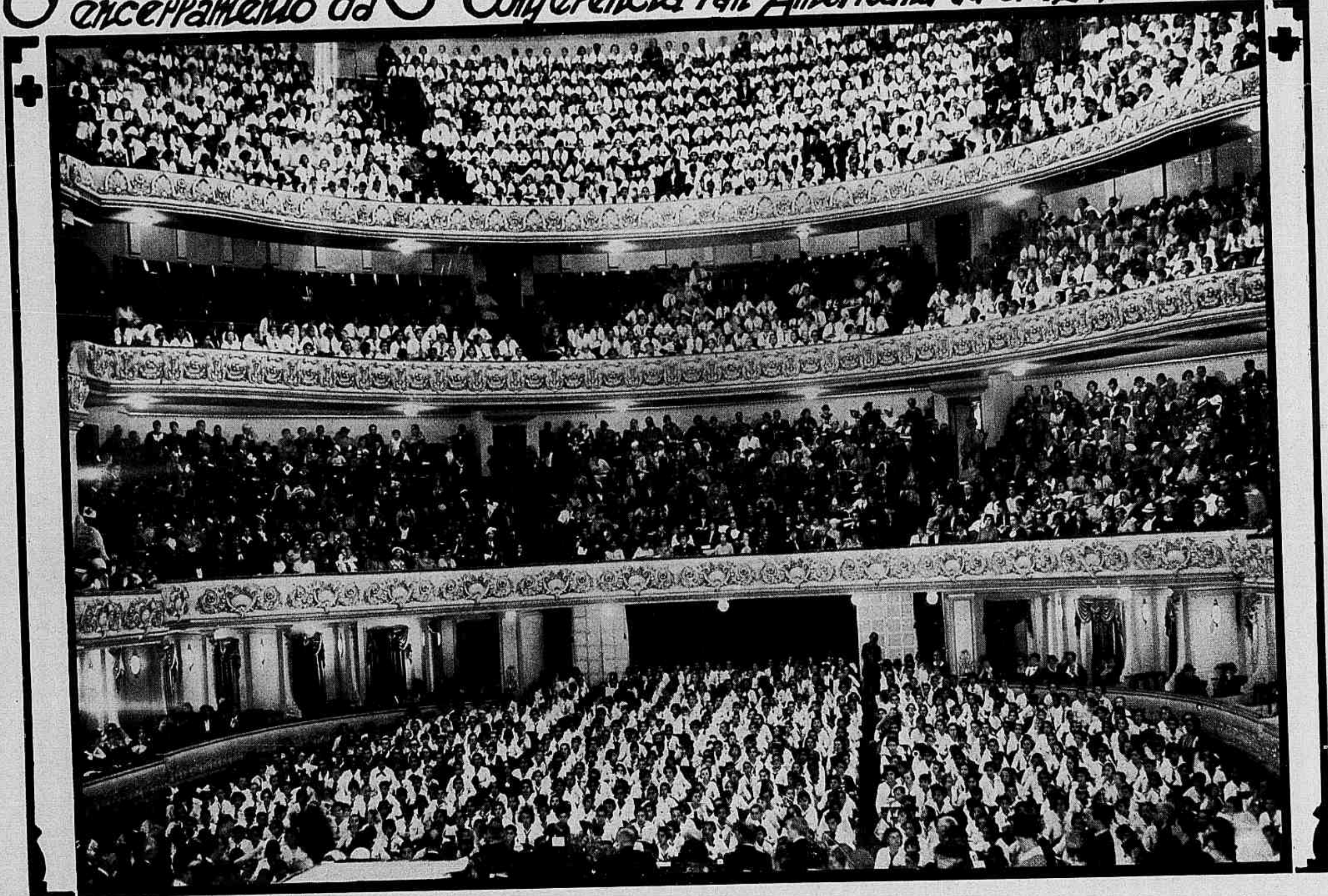
Contam os velhos da tribu que essa maldição ainda tem força e anda no ar.

Qualquer indio que imitar Manú poderá fazer coisas bonitas nas folhas dos tajás e no corpo das cunhãs, mas morrerá de febre e fome...

E isso é verdade.

NUNES PEREIRA

O encerramento da 3ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha



Um aspecto parcial do Theatro João Caetano ao realizar-se o encerramento da Conferencia, com uma imponentia invulgar. Nos dois planos superiores e no inferior, as escolares que participaram do canto orpheonico, que constituiu um dos numeros do programma.

• AURELIANO MACHADO •

A' beira do tumulo do nosso director

Quando o esquife com os despojos de Aureliano Machado iam baixar ao tumulo, João Luso, nosso companheiro de trabalho, falando em nome dos que mourejam na REVISTA DA SEMANA, pronunciou as breves palavras que abaixo se transcrevem. Uma oração pequena que traduziu uma dôr imensa.

Meia duzia de periodos impregnados de todo o nosso pesar, de toda a nossa magua infinita, cheios da eloquencia incontrastavel, da sinceridade do luto que cahiu sobre nós.

Eis o discurso altamente significativo de João Luso:

"Companheiro amado:

Não viemos aqui dizer-te adeus: continuas connosco. Se ficarmos unidos, ficarás no meio de nós; se nos dispersarmos, irás com cada um de nós. A nobreza do teu espirito e a doçura do teu coração nos tornaram, tu e nós, inseparáveis. Como estivemos ligados á tua vida pelo trabalho, permaneceremos presos á tua memoria pela saudade. O contrato que fizemos, ao entrar para a

tua casa, logo creou vinculos de solidariedade para sempre. Houve entre a tua e as nossas pessoas um termo de escriptura, fóra das leis usuaes e, por isso mesmo, eterno. A letra dos codigos varia ou passa, mas a affeição que nos ligou a ti não acabou hontem nem já-mais se modificará. Não foi para os livros da tua administração; gravou-se na intimidade, na profundidade, na essencia sentimental do nosso sêr, no coração do nosso coração. Este principio, uma vez sentido, não finda nem se pode alterar. Quando, hontem, na sala directorial, se abriu esse caixão e contemplámos a tua figura placida, em repouso, como se houveras simplesmente adormecido, houve nella, apesar de tão familiar, alguma coisa que nós não reconhecemos: foi a morte. Não, Machado, nós não queremos que tu tenhas morrido! Precisamos de ti. Tinhamos, até agora, a tua chefia; de hoje em diante, necessitamos da tua inspiração. Tens que andar ao redor de nós, pairar no nosso ambiente, ser nosso como nós somos teus. E, se o destino nos levar alhures, outros virão para o nosso lugar, que receberão o teu influxo,

respirando a atmospha impregnada da tua alma. Em todo o caso, viverás ali dentro e todos nós ali viveremos.

Machado: até sempre!"

As homenagens ao nosso morto

Por proposta do illustre deputado catharinense, dr. Diniz Junior, a Camara Federal approvou um voto de pesar pelo passamento de Aureliano Machado.

O integro magistrado, dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, ao ter conhecimento do fallecimento do nosso querido director, fez consignar em acta um voto de pesar pelo triste acontecimento. O promotor dr. Collares Moreira, brilhante órgão do Ministerio Publico, secundou o gesto do sr. Juiz Presidente.

A Associação Brasileira de Imprensa, de cujo Conselho Deliberativo fazia parte Aureliano Machado, hasteou

em funeral o seu pavilhão na séde social.

As sociedades de radio-difusão desta capital, tendo noticia do trespasse de Aureliano Machado, referiram-se á sua personalidade com palavras de intenso carinho, que nos penhoraram e comoveram profundamente.

Tambem algumas das estações transmissoras de S. Paulo — onde se deu o obito do nosso director — tiveram captivantes expressões ao se referirem á pessoa de Aureliano Machado.

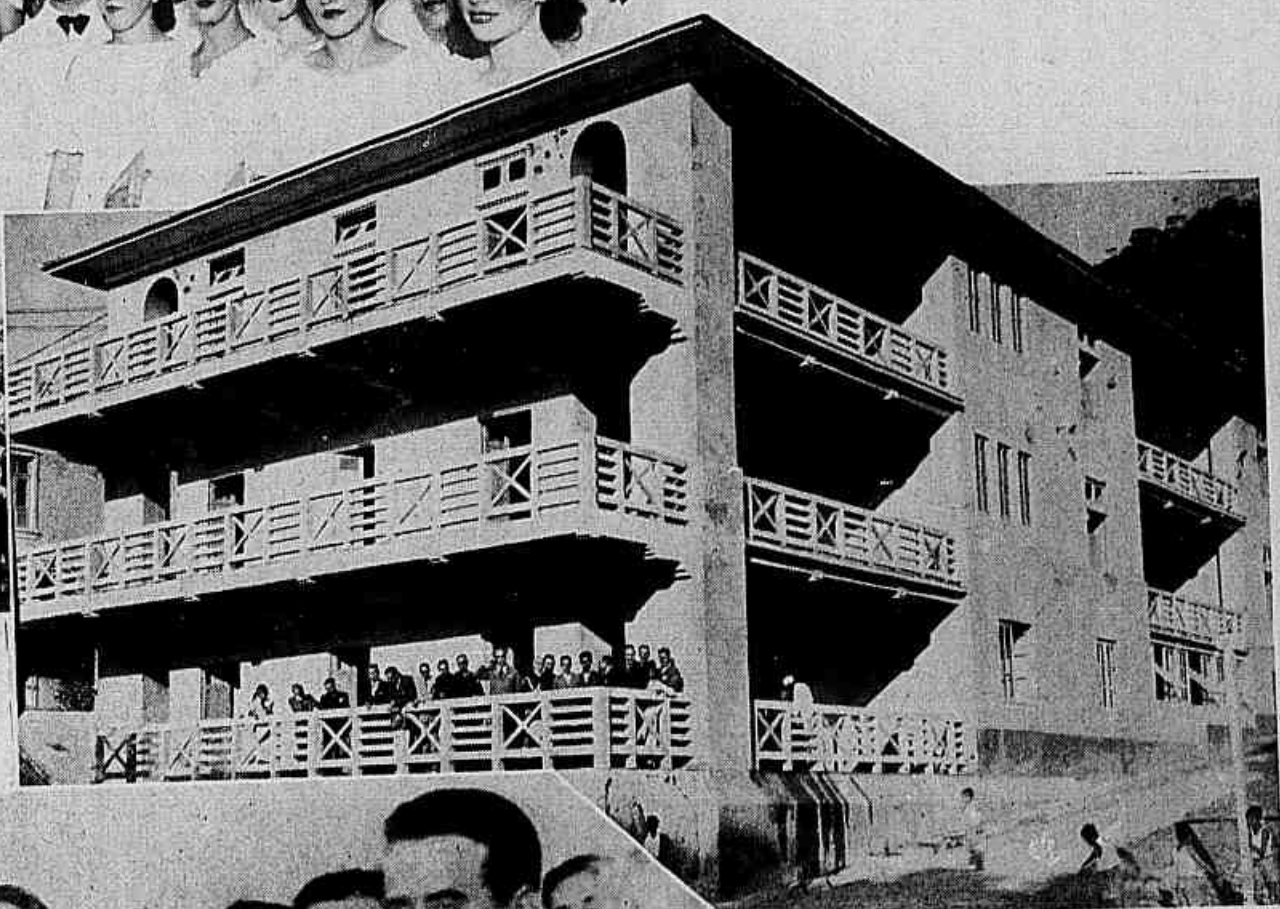
A nossa gratidão

Em nome da Familia enlutada que perdeu o seu chefe extremoso, e em nome dos que trabalham nesta casa e que perderam o seu director querido e amigo affectuoso, deixamos aqui consignado o nosso sentido agradecimento a todos os que nos confortaram com a sua presença ou com as suas demonstrações de carinho no transe doloroso por que passámos.

Vida Fluminense



A coroação da Rainha da Primavera, senhorita Maria Clotilde Leite da Silva, no Centro Musical da Colônia Portuguesa de Nictheroy.



O Pavilhão Getúlio Vargas do Preventório do Hospital Paula Cândido.



O acto da inauguração do Preventório do Hospital Paula Cândido. Vêem-se entre os presentes, além de várias autoridades, o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar e representante do Presidente da Republica, e o professor Castro Araujo.



No Centro Musical Fluminense, de Nictheroy : a festa de anniversario.



Ao lado — A festa artistica infantil realizada no Club Central.

TRANSMISSÃO À DISTÂNCIA

por Lima Figueiredo

Em 1782, o padre D. Gauthey mostrou que o som podia ser transmittido á distancia através de tubos metallicos. Era mistér que os tubos ligassem os dois correspondentes; a comunicação era feita por meio de pancadas feitas com um malho. Por dispendioso e de pouco rendimento foi o invento do religioso posto á margem.

No limiar do século XIX surge o grande invento de Claude Chappe — a telegraphia com fio. Este illustre physico utilizou de inicio a electricidade, ainda pouco conhecida, e em seguida abandonou-a utilizando um mecanismo composto de tres reguas que permittia a correspondencia entre dois postos afastados de cerca de 12 km.

Após as descobertas de Volta, de Galvani e de Oersted a electricidade voltou á balha.

Steinheil, em 1837, inventa um aparelho de telegraphia electrica utilizando signaes convencionaes.

Em 1872, o pintor e physico americano Samuel Morse fornece ao mundo o telegrapho que tem o seu nome, tornando universalmente conhecido o alphabeto por elle organizado.

Quatro annos depois, outro americano, Graham Bell, realiza praticamente a

transmissão da voz a distancia: estava inventada a telephonia.

Todos os processos inventados necessitavam de um fio conductor, para ligar os correspondentes, o que os tornava dispendiosos.

Voltou-se á origem — foram experimentados novamente os processos opticos, enviando fortes feixes luminosos na cadencia dos signaes Morse, produzidos quer pela luz do sol, quer por outra qualquer. Surgiram nessa occasião os projectores, os heliographos e osapparelhos de telegraphia e de signalização optica.

Até 1890 as ondas electromagneticas não se achavam convenientemente estudadas, apezar de Maxwell haver declarado, provando com assustadores calculos mathematicos que, assim como a luz, a electricidade deveria propagar-se pelo ether.

O sabio inglez, todavia, não sahio do terreno meramente theorico dando azo a Hertz de, experimentalmente, com seu famoso resonador, fazer a propagação electromagnetica.

Branly, que estudara um tubo contendo limalha de ferro comprehendido entre dois electrodos metallicos com o fito de receber signaes Morse produzidos por feixes de raios solares reflectidos

OS primeiros processos de comunicação á distancia foram os opticos; mais tarde surgiram os acusticos.

Os argonautas, na expedição para a conquista do velocino de ouro que estava sob a guarda de um dragão, partiram com os navios equipados com velas negras para serem substituidas por brancas, caso a victoria lhes sorrisse. Agamemnon, irmão de Menelau, ao partir para Troia vingar o rapto da formosa Helena, esposa do rei de Thebas, combinou accender no pincaro do monte Ida uma fogueira que, repetida de montanha em montanha, avisaria ao choroso rei a victoria sobre o amoroso Paris, filho de Priamo, rei de Troia, e o proximo regresso da mulher querida.

Cento e cinquenta annos antes de Jesus Christo, o grego Polybio inventou um processo engenhoso. Dividiu o alphabeto em cinco grupos de letras e com dez tochas accensas transmittia qualquer mensagem. Apezar de engenhoso, o processo era moroso e demandava a existencia de dois muros. Uma tocha accesa no muro da direita indicava o grupo de letras, ao passo que no da esquerda representava a letra.

Os nossos indios na época da descoberta já faziam suas transmissões á distancia, utilizando o trocano e o cambiussú. O primeiro era um enorme bombo que annunciava aos guerreiros o signal de guerra; o segundo consistia num couro adaptado á extremidade de um coqueiro ôco e collocado horizontalmente. O incola batia com um bastão no couro fazendo-o vibrar, enquanto num dispositivo semelhante na malóca vizinha os signaes eram ouvidos.

Os nossos amerindios comunicavam-se a distancia sem vêr o correspondente, lançando mão de um processo mais adiantado do que o de Polybio.

Até ao século XVII todas as experiencias feitas no campo scientifico tiveram por escopo aperfeçoar os processos opticos. Dois Guilhermes estudaram com afincio o problema: Amontons e Marcel, inventando e aperfeçoando as lunetas.

num espelho, viu seu invento ser empregado por Logde na detenção das ondas.

Os physicos continuavam com afan estudando o problema do sem fio. Tesla, Popoff, Oudin eram incansaveis.

Afinal em 1896 surge Marconi, ainda mocinho, realizando o milagre da radiotelegraphia, utilizando como apparelho essencial o tubo de Branly.

Como verdadeiro patriota Marconi, inicialmente, confiou o segredo da invenção á sua Patria e, no decorrer do anno de 1897, as transmissões entre os navios da esquadra italiana eram feitas pela T. S. F.

A 28 de Março de 1899, Marconi, senhor absoluto do exito de sua invenção, realizou a experiencia official transmittindo uma mensagem através da Mancha numa distancia de 50 km.

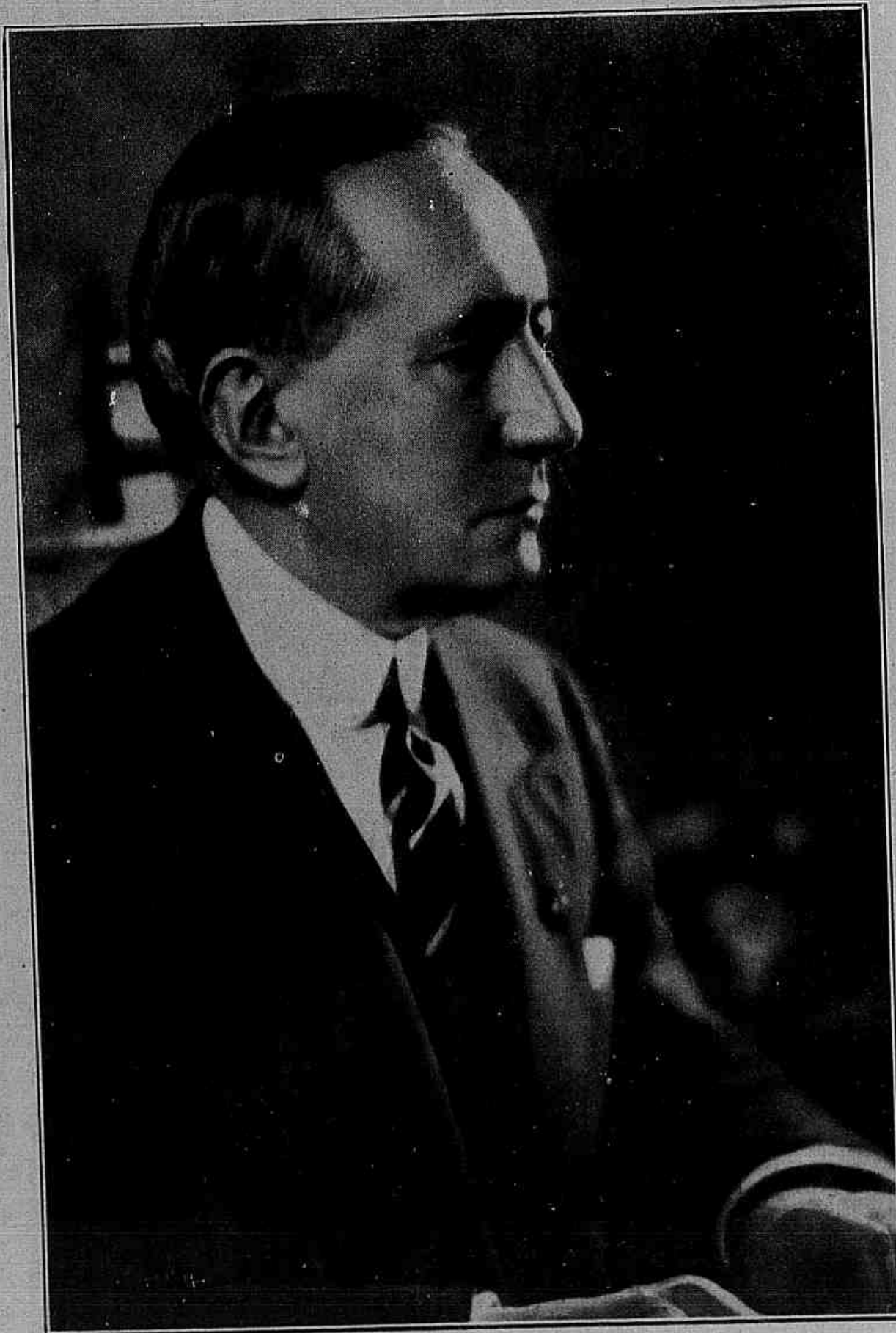
Depois do invento de Marconi, mil e um inventos surgiram, podendo-se dizer que em cada anno do limiar deste século appareceu um. O sabio italiano removeu a barragem e a caudal seguiu seu rumo impetuosamente.

A radiotechnica tomou um impulso fantastico permittindo que todos os habitantes da Terra estejam ligados, no mesmo instante, pelas teias do sem fio.

Vozes de todos os timbres e de todas as nacionalidades cruzam o ether, signaes Morse vão do Brasil ao Japão e da Terra do Fogo aos gelos da Groenlandia, transações bancarias, noticias de familias, o S. O. S. afflicto do naufrago, a captura de bandidos, a orientação dos astrónomos, enfim quasi tudo é fructo do invento genial que o cerebro privilegiado de Marconi produziu.

Infelizmente, muitas vezes, uma onda electromagnetica transporta a ordem de um combate, ou o bombardeio de uma cidade, como mensageira da morte...

O Brasil sente-se feliz em abrigar neste momento o grande sabio que, apesar de já ter attingido o galarim da gloria, ainda continúa lutando em seu laboratorio, ancioso por trazer novas revelações scientificas e inventos novos que constituem verdadeiros milagres.



GUGLIELMO MARCONI.



COMO DEVE SER A BELLEZA?

E comum nos homens discutirem sobre se a mulher que lhes passa perto é bella ou feia. Quando se convencem de que não ha meio de chegarem a accordo, um delles pergunta:

— Mas, afinal, que é que vocês entendem por belleza?

— E' bella a mulher de feições correctas e expressão agradável.

— Mas que vêm a ser feições correctas?

E quasi sempre a pergunta fica sem resposta. Porque, em verdade, o conceito da belleza é um dos mais elasticos que ha.

Cada povo entende como typo ideal de belleza um differente dos outros; mas ainda nos mesmos povos o ideal de belleza varia, conforme o tempo e a moda.

Durante o romantismo, o typo ideal de belleza era a mulher de tez branca como a neve sem a mais leve sombra de côr, nem natural nem artificial (havia quem bebesse vinagre para empallidecer), cabellos longuissimos, olhos enormes e melancolicos e bocca fechada num *ricius* de amargura. Todas as mulheres de então queriam ser assim.

No principio do seculo em que vivemos, os espanhóes "bebiam os ares", como então se dizia, pelas mulheres exuberantes, delgadas de cintura, mas de peito e cadeiras enormes, que encrespavam tanto o cabello até que a cabeça parecesse uma especie de canastra, e punham creme e empoavam o rosto como os palhaços, para ficarem mais alvas.

Até o anno de 1928, a belleza ideal era ossuda, esqueletica, de rosto meudo e olhos rasgados. Usava o cabelo cortado a *la Manolo* e umas saias curtas e apertadissimas que accentuavam a sua figura delgada. Agora parece que voltam a estar em moda as mulheres cheinhas, mas já passou definitivamente á historia a belleza da tez branca. A mulher moderna

queima-se ao sol, e as perfumarias vendem cremes para ennegrecer o rosto, e os pós usados são côr de ocre.

Agora os povos civilizados vão coincidindo no typo de belleza. A mulher americana impoz-se, e a Europa e a America entendem por belleza a mesma cousa. E' claro que isto muda cada quatro ou cinco annos.

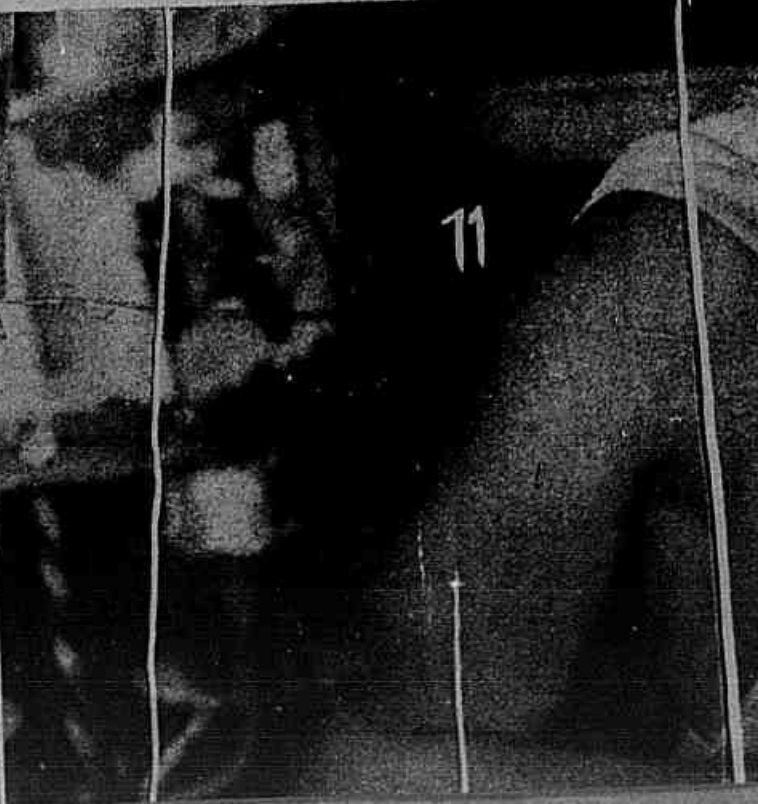
Muitas mulheres, que nos parecem encantadoras vestidas e compostas de accordo com a moda actual, teriam parecido a nós horriveis nos tempos em que a moda era differente, e vice-versa.

Encontram-se, acompanhando estas linhas, as mulheres mais bellas de outros tantos povos. São todas typos ideaes nos seus respectivos paizes. Mas qual dellas é o typo ideal da especie humana?

Vá lá alguém saber!...

J. C.

- 1 — A belleza americana actual. 2 — Uma miss da Albania em traje dos avoengos. 3 — Senhorita negra, do Golfo de Guiné. 4 — Japoneza moderna. 5 — Selvagem da India oriental. 6 — Uma beldade das ilhas Fidji. 7 — A mais linda da ilha Bali. 8 — Uma "formosura" da Africa Central, que não precisa de pratos em casa... 9 — Typo de belleza dos mongóes siberianos. 10 — Joven nubia. 11 — Para os espanhóes a belleza é isso: uma miss Espanha.



Sem fio



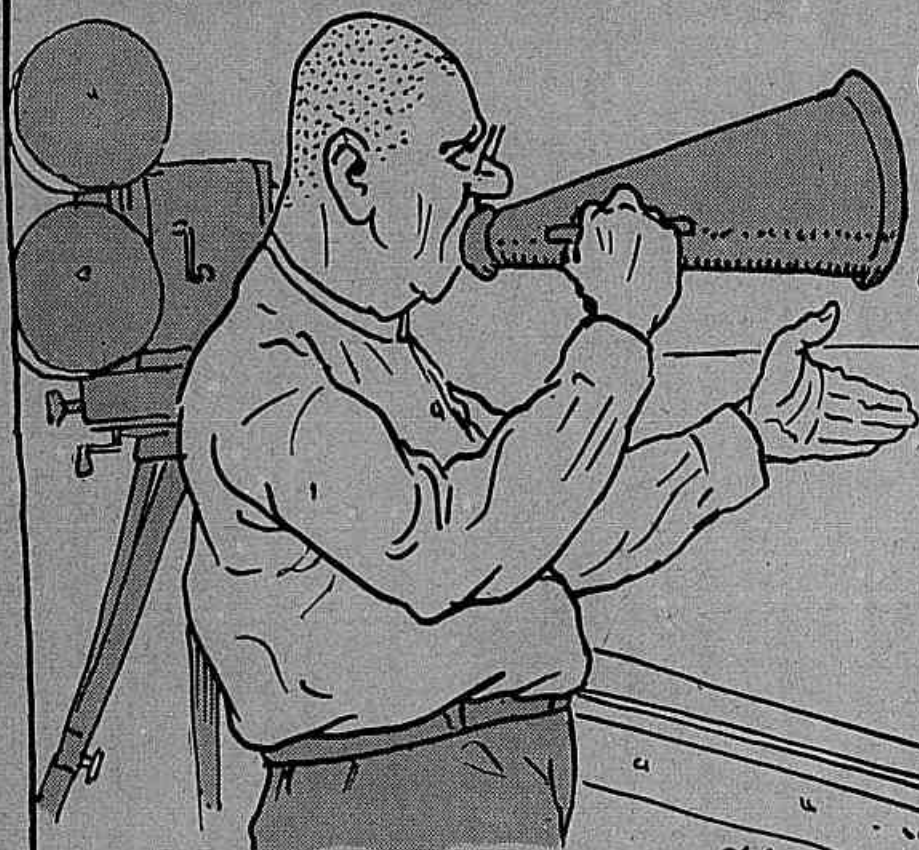
Quando o cabelo
está por um fio,



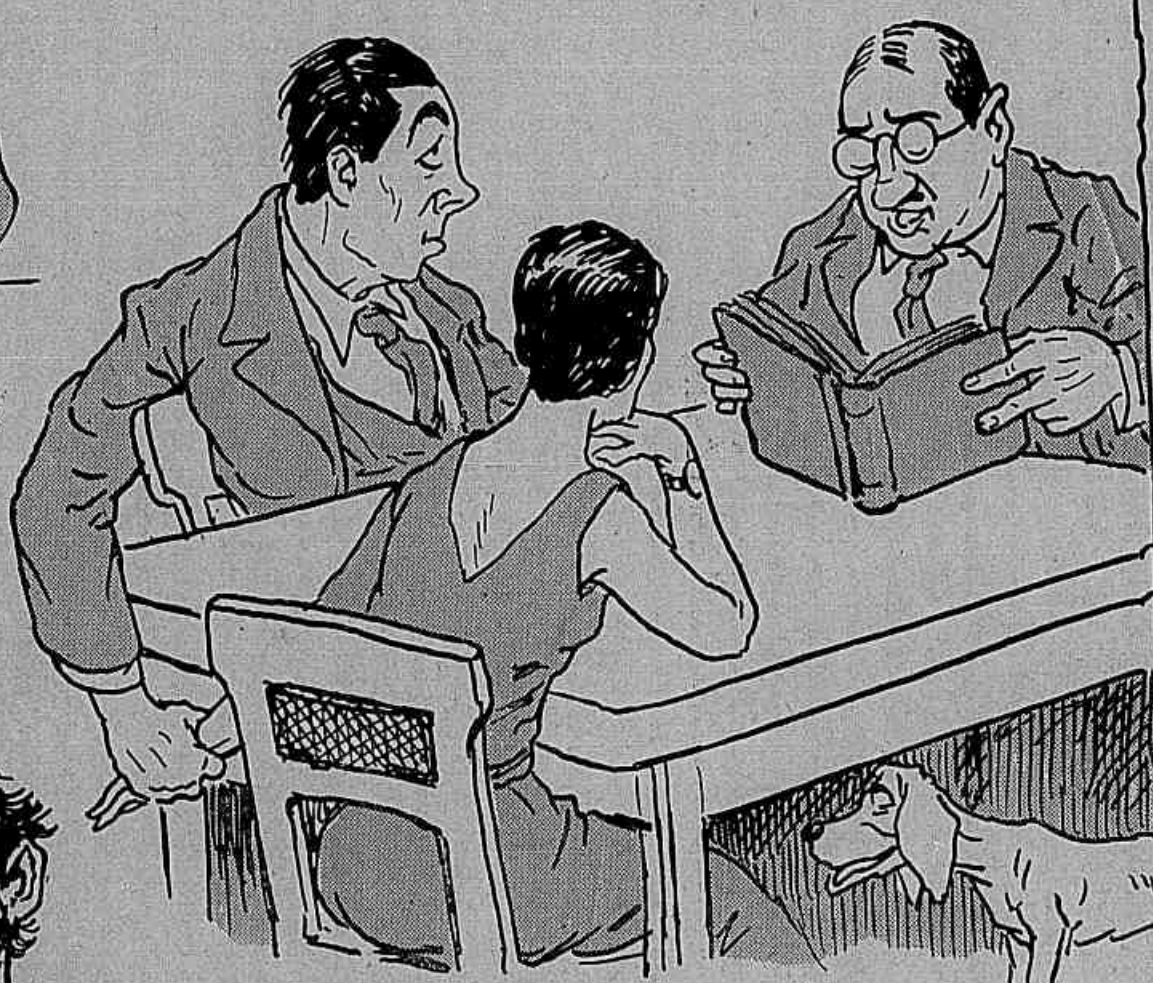
vem a cabeça sem fio.



Lamina sem fio



Phone sem fio



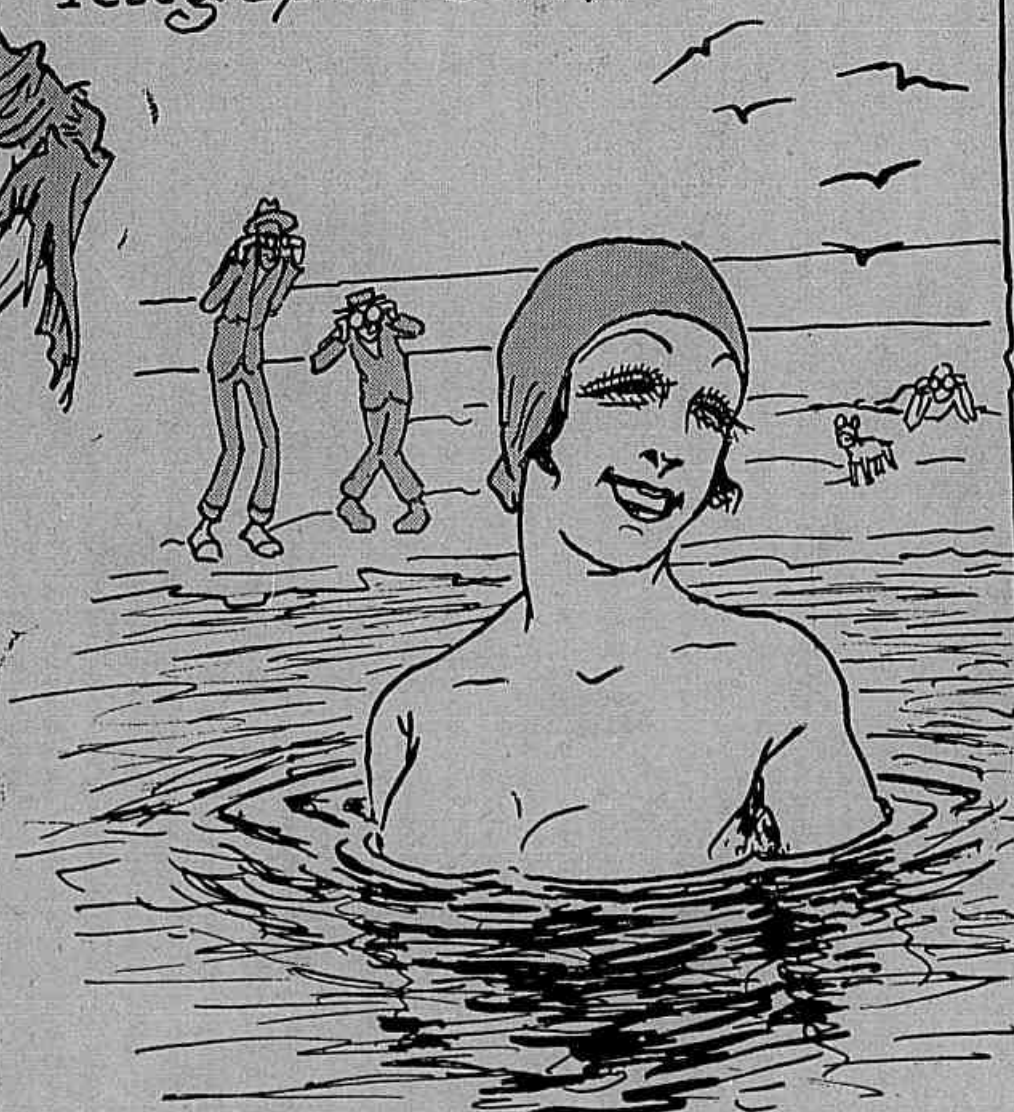
Telegraphia sem fio



Agulha sem fio



Roupa sem
fio ou...
desfiada



Corpo sem fio
(Felizmente está debaixo d'água...)



Torneira sem fio... d'água.

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

AOS AUTOMOBILISTAS

Os que possuem automovel e gostam de guiar tem geralmente muito orgulho do seu carro fazer 90 ou 100 á hora e só se sentem completamente felizes quando conseguem passar na frente de todos os automoveis que encontram.

Automobilistas amigos, não andem assim depressa: tenham mais cuidado com a sua pessoa e com a vida dos outros. Os prudentes soffrem raramente accidentes, e só por culpa dos outros.

Mas, como estamos convencidos de que os chauffeurs apesar de todos os avisos continuarão a semear a morte pelas ruas e estradas, aconselhamos que pelo menos aprendam o que terão de fazer no dia em que encontrarem feridos na estrada, a quem tenham de prestar socorro.

E' preciso ter calma, não ir buscar socorro longe: está alli e pode ser útil. Verificar rapidamente aquelle que precisa ser socorrido primeiro. Este está comprimido sob o carro, não pode respirar. Depressa tirá-lo daquella posição, fazer algumas pressões sobre o thorax para restabelecer a respiração.

Dar tapas no rosto com o mesmo fim. Um outro tem uma hemorragia, outro uma fractura, outro uma commoção cerebral. E' preciso animar e cuidar de todos. Mas que fazer exactamente?

Ir primeiro para o ferido que sangra abundantemente, porque é elle que reclama cuidados immediatos.

Tirar a roupa, para verificar de onde sãe o sangue. Para isso cortar, com um canivete, ou uma tesoura; é preciso fazer rapidamente e não fazer soffrer inutilmente por movimentos inuteis. Verificado o ponto que sangra, pôr o dedo em cima e apoiar. Se o ferimento é num dos membros, faz-se uma atadura com um lenço, um cinto, uma gravata. Aperte-se o mais possível. Havendo necessidade, põe-se um pedaço de pau para torcer melhor a atadura: não se preocupar se a hemorragia é arterial ou venosa, para amarrar acima do ponto da hemorragia. Se o ferimento é no tronco

manter a mão sobre o ferimento e esperar por socorro. No fim duns dez minutos, levantar de vagar a mão: talvez um coaltho se tenha formado e a hemorragia parado. O ferido deverá ser de-

tado a cabeça baixa, de maneira que a perda de sangue não occasiona uma anemia do cerebro.

As fracturas — Depois da hemorragia, as fracturas são os mais frequentes dos accidentes de carro. Como socorrer e como verificar?

Reconhece-se que ha uma fractura quando toda tentativa de mobilisação da parte fracturada provoca grande soffrimento no ponto fracturado. A pressão nesse

ponto tambem é extremamente dolorosa. Quando se trata dum membro, este fica immobilizado e deformado, ficando ás vezes mais curto que o membro sãe.

Nos casos das fracturas chamadas expostas, vê-se no fundo do ferimento fragmentos osseos. O fim que se deve ter é não agravar as lesões e não fazer soffrer o ferido. Segura-se o membro fracturado acima e abaixo da fractura e

levanta-se: só depois é que as outras pessoas levantam o resto do corpo do ferido para carregal-o, pondo sobre uma maca ou sobre uma simples coberta. Mas, se o membro ferido tem que ser erguido primeiro, deve ser, pelo contrario, collocado por ultimo quando se deita o ferido. Naturalmente, podendo fazer uma bandagem com taboinhas collocadas de cada lado do membro fracturado seria o ideal.

A commoção cerebral é tambem muito frequente nos accidentes de automovel. E' necessario saber que muitas das pessoas atingidas por uma commoção cerebral parecem estar embriagadas. Não se lembra de mais nada: ás vezes mesmo, vae a direito para a frente e volta a si somente muito longe do ponto do accidente. Nesses casos o doente queixa-se de ter dôr de cabeça. Zoeira nos ouvidos, fogachos passam diante dos seus olhos. O que se tem de fazer nesses casos é o seguinte: primeiro esforçar-se para calmar o doente, dar-lhe de beber café, chá ou um grog. Fricções de ether ou com agua de Colonia. Depois fazer repousar o doente: deve dormir.

Nos casos graves, acompanhando-se de perda de sentidos, deve-se deitar immediatamente o doente depois de ter desabotoado a sua roupa. Fazer fricções em todo o corpo e alguns movimentos de respiração artificial.

Outra recomendação muito importante — enquanto o doente está sem sentidos, não lhe dar nada para beber, pode se provocar a suffocação, elle não engulindo.

Se não se conseguir nada com essa therapeutica, injeções de oleo camphorado ou de ether são necessarias.

Todo automobilista deve, portanto, levar sob a sua banqueta um estojo contendo tudo que necessitar para fazer os primeiros curativos:

4 taboinhas para as fracturas; 2 tiras de borracha para ataduras; 3 rolos de gaze esterilizada; 3 pacotes de compressas esterilizadas. Tiras de crepe de 5 centímetros, de 10 centímetros e de 15 centímetros. Uma tesoura de ponta rombuda; 2 pacotes de algodão hydrophilo esterilizado; 12 alfinetes de segurança. Um vidro de 250 grs. de ether. Um rolo de esparadrapo adhesivo. Um vidro com 100 grs. de iodo. Uma seringa e agulhas para injeção, esterilizadas e dentro da sua caixa. Ampolas de ether, de oleo camphorado; uma ampola de serum antitetanico; um vidro de saes ingleses.

Um tal estojo prestará grandes serviços algum dia, seja á sua propria pessoa, amigo leitor, o que desejamos de coração não aconteça, seja a um automobilista ou á victima dum automobalista.

ROUPÕES



- 1 — Roupão de setim azul claro, guarnecido com setim de fantasia.
- 2 — Roupão de crepe de fantasia ou linon com pala; preguinhas dão roda ás mangas; golla-gravata.
- 3 — Roupão de setim ou setineta de fantasia, abotoa-se ao lado, tiras applicadas formando festões. Faixa do proprio tecido.
- 4 — Roupão de setim rosa ou de faille do mesmo tom, tiras applicadas formando festões.
- 5 — Roupão de tafetá ou setineta, vermelho com pintas brancas e guarnecido com o mesmo tecido branco.

QUER EMMAGRECER?

COMA PÃO
SÃO LUCAS N.º 1
(Producto scientifico completamente inoffensivo)

INDUSTRIA DE PÃES E PRODUCTOS PARA REGIMEN DIETETICO.
SÃO LUCAS N.º 5 — Para Regimen Normal de Diabeticos.
SÃO LUCAS N.º 7 — Para Estase Intestinal.
SÃO LUCAS N.º 8 — Para Regime Reconstituinte.

A' venda nos principaes Armazens e Confeitarias — Pedidos de informações na Fabrica Hycla — Rua do Riachuelo n.º 128 — Teleph. 22-5630.

Nossa alimentação

OS PRATOS ENFEITADOS
GUARNECEM A MESA

Cada dia se cuida mais na apresentação dos pratos, por mais simples que seja o alimento: um frango assado, bifes e mesmo o arroz, se vier enfeitado, será apreciado de outra maneira. Os tomates, as folhas de alface, a salsa, os pimentões, as azeitonas e sobretudo os ovos duros prestam-se para fazer lindas guarnições; é questão de um pouco de gosto e de jeito da dona da casa, para ensinar a cozinheira. Mas nos doces e bolos ainda é mais fácil guarnecer. Damos como exemplo essa *Bavaroise Diplomate* (receita do restaurante famoso, de Paris, *Maxime*). É uma gelatina de creme guarnecida com geléia de fructa, e fructas crystalisadas, e com a própria gelatina.

MENU DE JANTAR

SOPA DE MACARRÃO
ESPECIAL

GAROUPA COZIDA COM
LEGUMES

PIRÃO DE BATATAS

SOUFFLÉ DE FIGADO DE
VITELLA

FRANGOS DE ESPETO

SALADA DE ALFACE

BAVAROISE DIPLOMATE

SOPA DE MACARRÃO ESPECIAL

Põe-se no caldeirão uma gallinha e um mocotó de vitella; tempera-se com sal e juntam-se 4 a 5 litros de agua. Assim que ferver, collocar o caldeirão em fogo brando; juntar então uma cenoura, uma cebola, um alho *poireau*, um aipo; 4 horas depois, coar o liquido.

Com 150 grs. de manteiga e 2 colhéres de farinha de trigo fazer um *roux*, mexendo sempre com uma colher de páu; não se deixa alourar; desmancha-se com o caldo e fica-se mexendo até ferver; deixar em seguida cozinhar em fogo brando uns 25 minutos e depois coar novamente.

Cozinha-se em agua e sal 250 grs. de macarrão grosso, escorre-se bem, corta-se em pedaços de 2 centímetros e mistura-se no caldo. Esmagam-se bem 5 gemmas de ovos (ovos duros) numa tigela, com um punhado de queijo parmeão ralado, desmancha-se com um quarto de copo de creme (nata); ligar a sopa com essa mistura; deixa-se cozinhar sem ferver; juntar ainda um pouco de manteiga antes de despejar na sopeira.

GAROUPA COZIDA COM LEGUMES

Corta-se em postas um bom pedaço de garoupa; deixa-se no tempero de sal uma hora pouco mais ou menos.

Cortar como para sopa juliana cenouras, uma raiz de aipo e salsa, cozinhar um pouco na agua fervendo e temperada com sal.



Bavaoise Diplomate, do Maxime.

Pica uma cebola, pôr numa panella de fundo largo, juntar manteiga e deixar a cebola tomar uma côr loura; juntar então as postas de peixe e deixar refogar uns dez minutos, juntando um pouco mais de manteiga; molhar em seguida até a altura das postas com vinho branco; deixar o liquido ferver em fogo forte até reduzir a metade. Juntar então os legumes e um pouco de manteiga amassada com farinha de trigo. Assim que o peixe estiver cozido retirar as postas com uma escumadeira e arrumar numa travessa e despejar os legumes em volta. Enfeitam-se as postas com uma rodella de tomate grande e por cima põe-se uma rodella de ovo duro e por cima de tudo uma azeitona. Em volta da travessa folhas de alface.

SOUFFLÉ DE FIGADO DE VITELLA

Pica-se muito miudo a terça parte de um figado de vitella; põe-se para refogar numa frigideira com manteiga ou toucinho derretido; tempera-se e, assim que estiver bem refogado, retira-se do fogo e deixa-se esfriar para, em seguida, socar.

Soca-se também um pouco de miolo de pão amolecido no caldo de carne ou leite (espremido); a quantidade deve ser dum quinto do volume do figado, com igual quantidade de manteiga.

Quando a manteiga estiver bem unida com o miolo de pão, junta-se então o figado, mistura-se bem e passa-se em seguida por uma peneira. Mistura-se depois á massa 4 ou 5 colhéres de mólho madeira reduzido, 6 gemmas de ovos, que se vão misturando uma a uma, e por fim 4 claras muito bem batidas; despeja-se a massa dentro dum prato que possa

ir ao forno bem untado com manteiga, colloca-se sobre um taboleiro e vae cozinhar uns vinte e cinco minutos no forno brando; serve-se immediatamente.

FRANGO DE ESPETO A' ALLEMÃO

Escolhe-se um frango novo e bem gordo, e depois de bem limpo e lavado recheia-se da seguinte maneira.

Toma-se 150 grs. de manteiga e amassa-se bem com farinha de rosca para formar uma massa; junta-se sal, salsa picada; recheia-se o frango com essa massa, enfia-se no espeto e rega-se com manteiga em quanto assa. Não se tendo espeto põe-se para assar no forno regando a miudo com manteiga derretida.

BAVAROISE DIPLOMATE

Compõe-se duma gelatina de groselha, duma gelatina de creme e de fructas crystalisadas. Emprega-se uma fôrma guarnecida e de preferencia com abertura no centro (gela melhor).

Primeiro prepara-se uma gelatina de groselha ou de morango feita com doce da fructa. Póde-se fazer com a geléia desfeita em pouca agua e despeja-se dentro da fôrma, um centimetro ou pouco mais de altura (para formar uma corôa) e põe-se na geladeira.

Faz-se em seguida o crême; põe-se para ferver dois decilitros e meio de leite com uma lôa lava de baunilha.

Tomam-se 5 folhas de gelatina branca e de lôa qualidade, que se põe de mólho num pouco de agua fria.

Trabalha-se numa panella 125 grs. de assucar com 4 gemmas; vae se juntando em seguida o leite, no qual já se desfez a gelatina; é preciso muito cuidado com o creme: mexer sempre com a colher, e não deixar ferver, até ficar em lôa consistencia. Põe-se o creme numa vasilha para esfriar; enquanto isso toma-se ¼ de litro de creme (nata fresca) se estiver muito espessa junta-se um pouco de leite cru. Deve ser mantida até a hora de servir na geladeira. Bate-se este creme com o batedor até ficar espumante: quatro ou cinco minutos são suficientes. Junta-se este creme ao outro creme que já começou a endurecer; junta-se também 125 grs. de fructas crystalisadas cortadas em pedacinhos. Despeja-se essa mistura dentro da fôrma contendo já a geleia de fructa e põe-se na geladeira ou dentro duma vasilha com gelo em volta.

Para tirar da fôrma é preciso mergulhar rapidamente a fôrma na agua quente. Enxuga-se e vira-se a fôrma sobre um prato.

Guarnece-se então com fructas crystalisadas e com o creme batido, que se põe no espremedor (sacco com bico).

SATISFAZ FORTIFICA

Sempre imitada nunca igualada.

RHEUMATISMO?

Depure
o
Sangue
com

**ESSENCIA
PASSOS**



1 — Vestido de crepe baço vermelho claro; mangas raglan com pincos nos hombros, uma tira incrustada na blusa. A faixa trança na frente e abotoa-se do lado. Pregas na frente e atrás na saia. 2 — Vestido de setim preto, com hombreras. Os panos da saia terminam em bico na cintura. Jabot de organdi ou renda.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rue _____
Cidade _____ Estado _____

1830

O que as nossas
avós não tinham



— ... não te admires de minhas confidencias ... Imagino, as vezes, que teria vivido melhor — ha 100 annos passados ... As nossas avós, me parecem ter sido tão encantadoras ... aquellas modas ... a poesia e o romantismo que as cercava ... aquellas mil e uma coisas frivolas ... aquella alegria de viver que nunca conhecemos ...

— Sim, por certo o nosso seculo é mais materialista ... mas o que as nossas avós não tinham, era a independencia da mulher de hoje, de que tanto nos orgulhamos ... o luxo e o conforto refinado de nossos dias ... essa vida intensa que passa n'uma vertigem maravilhosa ... a alegria feliz de uma manhã de sports ... O golf, o tennis ... — Não é só. O que as nossas avós, tambem não tinham, era o progresso, a sciencia actual que opera maravilhas. Aquelles incommodos periodicos que fallamos ha pouco, para ellas, eram martyrios que nós, Evas modernas, desconhecemos, tu bem sabes ...

— Tens razão. E' verdade que temos agora, a nossa disposição essa maravilha que é a Fandorine.



Fandorine
A MELHOR AMIGA



90% das senhoras, soffrem na sua saude intima. A experiencia revelou que, em cada 10 casamentos infelizes, 9 o são, devido á saude da esposa. ● A Fandorine é a maravilha da opotherapie moderna. Idealmente pratica, extraordinariamente efficaç, reúne n'uma combinação magistral: extractos de plantas e de glandulas, cujos effeitos são: calmantes, descongestionantes, e estimulantes e reguladores. ● A Fandorine receitada por mais de 25 mil medicos do mundo inteiro, é usada por milhões de moças e senhoras de todas as idades (13 a 55 annos) que tiveram, graças a ella, suas vidas radicalmente transformadas. A Fandorine favorece a formação, cura immediatamente as regras irregulares e dolorosas, supprime as complicações da idade critica e evita todas as doenças da mulher.

erico stud

monte rosa

Preceitos de hygiene

A VARIQELLA OU CATAPORAS

E' esta tambem uma doença eruptiva, contagiosa e epidemica, da qual se ignora o germen.

Era ella chamada variola louca, porque pensavam que essa doença fosse uma especie de variola atenuada; mas hoje as duas doenças estão nitidamente separadas: sabe-se que a variola não protege contra a catapora e, reciprocamente, a vacinação não impede a catapora.

A catapora é, em summa, a menos grave de todas as febres eruptivas das quaes ella reproduz os symptomas.

Depois de um periodo de incubação bastante longo, pois que elle pôde durar até vinte dias, a erupção apparece e constitue muitas vezes o unico

symptoma. E' formada por uma série de pequenas bolhas que conteem um pouco de serosidade clara e deíxam, ao seccar, uma pequena casca. Essa casca cá e fica no lugar uma pequena depressão avermelhada na pelle. Naturalmente todo o cortejo das febres eruptivas acompanham a sahida dessas bolhas: febre, dôr no corpo, falta de appetite, dôr de cabeça, etc...

Como já dissemos, a sua incubação é muito longa. E' essa uma analogia que tem com o sarampo; e não é a unica.

Como no sarampo, o germen é apanhado por contagio directo.

Em geral as creanças muito pequenas não apanham a catapora, sendo mais frequente dos tres aos dez annos. Não se repete.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Os vestidos de crepe



1 — Vestido de crepe georgette ambar claro, a frente da saia e as mangas guarnecidas com ordens de franzidos. 2 — Vestido de crepe verde resedá, as mangas bouffantes, com pregas na parte de cima e franzidas num elastico, em baixo. 3 — Vestido de crepe marocain bordeaux, a pala formando bicos na frente.

O tratamento é o mesmo de todas as febres eruptivas, mas menos severo; repouso na cama, quarto agasalhado, bebidas abundantes para facilitar a eliminação, purgativo leve, regimen lacteo e depois tónicos para lutar contra a depressão que deixa a febre.

O leite não é sómente um bom alimento para esses doentes, mas tambem um remedio. Ajuda os rins a funcionarem na eliminação das toxinas do organismo. Sómente quando o leite é mal supportado pelo doente é que deve ser supprimido do tratamento, podendo então ser substituído por caldo de legumes.

E' necessario tratar com cuidado as bolhas que se formam no rosto para não deixar a marca. Algumas cataporas assignalam como a variola.



O uso do short generalisa-se nos campos de sport; mas existem algumas variantes, apresentando-se ás vezes sob o aspecto de um vestido muito curto. Neste caso está o vestido que se vê no alto da gravura; mais abaixo o mesmo vestido visto de costas, com seu grande decote até á cintura. A' esquerda: um manteau de Rauch, de lã branca, cintado e cruzado na frente. Em baixo, um vestido para tennis de Heim, a saia bastante longa formando calção. Ao lado, um vestido de Régný de linho chiné bege e côr de laranja, a saia guarnecida com pregas. Junto vestido de Rauch de linho branco (jupe-culotte) cinto de pelle vermelha. Ao lado: chandail de lã branca sobre short de linho branco. A' direita: blusa e short de linho branco. Em baixo: casaco de malha de lã vermelha, com martingale nas costas (para homem). Ao lado: manteau de Rauch de lã branca, visto de frente.

No pé da gravura: blusa e short de linho branco, cinto de verniz vermelho.



Dir-se-ia que "YPIRANGA"
tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encerra: ECONOMIA, porquê as latas contêm os pesos exactos; QUALIDADE, porquê é suficiente uma lêve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; SUPERIORIDADE, porquê além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

O que está na Moda

Uma guarnição muito moderna para os vestidos para a tarde consiste em fitas multicôres que são applicadas na terminação dos decotes, das mangas,



Casaco de tafetá, a gola e as mangas guarnecidas com babados. Para acompanhar os vestidos para a noite.

das gollas. Essas fitas alegam também alguns *man-teaux*. Mas é sobretudo nos vestidos escuros que sua nota viva tem mais realce.

O casaco de tafetá com mangas *bouffantes* é um



1 — Original vestido de renda *oerle*; um fio metálico contorna as flôres. Faixa de tafetá *marron* fixada por um broche de topázios. 2 — Vestido de crepe branco (baço com pintas brilhantes). Faixa e intrusão em volta do decote, de tafetá verde. Uma grande flôr vermelha junto ao pescoço.



Vestido de tafetá branco com desenhos pretos; faixa e flôr azul vivo.



ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. CAMPOS

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos, com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 15\$000.



3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vis RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$000.



4.º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas dando-lhe um aveludado encantador — Amostra 3\$000. Pote 11\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. Amostra 2\$. Caixa 8\$ — 15\$000.

Pega o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que t'm concorrido.

Rua da Assembléa, 115 — 1.º andar

Telef. 22-4681 e 22-1184

Rua 7 de Setembro, 166 - loja

Telef. 22-1701

dos agasalhos preferidos para acompanhar as toilettes vaporosas. Esses casacos são de tecido de fantasia para acompanhar os vestidos para o dia,



Vestido de crepe Malacca azul marinha, o corpo guarnecido com o mesmo tecido vermelho.

xadrez *piéd-de-poule* ou escocez; mas para a noite são de um só tom, de preferencia os tons claros, mas vendo se também muitos pretos ou marron bronzeado.

Felizmente nota-se uma franca tendencia para decotes menos exagerados



Feltros: o primeiro bege com fita marron, o outro branco com fita preta.

nas costas, com isso lucrando muito a esthetica; é difficil encontrar-se um grande decote, pondo as costas completamente nuas, que favoreça; o grande decote em bico e sobretudo o decote da época do

IDYLIO DE AMOR



Elle está enebriado pela sua belleza estonteante. E ella, sorridente, sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alvura das lyrias e o aveludado dos pecegos, graças ao prodigioso "NIMOSAHIL", o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no toucador de toda mulher chic.

DEPOSITARIOS:

J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 65000

Segundo Imperio, que punham os hombros descobertos, são entre todos os decotes os que mais embelezam a mulher, porque encobrem os defeitos das magras e das gordas, não deixando ver as saliências dos ossos das primeiras, nem as adiposidades roliças das segundas. Mas

será difficil conseguir acabar com a mania do nu; não basta ás que gostam de exhibir-se, a praia com seus *maillots* cada vez menores e os vestidos de praia cada vez mais reduzidos; querem também para a noite vestidos que tenham um minimo de blusa.

Quer ser elegante como uma estrella de cinema?



VISITE
HOJE MESMO
A EXPOSIÇÃO
DE VESTIDOS
PRATICOS E
ECONOMICOS DE

me *Maria* Carvalho

E ADQUIRA, SEM
HESITAR, UM DE
SEUS MODELOS.

LARGO
S. FRANCISCO
n.º 2 - sob.

(ENTRADA POR
A PAULICE'A)

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO

Preceitos de hygiene

A VARIQELLA OU CATAPORAS

E' esta tambem uma doenca eruptiva, contagiosa e epidemica, da qual se ignora o germen.

Era ella chamada variola louca, porque pensavam que essa doenca fosse uma especie de variola atenuada; mas hoje as duas doencas estão nitidamente separadas: sabe-se que a variola não protege contra a catapora e, reciprocamente, a vacinação não impede a catapora.

A catapora é, em summa, a menos grave de todas as febres eruptivas das quaes ella reproduz os symptomas.

Depois de um periodo de incubação bastante longo, pois que elle pôde durar até vinte dias, a erupção apparece e constitue muitas vezes o unico

symptoma. E' formada por uma série de pequenas bolhas que contem um pouco de serosidade clara e de'xam, ao seccar, uma pequena casca. Essa casca cá: e fica no lugar uma pequena depressão avermelhada na pelle. Naturalmente todo o cortejo das febres eruptivas acompanham a sahida dessas bolhas: febre, dôr no corpo, falta de appetite, dôr de cabeça, etc...

Como já dissemos, a sua incubação é muito longa. E' essa uma analogia que tem com o sarampo; e não é a unica.

Como no sarampo, o germen é apanhado por contagio directo.

Em geral as creanças muito pequenas não apanham a catapora, sendo mais frequente dos tres aos dez annos. Não se repete,

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Os vestidos de crepe



1 — Vestido de crepe georgette ambar claro, a frente da saia e as mangas guarnecidas com ordens de franzidos. 2 — Vestido de crepe verde resedá, as mangas bouffantes, com pregas na parte de cima e franzidas num elastico, em baixo. 3 — Vestido de crepe marocain bordeaux, a pala formando bicos na frente.



O uso do short generalisa-se nos campos de sport; mas existem algumas variantes, apresentando-se ás vezes sob o aspecto de um vestido muito curto. Neste caso está o vestido que se vê no alto da gravura; mais abaixo o mesmo vestido visto de costas, com seu grande decote até á cintura. A' esquerda: um manteau de Rauch, de lã branca, cintado e cruzado na frente. Em baixo, um vestido para tennis de Heim, a saia bastante longa formando calção. Ao lado, um vestido de Régný de linho chiné bege e côr de laranja, a saia guarnecida com pregas. Junto vestido de Rauch de linho branco (jupe-culotte) cinto de pelle vermelha. Ao lado: chandail de lã branca sobre short de linho branco. A' direita: blusa e short de linho branco. Em baixo: casaco de malha de lã vermelha, com martingale nas costas (para homem). Ao lado: manteau de Rauch de lã branca, visto de frente.

No pé da gravura: blusa e short de linho branco, cinto de verniz vermelho.

O tratamento é o mesmo de todas as febres eruptivas, mas menos severo; repouso na cama, quarto agasalhado, bebidas abundantes para facilitar a eliminação, purgativo leve, regimen lacteo e depois tónicos para lutar contra a depressão que deixa a febre.

O leite não é sómente um bom alimento para esses doentes, mas tambem um remedio. Ajuda os rins a funcionarem na eliminação das toxinas do organismo. Sómente quando o leite é mal supportado pelo doente é que deve ser suprimido do tratamento, podendo então ser substituido por caldo de legumes.

E' necessario tratar com cuidado as bolhas que se formam no rosto para não deixar a marca. Algumas cataporas assignalam como a variola.



Dir-se-ia que "YPIRANGA" tira ao Sól alguma coisa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encêrra: ECONOMIA, porquê as latas contêm os pesos exactos; QUALIDADE, porquê é suficiente uma lêve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; SUPERIORIDADE, porquê além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

O que está na Moda

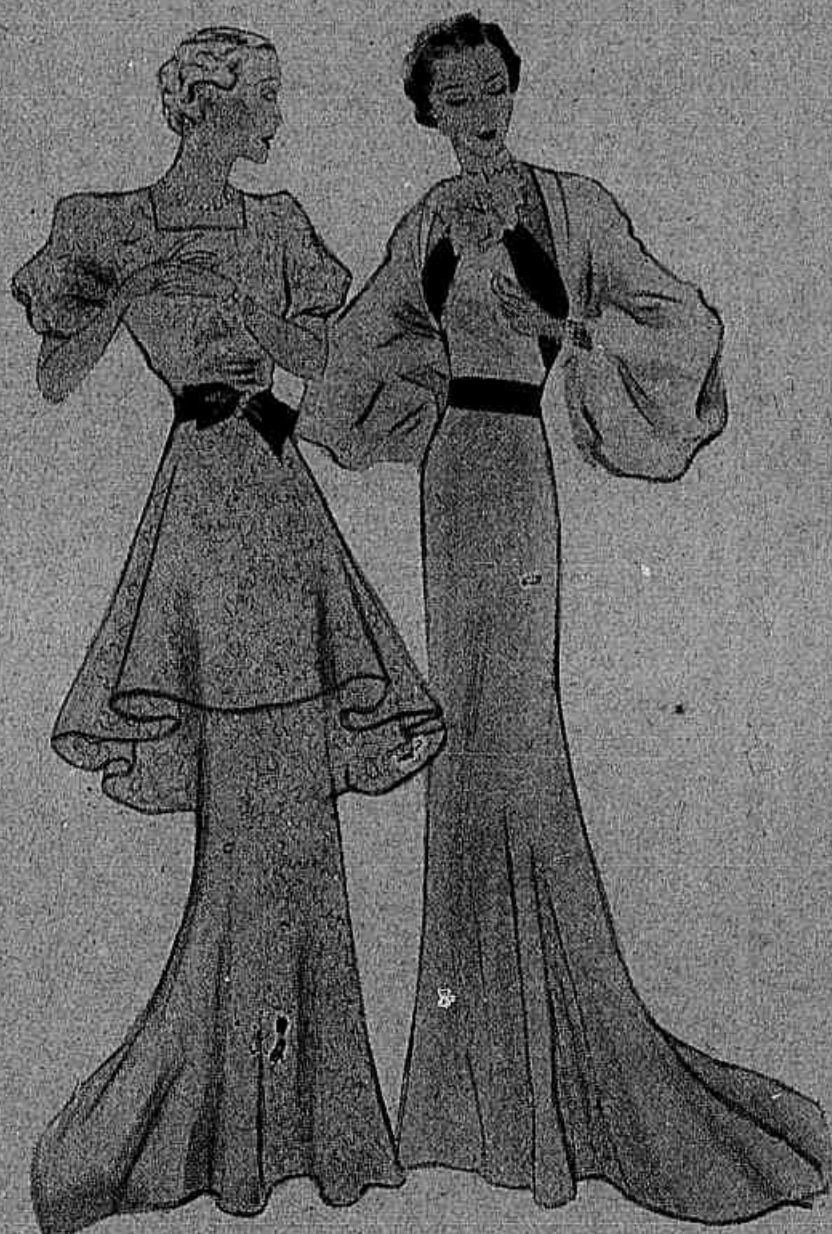
Uma guarnição muito moderna para os vestidos para a tarde consiste em fitas multicôres que são applicadas na terminação dos decotes, das mangas,



Casaco de tafetá, a gola e as mangas guarnecidas com babados. Para acompanhar os vestidos para a noite.

das gollas. Essas fitas alegam também alguns *man-teaux*. Mas é sobretudo nos vestidos escuros que sua nota viva tem mais realce.

O casaco de tafetá com mangas *bouffantes* é um



1 — Original vestido de renda *oerle*; um fio metálico contorna as flôres. Faixa de tafetá *marron* fixada por um broche de topázios. 2 — Vestido de crepe branco (baço com pintas brilhantes). Faixa e incrustação em volta do decote, de tafetá verde. Uma grande flôr vermelha junto ao pescoço.

dos agasalhos preferidos para acompanhar as toilettes vaporosas. Esses casacos são de tecido de fantasia para acompanhar os vestidos para o dia,



Vestido de crepe Malacca azul marinha, o corpo guarnecido com o mesmo tecido vermelho.

IDYLIO DE AMOR



Elle está enebriado pela sua beleza estonteante... E ella, sorridente... sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alyura dos lyrios e o aveludado dos pecegos, graças ao prodigioso "MIMOSAHIL", o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no toucador de toda mulher chic.

DEPOSITARIOS:

J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 65000

Segundo Imperio, que punham os hombros descobertos, são entre todos os decotes os que mais embelezam a mulher, porque encobrem os defeitos das magras e das gordas; não deixando ver as saliências dos ossos das primeiras, nem as adiposidades roliças das segundas. Mas

será difficil conseguir acabar com a mania do nú; não basta ás que gostam de exhibir-se, a praia com seus *maillots* cada vez menores e os vestidos de praia cada vez mais reduzidos; querem também para a noite vestidos que tenham um mínimo de blusa.



Vestido para a noite de crepe de seda amarello claro, guarnecido com *pincer* feitas pelo lado direito. Cinto de verniz preto.



Vestido de tafetá branco com desenhos pretos; faixa e flôr azul vivo.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. CAMPOS

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 15\$000.



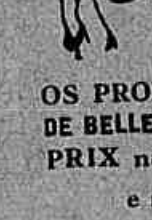
3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$000.



4.º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas dando-lhe um aveludado encantador — Amostra 3\$000. Pote 11\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. Amostra 2\$. Caixa 8\$. 15\$000.



Pega o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que t'm concorrido.

Rua da Assembléa, 115 — 1.º andar

Telef.: 22-4687 e 22-1184

Rua 7 de Setembro, 166 - loja

Telef. 22-1701

xadrez *pied-de-poule* ou escocoz; mas para a noite são de um só tom, de preferencia os tons claros, mas vendo se também muitos pretos ou *marron* bronzeado.

Felizmente nota-se uma franca tendencia para decotes menos exagerados



Feltros: o primeiro bege com fita *marron*, o outro branco com fita preta.

nas costas, com isso lucrando muito a esthetica; é difficil encontrar-se um grande decote, pondo as costas completamente nús, que favoreça; o grande decote em bico e sobretudo o decote da época do

Quer ser elegante como uma estrella de cinema?



VISITE
HOJE MESMO
A EXPOSIÇÃO
DE VESTIDOS
PRATICOS E
ECONOMICOS DE

Mme. Maria Carvalho

E ADQUIRA, SEM
HESITAR, UM DE
SEUS MODELOS.

LARGO
S. FRANCISCO
n.º 2 - sob.

(ENTRADA POR
A PAULICE'A)

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO

O DIABO, Thema romantico

O Diabo na litteratura do seculo XIX é um livro que acaba de ser publicado por Claudius Grillet, escriptor francez.

Satanaz é com effeito o personagem romantico por excellencia.

Encontra-se em toda parte, em todos os tempos, em todas as imaginações, em todas as pennas. A voga da Idade Média e do gothico não podia evidentemente passar sem elle, e a sua qualidade, se assim se pôde dizer, de revolucionario, de destructor, de anarchista, dedicava-o a uma época bem ávida de

tempestades, de cataclysmas, de sobrehumano.

Este diabo foi a principio uma transposição da antiga mythologia, um Plutão accommodado. Chateaubriand criado nos antigos habitos mudou apenas os nomes: "Quando escrevia os *Martyres*, desejava sobretudo trazer um argumento em favor de suas theorias litterarias e dar assim para verificar sua excellencia nessa epopeia em prosa." Por esta razão o personagem de Satan tem nos *Martyres* um papel de primeiro plano.

Mas a verdadeira revolução litteraria realizou-se no fundo mesmo da poesia, na propria alma dos poetas, sob a influencia de Lamennais.

vorante da morte, e sem duvida seus discursos têm já a expressão apocalyptica das futuras "Palavras dum Crente". Lamennais é responsável por esse mysticismo apavorante.

A essas profundezas sobrepoz-se ainda a moda de Walter Scott, o medieval, o fantastico cujo nucleo foi o salão Nodier, no Arsenal. "Temos, escreveu Hugo em 1824, *sabbat* romantico todos os sabbados; venha, encontrará *duendes*, espiritos, fantasmas de todas as especies". Sómente um poeta respirou todo aquelle enxofre sem graves consequencias, talvez o unico da sua época: foi Musset. Apenas encontra-se aqui e alli na sua obra um pequeno demonio. Mas os outros, sobretudo Victor

Vestido de linho grosso branco



Tailleur de linho grosso de Rodier, branco; o casaco com botões de metal nickelado. Capa de la azul marinha, as estrellas bordadas com fio de prata.



Vestido de flexivel setim preto; a pala e as mangas guarnecidas com ordens de franzidos.



ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000. TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal — TELEPHONE 22-8032 —

Lamartine, Vigny, Hugo, jovens cheios de imaginação e de ambição, ouvem o homem de Chesnaie. Esse perturba-os, distilla o veneno da sua eloquencia aterradora, comunica-lhes a sua nervosidade e a sua angustia, descreve os terribes julgamentos de Deus, o fim dos tempos, a vinda do Antichristo. Agita de caso pensado deante dos seus jovens amigos a ideia apa-



Muito elegante e pratico manteau de sport e de viagem, de tweed ingles. Branco e preto.

SENHORAS! PARA VOSSOS INCOMMODOS MENAGOL CAPSULAS NA FALTA, NA ESCASSEZ OU ATRAZO DO PERIODO

Hugo, soffreram muito. Um americano, Rudwin, Influenciado por Nodier, estudando Satan e o satan-embriaga-se com os philtros nismo na obra de Victor da Escocia e da Germania. Hugo, necessitou de uma

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

UMA CURA DE BELLEZA!!!

significa o uso dos productos de

M. ME GRAÇA

a grande marca de confiança!!

creadora do incomparavel OLEO DE VIOLETAS!!

...

Aplicação Gratis!!

no Instituto Phisioplastico de

M. ME GRAÇA

Sete de Setembro 86 sobrado

...

Limpeza da Pelle

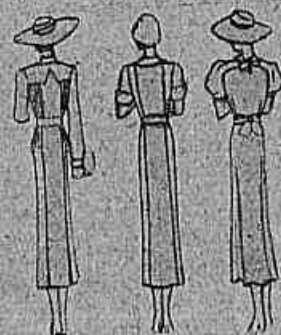
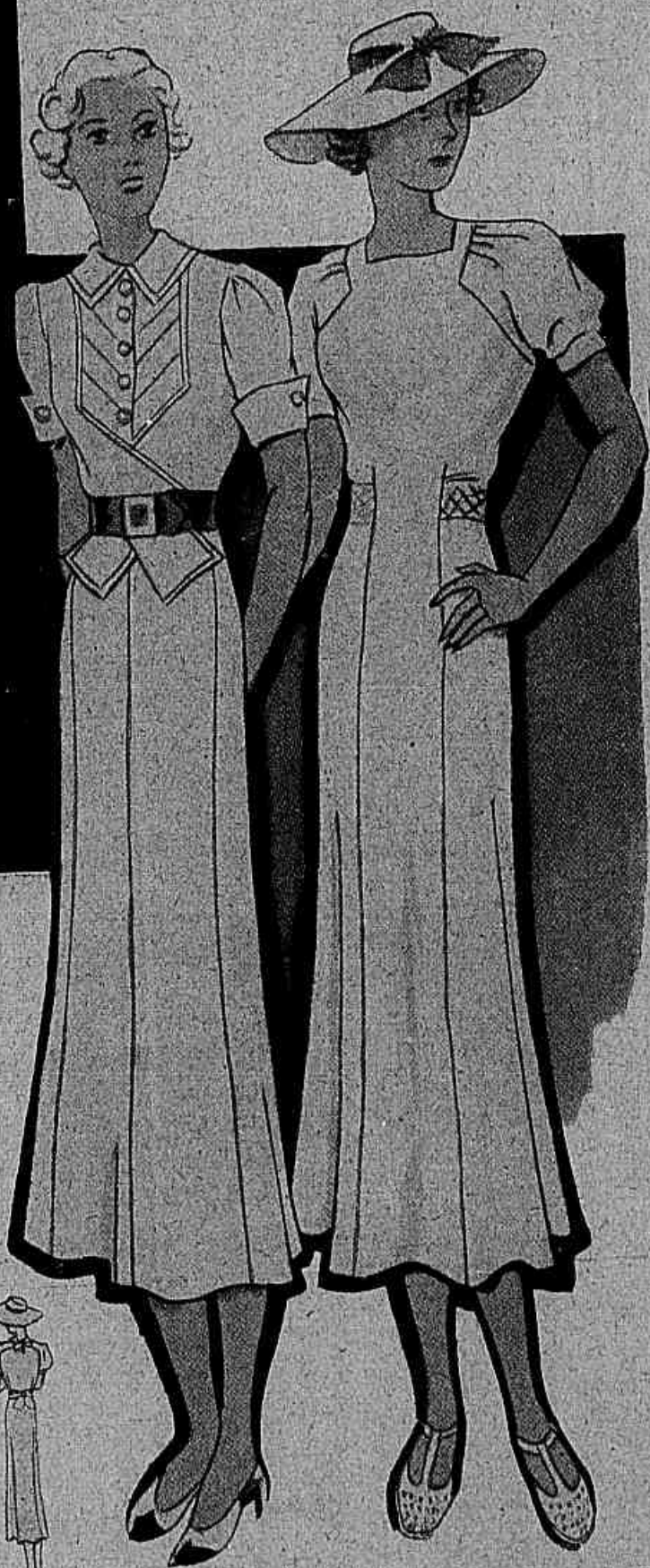
Sistema Especial!

...

GRANDE SALÃO DE CABELEIREIROS COM OS MELHORES PROFISSIONAES DO RIO!!!



É melhor porque é mais forte e ainda assim não offende os tecidos mais delicados. Usado universalmente em casos de maternidade. Para não diminuir a sua efficacia, o "Lysol" não é perfumado.



1 — Vestido de crepe amarelo claro, o corpo guarnecido com pregas, que formam basquinha. A saia com pregas duplas na frente e atrás. Cinto de camurça branca. 2 — Vestido de shantung ou crepe de seda, azul claro ou branco, o plastron com nervures. Cinto de verniz azul escuro. 3 — Vestido de toile de albene branco. As mangueiras bouffantes com pines nos hombros.

pagina inteira in-octavo para enumerar os trabalhos de demonographia que o poeta estudava.

O escriptor Grillet descreve tudo que impressionava os escriptores do romantismo, sem falar dos pintores, desenhistas ou lithographos: o sabbat, os espiritos de todas as especies, o gato preto, o fogo

fatu, o cavallo preto do raptor, a trompa do Rheno, os fantasmas, enfim todo o macabro. Os contemporaneos de Luiz-Philippe superaram mil vezes seus chefes de fila escoceses e allemães, Hoffmann, Goethe, Walter Scott.

A influencia de Goethe, aliás, quando Fausto foi traduzido por Gérard de

Nerval em 1828, foi uma influencia philosophica, o opposto da de Lamennais. Essa influencia fez-se sentir sómente nas muito elevadas intelligencias, passando muito alem do quadro satanico; não cessará mais de exercer essa influencia conservando apenas o essencial para o trabalho do espirito. Antes da tra-

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desaparecem com o uso do

"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. --- S. Paulo



Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se acumulam nos dentes, formando manchas horri-veis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A accção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

dução de Nerval, já havia outras, mas esta de Nerval introduziu Fausto entre as obras de arte.

Em 1830, começaram a ridicularisar o demonio. Um jovem de vinte annos que se chamava Bertrand, mas assignava Aloysius, escreveu uma serie de poesias em prosa que deveria reunir sob o titulo de *Gaspard de la nuit*. Obra encantadora, duma poesia e duma graça que a apparenta ás maravilhosas fantasias de Nerval. Anões, cavalleiros tenebrosos, feitiçeras, fadas, demonios, gatos, *ondinas*, enfim todo o reino fantastico é invocado. Mas não está penetrado nem quer illudir seu leitor.

Cria figuras irreaes e, quando estão perfeitas, com um sopro dispersa o prestigio. Não sopro brutal, sorriso antes, espetadela de alfinete que esvasia o fantasma. Morreu em 1841:

sua obra encantadora é posthuma, mas tinha criado a ironia que Théophile Gautier levou até a satyra alegre com o *Albertus*, versão-burlesca de Fausto.

A via estava aberta; o proprio Victor Hugo, parallelamente á sua philosophia, deixa-se empolgar pela alegria. Descreve um Satanaz escarnecido. No Segundo Imperio, trium-

pha a parodia, o Diabo sofre a mesma sorte que os deuses do Olympo e os herões de Homero. Tudo isso no emtanto teria que desaparecer, mesmo o bom diabo de Béranger e de Gautier. O que sobreviveria seria apenas o symbolo, porque os maiores poetas da época assim o tinham querido.

Satan revoltado, maldi-

O thermometro para febre

Perken
LONDON
(MARCA REGISTRADA)

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
A venda em todas as boas casas.

NÃO ACCEITE SUBSTITUIÇÕES!

Distribuidora: CASA HERMANNY — Caixa 247 — RIO

Vestidos singelos



1 — Vestido de linho grosso bege muito claro, guarnecido com vizes vermelhos e verdes. 2 — Vestido de crêpon listado de branco e azul marinho, a guarnição formada com o proprio tecido. Cinto de camurça azul marinho.

to, infeliz, incompreendido, victima, a gloria da anarchia, todo o romantismo está nisso. E' o irmão dos que estão fóra da lei, de Manfredo e de René com Fausto até Ruy Blas e Hernani. E' sympathico, sombrio e bello, os corações femininos cheios de pena não resistem. Deus sabe quanto destroços toda

essa loucura fez cometer nas artes e nas almas! Mas ainda ha peor: Satanaz chegou a personificar o espirito de invenção, o Progresso! Hugo vaticinou sobre isso ao infinito. A realidade do Diabo (sua descrição carnal) desapareceu rapidamente do alto céu litterario. O satanismo dos grandes ro-

manticos evolue apenas no dominio da imaginação. O satanismo, que continuou e que vinha delles, é muito menos virulento: "reside no coração do poeta, fomentando aquella horrivel tristeza, aquella violencia hyperbolica de sentimento que acabrunha e faz mal". Baudelaire, Rimbaud, Barbey d'Aureville, Villiers de l'Isle-Adam, Verlaine, Huysmans (acrescentemos André Gide), são seus proprios corações que mostram,

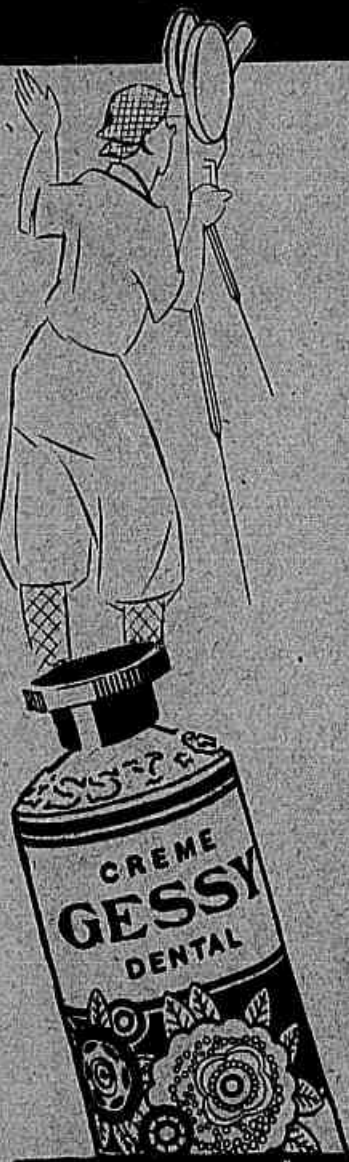


...e se precisasse **SORRIR** deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postiços. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

Uterovano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACÖES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS**, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO: Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE: Adeline Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELLO HORIZONTE: Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA: Gurgel Rosa & Cia.,

Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia.,

Rua Major Facundo, 152.

Em CURITYBA: Godefrid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

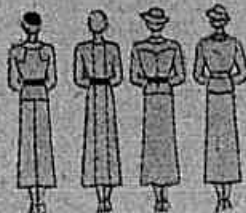
Em RECIFE: Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.



1 — Costume tailleur de lã ou crêpon bege escuro, o casaco com bolsos applicados. Cinto e écharpe verde vivo. 2 — Vestido e manteau de tecido chiné branco e preto. O manteau guarnecido com pelle preta. 3 — Tailleur de tweed ou linho de fantasia. Botões e cinto de tom vivo. 4 — Tailleur de lã ou de crêpon, casaco abotoado com bolsos applicados. Cinto do proprio tecido.

devorados ou torturados pelo Espirito do Mal. A historia de Satan, heroe romantico, tem prolongamentos bem subitís, que o sr. Guillet seguirá com certeza algum dia, esclarecendo assim a litteratura do extremo fim do seculo XIX e do primeiro terço do seculo XX.

CHARDON.



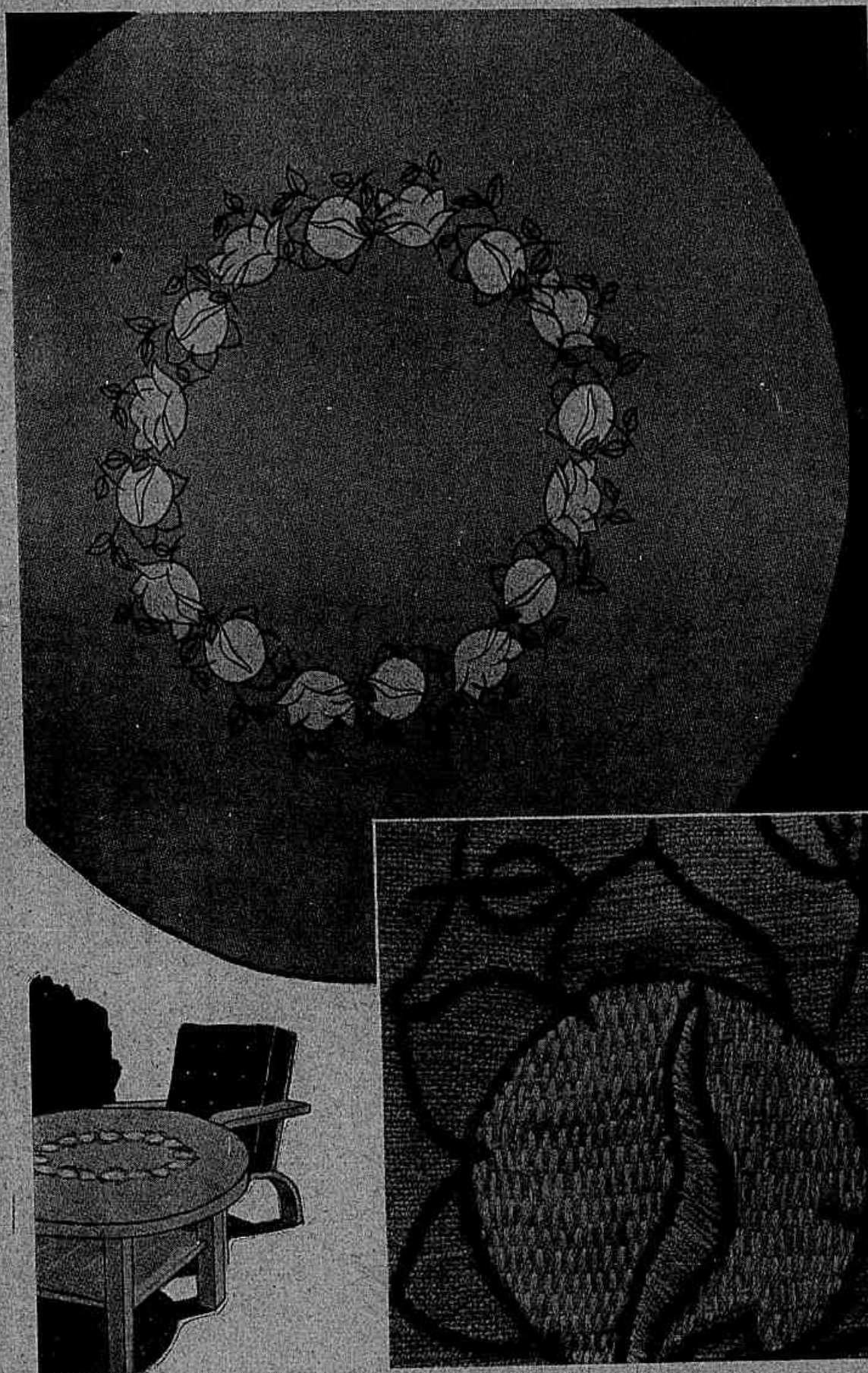
Não diga que eu lhe disse: -Uso e não mudo

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS

A Elegancia no LAR

Toalha redonda para mesa



Esta toalha redonda, que poderá servir também para uma mesa de terraço ou jardim, é bordada com linha brilhante de Alger C. B. vermelho claro e vermelho escuro e preto sobre linho grosso verde. As flores são executadas com o ponto de serzir com a linha vermelho claro, o centro com a linha vermelho mais escuro; o ponto de haste que forma o desenho das flores e das folhas é executado com a linha preta. Esta última pôde ser substituída por linha verde escuro.

Evitar prudentemente os microbios, mas não temel-os exageradamente

Descobertos os microbios, disse o dr. Renato Kehl, no seu livro *A Bíblia da Saude*, muitos dos quaes agentes de doenças denominadas infecto-contagiosas,

para elles se voltaram a atenção dos medicos, a hostilidade dos hygienistas e o temor do publico. Invisiveis á vista desarmada, microscopicos

quanto maleficos e traiçoeiros, promptos sempre para nos atacar — são realmente os nossos piores inimigos.

O organismo humano,

assediado por elles, trazendo-os sobre o tegumento cutaneo e em todo trajecto do tubo gastrico-intestinal, prevê felizmente as suas perdas sortidas, annullando-as na maioria das vezes.

As pessoas conhecedoras dessas constantes ameaças procuram auxiliar a defesa natural do organismo, seguindo á risca os preceitos de hygiene. Outras, ha, porém, exagera-

guardar os limites da prudencia, sem ultrapassal-os, nem descural-os, seguindo as sabias normas preservativas da saude.

Um bacteriologista americano, Longstreet Taylor, verificou que os talheres e pratos usados por tuberculosos ficam contaminados por numerosos bacillos de Koch; e os residuos, destacados e inoculados em cabaia, determinam o aparecimento de tuberculose em 10% dellas.

ou melhor de lado, de modo que a corrente de ar, emittida com a voz, não destaque a poeira nelle depositada, e seja absorvida. Clarence Saelhof, estudando esta questão, verificou que numerosos germens pathogenicos podem ser isolados dos transmissores e receptores telephonicos. Examinando 94 transmissores e receptores, encontrou as seguintes percentagens: streptococcus .hemolyticos



EXIBIÇÕES, a domicilio, de films educativos e instructivos, comedias, desenhos animados: Camondongo Mickey. Filmagem de cerimonia e festas.



LOCAÇÃO E VENDA DE TODO O MATERIAL.

CINE-AMADOR

ESCRITORIOS: Edificio Rex - s. 622 - Tel. 22-0285

LOJA: Optica Allemã - Avenida Rio Branco, 113

das que se escravizam a elles, preocupando-se de tal modo que acabam maniacas: temem todo contacto suspeito, receiam tocar nas pessoas, nos objectos, nos corrimões das escadas, nos balaustres dos bondes, complicando assim a vida. Mas o facto dos microbios existirem em toda parte não justifica o terrorismo microbiano. Si não fossem as defesas naturaes e certa immuidade, estaríamos irremediavelmente perdidos e a terra despovoada. Convem, por isso,

As lavagens de copos e chcaras em bacias ou baldes, como se faz ainda em muitos cafés, bars, hotéis, etc., em contravenção ao regulamento sanitario, representa outro serio processo de contaminação justificando o prudente receio de muita gente que evita tomar agua, café ou fazer as refeições fóra de casa.

Outro focc de contaminação é o bocal do telephone, no qual se deve falar a certa distancia,

15,9%, bacillos dipthericos 2%, pneumococcus 1%. Em relação á virulencia dos streptococcus notou que 99,9% das onze raças isoladas matavam os coelhos inoculados.

Ha, pois, conveniencia em tomar cuidado com o telephone, submettendo seus bocas a uma limpeza com agua e sabão, de vez em quando, seguida da esterilisação em uma solução antiseptica, por alguns minutos, como seja no licor de Van Swieten ou em solução de lysol.



IMOVÉIS
FIAT 104

JULIO BERTALAN

EXPOSIÇÃO

R. DA QUITANDA 74
TEL 23-2486.

FABRICA

AV. MARACANÃ 687
TEL 28-0839.

A festa da igreja de Nossa Senhora



NOSSA SENHORA DO BRASIL.

Realizou-se no dia 15 de Setembro uma linda festa na igreja de N. S. do Brasil, constando de uma missa cantada ás 10 e 30 pelo côro Pio X, regido pelo maestro Galli, e benção ás 8 e 30, pregando o Rev. Manoel Soares. Kermesse. Inauguração do altar de N. S. do Brasil, em jacarandá, trabalho de acordo com o estylo co-

lonial da igreja de N. S. do Brasil venerada em Pernambuco com o nome de N. S. dos Corações; foi exilada para a Italia, numa perseguição religiosa, e levada pelos capuchinhos para Napoles. Como vinha do Brasil deram-lhe o nome de Madona del Brasile, fazendo muitos milagres, entre outros ter sido salva incolume dum incendio que devorou a igreja e o altar.

Descoberta por acaso por d. Frederico Costa, bispo do Amazonas, começou o seu culto a ser conhecido no Brasil. Por desejo de S. Em. o Cardeal, uma matriz do Rio de Janeiro foi consagrada a N. S. do Brasil. Em pouco mais de cinco annos foi construida com esmolas dos devotos de Nossa Senhora. Ainda não está terminada.

Em estylo colonial a Igreja fica situada bem perto do lugar onde desembarcaram os primeiros portugueses, no Rio de Janeiro. Está num dos mais lindo recantos da Guanabara. Os vitraes repre-

sentando Nossa Senhora na historia do Brasil serão doados pelos Estados. Por enquanto só Sergipe e Maranhão offereceram os seus vitraes. O do Districto Federal representará N. S. da Candelaria e o de S. Paulo a glorificação de N. S. da Appa-

recida. Seria para desejar que todos quizessem estar representados na igreja de N. S. do Brasil. O altar do S. Coração de Jesus é dadaiva dos devotos do Sagrado Coração e o de S. José offerta dos casaes catholicos ao padroeiro das familias.

A todos que visitam o Rio de Janeiro deveria ser uma visita obrigatoria o santuario de N. S. do Brasil, que é mais do que a Matriz da Urca, antes mesmo a matriz do Brasil, de onde Ella espalha suas benções sobre a patria brasileira.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LÁBIOS, CICATRIZES, PELLIS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.



Um Segredo do Encanto Feminino

A mulher, para ser attrahente e admirada, deve proteger o seu encanto e o seu asseio — duas cousas que a transpiração destroe!

Para livrar-se positivamente do suor — e impedir que impregne os seus vestidos de um cheiro desagradavel — use Odo-Ro-No. Sua acção, suave e inoffensiva, evita o suor axillar.

O Odo-Ro-No é de confiança. Seu proprio médico lhe dirá que é absolutamente innócuo atalhar o suor — como o faz o Odo-Ro-No — em areas tão reduzidas como as axillas.

Ha duas especies de Odo-Ro-No: "Normal" e "Instant" (mais fraco)

ODO-RO-NO

APOSTAS ORIGINAES



Esta menina ingleza apostou que beberia toda a agua contida naquelle vidro, completamente emergida dentro dum aquarium. E cumpriu, como se vê pela photographia.



Este jovem sportista apostou que faria seu almoço e o comeria no meio de um rio e em pleno inverno. Este tambem venceu sua corajosa aposta.

Pela Creança

Conselhos às mães

pelo Dr. Jose' M. da Rocha

Docente de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina

O RECEMNASCIDO

Não só na alma dos pais, entre anhelos e dúvidas, avulta a expectativa carinhosa do filho. Os avós estremecem à ideia de renovar o próprio passado assistindo à eclosão de uma vida nova. As tias alagam mentalmente o

Processado o parto em condições normaes, ao fim de nove mezes, affirmada a existencia, energicamente, pelo choro alto, o recém-nascido requer, imediatamente, uma série de cuidados especiais.

Tudo se transforma de

encherão os pulmões que nunca se dilataram. Barrado o caminho ao nível do cordão umbilical seccionado, o sangue mudará de rumo impulsionado pelo coração alterado. Um somno profundo succede ao choque do nascimento, do qual, na opinião de alguns psychologos modernos, o menino guardará para sempre uma lembrança remota.

A "bellezinha" esperada com tamanho alvoroço não passa, em realidade, nos primeiros tempos de vida, de delicada feitura. A cabeça cabelluda é a quarta parte do corpo. Parece grande demais! No alto, no meio e na frente, apresenta uma zona mais tenra — a *molleira*, que fica assim até mais de um anno. Nem sempre aquella cabeça grande é bem conformada. A cara, via de regra, tumida, é meúda e grave, o narizinho curto, o pescoço quasi não se vê. Braços contrahidos, de punhos fechados e pernas encolhidas, curtinhos, o ventre volumoso, toda ella vermelha e recoberta de lanugem, a criaturinha, entretanto, na opinião respeitavel dos parentes, quase sempre "se parece" com alguém da familia.

As primeiras regras de

entezinho anunciado, uma côrte inteira aguarda pressurosa o primeiro vagido. Siegfried Bernfeld, na sua *Psychologia da Creança de Pello*, afirma que a tyrannia do príncipe todo poderoso se fundamenta... na propria fraqueza! O recém-nascido não parece quase um ser independente, tal a subordinação absoluta de sua subsistencia aos desvelos do meio. Abandonado ás proprias forças, succumbiria fatalmente. Nenhum outro filhote no reino animal revela necessidade mais accentuada de amparo. Felizmente, já se preparou tudo, com minucia e calma, para recebê-lo: sopinhas e lãs lentamente confeccionadas, pacientemente bordadas. A chupeta não deveria figurar como parte integrante do enxoval. O berço que balouça é dispensavel. Aquella, nem sempre necessaria, creará um trabalho a mais, a limpeza cuidadosa e repetida; este radicará um habito e cansa, dos quaes, muita vez, será difficil desvenhar-se.

maneira radical ao nascer a creancinha. A temperatura ambiente deixa de ser confortadora e constante, exigindo a tarefa de conservar o calor. O sangue materno não será mais o alimento já prompto. Dentro em breve funcionará o aparelho digestivo á primeira mamadura. Outra nova e importantissima função pre-

PARA EVITAR DOENÇAS

"Lysol"

MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE

Use-o diariamente na agua para a limpeza do lar. Destroe todos os microbios. Use-o com mais razão se tiver doentes em casa ou em épocas de epidemia. Adoptado nos hospitais. É economico.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe ou de linho vermelho tomate, cinto de verniz preto. 2 — Vestido de linho de xadrez, branco e azul, cinto de camurça azul. 3 — Manteau de lã azul marinho. 4 — Manteau de cheviote bege claro guarnecido com velludo matron. 5 e 6 — Vestidinho e roupinha de linho azul, blusa de linon escotez, cinto de pelica vermelha.

vida a instituir para o recém-nascido são o repouso e o jejum pelo menos durante 24 horas. Lembrem-se de que elle não regula ainda bem a sua temperatura, cumprindo protegê-lo do frio e calor excessivos. Até 10 a 12 dias, enquanto não secca e cae o coto do cordão que o ligava á mãe, elle se chamará recém-nascido. Em geral pesa de 3 ks. a 3,500

grs. ao nascer; o comprimento é de 50 centímetros mais ou menos. Nas meninas, este peso e este

comprimento são um pouco menores.

DR. JOSÉ M. DA ROCHA

Rheumatismo - Arthritismo -

LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico

Difficuldades com leite? Leia isto:

Experimente KLIM, leite em pó, gordo, puro e fresco, do qual somente a agua foi eliminada. KLIM conserva-se — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima.

Addicione agua ao KLIM para ter leite liquido delicioso, inteiramente nutritivo, para todos os misteres. Os enrs. medicos reputam-no EXCELLENTE para alimentação infantil.

Si o seu vendeiro não tiver KLIM, envie-nos, por obsequio, o endereço dello.

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

RIO DE JANEIRO

O LEITE QUE NÃO DETERIORA!



UMA OPTIMA IDEÁ para um bordado em "petit point"!



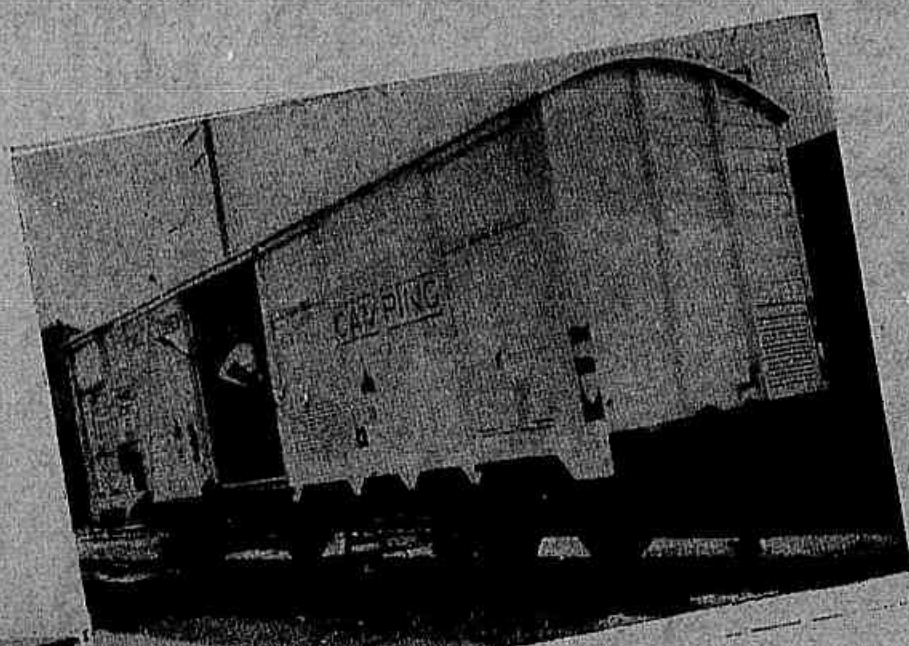
E' só aproveitar suas horas vagas. A Sra. quer este desenho com a receita do ponto? Pois vá a uma loja de fios e compre o interessante folheto colorido "Petit Point". Custa só 200 réis e nelle a Sra. terá tudo que precisa. Quando comprar as linhas, cuidado com as marcas que desbotam. Prefira as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora". Fornecidas em 350 côres firmes, não desbotam e nem perdem o brilho.



Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd., Caixa Postal 641, Rio de Janeiro, mandando 500 rs. em sellos

Linhas marca **ANCORA** MOULINÉ (Stranded Cotton) — a meada que não se embaraca! —

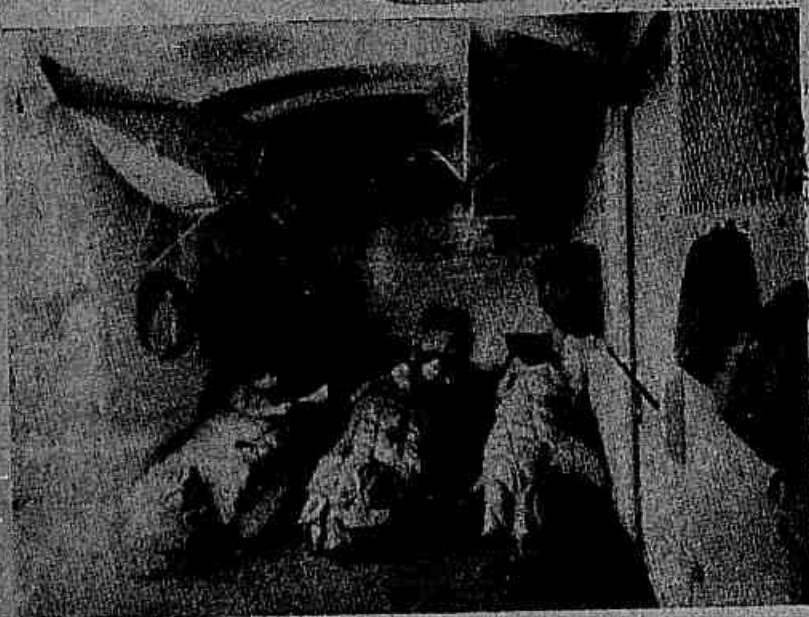
TURISMO EM WAGÃO



Armando as
camas.



Sala de
jantar e
cozinha.



O dormitório.

As estradas de ferro francezas, pertencendo ao Estado, inauguraram um novo modo de locomoção muito pratica e economica para fazer turismo: o

camping em wagão; é a casa com rodas sonhada por Jules Verne. Esses wagões *camping*, com o comprimento de dez me-

tros e com a largura de 2ms. e 60 centímetros, são pintados de branco e feitos de maneira a conter todo o material necessario aos turistas, e que por elles é fornecido: camas de vento, meza para comer e para cozinhar etc... etc...

Este wagão pôde ser alugado por um dia, por uma semana ou por um mez; pôde ser ligado aos trens de viajantes e encaminhado para qualquer estação e qualquer linha para estacionar num desvio de ga-

O wagão para o camping.

rage o tempo determinado pelos seus alugadores.

O aluguel é modico: por esta razão muitas são as pessoas que se reúnem para alugar um desses wagões quando querem passar as suas férias fóra da cidade onde residem.

Quando teremos nós também esta util invenção franceza?

Proverbios

Antes um ovo com paz do que um boi com guerra.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela
o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviver os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.



Limpa e ao mesmo tempo destrói os germes nocivos que se escondem em fendas, superficies e cantos. Um pouco de "Lysol" na agua para a limpeza, desinfecta e protege a sua casa.



Vestido para a noite, de crepe georgette azul.
Camélias vermelhas no decote.

Quando o espirito anda longe, os olhos não vêem o que está ao pé.

Quem não poupa palha como ouro não tem ouro como palha.

Grande amor, grande labor.

Quem não se enfeita por si se engeita.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquira FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Grat. Milre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Capa de tricot de lã verde bouclée

Este trabalho é todo feito com o ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso) com terminação feita com o ponto jarreteira (todo pelo direito).

Esta capa é feita em tres pedaços, as duas tiras cosidas ao longo da frente sendo executadas á parte. Para a capa, pôr na agulha de tricot 300 malhas, fazer 7 carreiras com o ponto

tas, fechando de cada lado 14 vezes 2 malhas todas as 2 carreiras. Na vigesima carreira dessas diminuições, tricotar 16 vezes 2 malhas juntas espalhadas por toda a carreira, depois acima fechar as 14 malhas do centro e trabalhar depois cada lado separadamente, em seguida ir fechando do lado da golla 2 vezes 5 malhas. Fazer o outro lado igual.

Para cada lado da frente

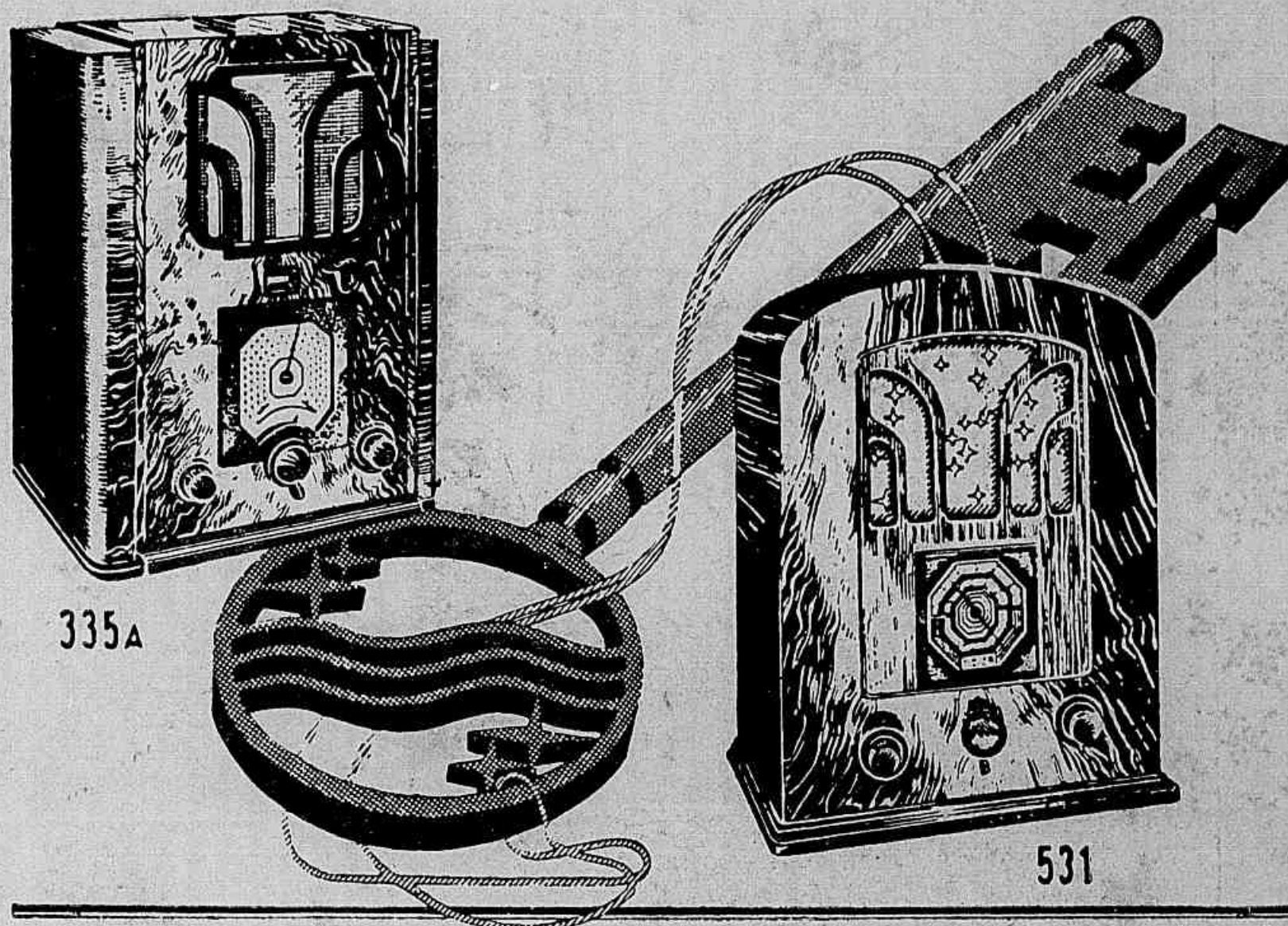


jarreteira. Depois trabalhar com o ponto jersey a direito 24 carreiras; em seguida começar as diminuições formando a linha dos ombros: tricotar 60 malhas, 2 vezes 2 malhas juntas, depois 172 malhas, 2 vezes 2 malhas juntas, depois tricotar as restantes 60 malhas; fazer essas diminuições bem exactamente umas sobre as outras. Repetir essas diminuições 14 vezes cada uma com 5 carreiras de intervalo, depois 8 vezes todas as 4 carreiras e 13 vezes todas as 2 carreiras (quer dizer que se diminua 140 malhas em 132 carreiras); devem restar no fim apenas 160 malhas. Neste ponto, separa-se o trabalho em 3, no ponto das diminuições; trabalhar um dos lados sobre as 27 malhas, fazendo as diminuições de 2 malhas todas as 2 carreiras do mesmo lado das diminuições precedentes (ombro) até esgotamento de todas as malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira. Depois trabalhar as 106 malhas do meio das cos-

pôr na agulha de tricot 48 malhas; fazer 254 carreiras com o ponto de jarreteira sobre a altura das quaes se fazem 12 diminuições (2 malhas juntas) de maneira que na carreira 254ª não restem senão 36 malhas. Na 248ª carreira fazer a 5 malhas da extremidade uma casa de 5 centímetros de largura. Na carreira 255ª, fechar, partindo do lado da casa e em todas as 2 carreiras 1 vez 13 malhas, 1 vez 4 malhas, 1 vez 3 malhas e uma vez 2 malhas todas as 2 carreiras; fechar em duas vezes todas as 14 malhas restantes na agulha de tricot. Fazer a outra tira da frente igual. Cozer as duas tiras tricotadas no ponto de jarreteira na capa, deixando uma para a passagem dos braços. Dobrar os revers para abotoal-os em botões grandes do mesmo tom da lã.

Na figura que damos a golla da blusa, executada com a mesma lã, parece ser da capa. Querendo, pôde se fazer uma écharpe com a mesma lã e pregar na golla da capa.

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



Éis o receptor PHILIPS 335, "Multi-Inductance", o mais alto expoente da perfeição radio-technica. 5 faixas de ondas de 13,5 a 2.000 metros, controle automatico de volume, synthonisação visual, antenna interna e outras características exclusivas.

Tambem o modelo PHILIPS 531, de preço modico, offerece grandes vantagens sobre outros aparelhos de igual preço. É um "Multi-Inductance" com características unicas, como: mostrador typo aeroplano, controle de volume automatico, tomada de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes innovações.

Modelo 531: 13,5 - 39 ms; 35 - 95 ms; 198 - 570 ms.

PHILIPS *"Multi-Inductance"* **335A & 531.**
SUPER
CONSTRUIDOS PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22 - 6200.

Antunes (Minas Geraes) — Deve procurar com urgencia o seu dentista.

Gonçalo Pires (Pernambuco) — Deve ser.

Dario Pereira (Minas Geraes) — Bochechos frios com
Acido tannico.... 4,0
Tintura de iodo.... 2,0
Agua de hortelã.... 500,0

Norberto Nobrega (Minas

Geraes — O pyrodent, por exemplo.

Januario Ribeiro (Pernambuco) — Procure remover a obturação do 1.º pre-molar superior direito.

Salustiano Guallier (S. Paulo) — Deve procurar remover todos os depositos tartaricos.

Rita Romeiro (Minas Ge-

raes — Uso externo:
Pomada de belladonna..... 5ã
Pomada napolitana..... 20,0
Extracto de cicuta..... 4,0

Gomes Lima (Minas Geraes) — E' possivel.

Ernesto Junqueira (Alagoas) — Fricção a região inflammada com
Guaiacol..... 5ã
Menthol..... 4,0
Lanolina..... 5ã
Vaselina..... 10,0

Turibio Klung (Rio Gr. do Sul) —

Carbonato de calcio) 5ã
Pó de iris..... 48,0
Sabão branco..... 5ã
Borax pulverisado.... 12,0
Glycerina q. s. para fazer uma pasta.

Carlos Bento (Amazonas) — Procure a causa no grosso molar superior esquerdo (2.º)

Salvador Norberto (Minas Geraes) — Procure fazer applicações diarias.

Victor Nunes (Sta. Catharina) — Pode ser.

ALEXANDRINO AGRA

ERICO



almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dôres:

Dôr de cabeça e de dentes, grippe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO, não produz acidez no estomago

GUARAINA

LABS. RAUL LEITE RIO